

O GRANDE GRIMÓRIO



A ARTE DE COMANDAR OS ESPÍRITOS
CELESTES, AÉREOS, TERRESTRES E INFERNALIS

O GRANDE GRIMÓRIO

OU A ARTE DE COMANDAR OS
ESPÍRITOS CELESTES, AÉREOS,
TERRESTRES E ESPÍRITOS INFERNAIS

COM O VERDADEIRO SEGREDO DE FALAR
COM OS MORTOS, GANHAR NA LOTERIA,
DESCOBRIR OS TESOUROS, ETC.

*IMPRESSO A PARTIR DE
UM MANUSCRITO DE 1522*

LE GRAND GRIMOIRE,

AVEC
LA GRANDE CLAVICULE
DE SALOMON,

Et la MAGIE NOIRE, ou les FORCES,
infernales du Grand Agrippa,
pour découvrir tous les trésors
cachés, et se faire obéir par tous
les Esprits, suivie de tous les
Arts magiques.



Le présent approuvé et paraphé



ÍNDICE

Introdução	15
Conteúdo da presente obra	17

PRIMEIRO LIVRO

Capítulo 1	21
Capítulo 2	23
Princípio	25
Oração	25
Primeira oferenda	26
Segunda oferenda	27
Pacto de Sangue	27
Invocação aos gnomos para que nos mostrem propícios	28
Invocação aos espíritos celestes superiores	29
Capítulo 3	33
A verdadeira composição da vara misteriosa, ou ainda, vara fulminante ou de destruição	33
O modo de servir-se da varinha mágica ou férula fulminante	36
Capítulo 4	39
Contendo a verdadeira representação do grande círculo cabalístico	39
Primeira oração	43
Segunda oração	43
Ofertório	44
Primeira conjuração — dirigida ao imperador Lúcifer	44
Segunda conjuração	45

Terceira conjuração	45
Grande conjuração — extraída da verdadeira Clavícula	46
A aparição do espírito	47
Centum Regnum	53
Conjuração à Lúcifer	53
A promessa do espírito	53
Modo de se despedir	57
Maneira como o espírito comunicará suas ordens	58
Conjuração e dispensa do espírito	59
Ato de ação de graça	59

SEGUNDO LIVRO

Sanctum Regnum das Clavículas	63
A verdadeira maneira de fazer os pactos	63
O Sanctum Regnum	63
Grande conjuração do espírito — com a qual se busca fazer pacto — retirada da Grande Clavícula	74
Conjuração e despedida ao espírito com o qual se fez um pacto	79
Oração de ação de graças ao todo-poderoso	79
Oração para se proteger contra aos maus espíritos	80
Citat Praedictorum Spirituum	83
Conjuração	87
Pacto com Lúcifer para pedir-lhe o quanto se deseje	87
Composição da tinta para se escrever os pactos	89
Tinta para anotar as quantias recolhidas do tesouro escondido e exigir novas somas à Lucifuge	89
Tabela dos dias fastos e nefastos	91

TERCEIRO LIVRO

Segredos das artes mágicas do Grande Grimório	95
O segredo mágico — ou a grande arte de falar com os mortos	95
Para conquistar a mulher que deseja	97
Para descobrir segredos de um estado	102
A maneira de fazer o espelho de Salomão para ver e adivinhar todas as coisas	109
Adivinhação pela palavra de Uriel	113
Composição de morte ou a pedra filosofal	115
Modo de fazer a varinha de adivinhação	116
Para ganhar todas as vezes que jogar na loteria	116
Para ter fortuna em todo tipo de jogo	117
Para enfeitiçar as armas de fogo	117
Para ficar impenetrável por arma branca	118
Para falar com os espíritos na vigília de São João	118
Para ter o amor de qualquer moça ou mulher que quiser	119
Para fazer alguém dançar completamente nua	119
Para tornar-se invisível	119
Para se tornar favorável aos juízes	120
Para fazer uma liga que trazendo consigo se ande sete léguas por hora	120
Fórmula de um unguento para viajar dez milhas por hora	121
Segredo do cajado do bom viajante	121
Para que um cavalo faça em uma hora mais do que outro cavalo em oito horas	122
Para se tornar insensível à tortura	122
Para mutilar seus inimigos	122

Para fazer ver às moças solteiras e viúvas os maridos que terão (ver durante o sonho)	123
Para que os solteiros e os viúvos vejam em sonho a mulher com a qual se casarão	124
Para fazer um cavalo (ou burro) cair como se estivesse morto	124
Para fazer um cavalo cair como se estivesse morto	124
Segredo da galinha preta para conseguir riqueza e poder	125
Como produzir a galinha preta, caso não consiga uma que seja adequada	128
Para evitar a concepção	129
Para descobrir se uma mulher pode ter filhos	129
Para saber se uma donzela vive em castidade	130
As ligas do viajante para fazer vinte milhas por hora	130
Para fazer com que três jovens damas (ou três espíritos) venham até seu quarto após a ceia	130
Para ter sorte em todos os empreendimentos	132
Para fazer uma mulher revelar tudo que tem em segredo	133
Para ver e fazer coisas sobrenaturais	133
Para fazer parecerem negro todas as coisas que existem em um apartamento	133
Cola para juntar as trincas de mármore	134
Cola para colar cristais	134
Cola para reparar vasos de porcelanas	134
Os segredos do amor — do amor recíproco do homem e da mulher	134
Outro segredo de amor	135
Outro segredo para o mesmo efeito	135
Malefício da figura de cera	136
Crenças populares	136
Alguns bons presságios	137
Conjuro para invocar Satã	138

QUARTO LIVRO

Oração para guardar-se dos espíritos malignos	143
Dos exorcismos e o modo de conhecer se uma pessoa padece de feitiço ou enfermidade natural	143
Preceito ou esconjuração aos demônios para que não mortifiquem os enfermos durante o tempo que durem os exorcismos	144
Oração de São Cipriano	145
Exorcismo para livrar as pessoas dos maus espíritos	145
Exorcismo para livrar a casa de espíritos tentadores	146
Exorcismo contra granizos e furacões	147
Para obrigar o demônio a entregar uma escritura com quem assumiu um compromisso	147
Exorcismus	148
Os responsos ao revés	151
Cerimonial que acompanha os responsos	152
Os responsos começam assim	153
Responso para fazer devolver uma coisa roubada	153
Para castigar a pessoa que nos fez algum mau, seja por obra de magia ou por calúnia	154
Santa Cópia — que foi encontrada no Santo Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo	157
Oração, conjuro e exorcismo para retirar os maus espíritos do corpo de uma pessoa	158
Momentos em que as artes devem ser feitas à perfeição	161



INTRODUÇÃO

O homem, dominado por suas estúpidas preocupações, que chora sob o peso opressivo do prejuízo e da presunção, dificilmente me convenceria que seria possível confinar dentro deste pequeno livro toda a essência contida em mais de vinte volumes de Magia, que por si só estaria carregado de repetições e ambigüidade, que inviabilizariam o acesso às operações filosóficas quase intransponíveis; mas os céticos e incrédulos se darão ao prazer de seguir passo a passo o caminho que vou apontar, e a verdade banirá de suas almas e mentes o receio que poderá causar uma série de testes infrutíferos, sejam praticados intempestivamente ou através de informações inexatas e insuficientes, além do indício de imperfeição.

Ele acreditará em vão acreditar que não é possível realizar semelhantes operações sem incorrer em sua própria consciência, é necessário estar convencido do contrário: é necessário lançar um olhar sobre a vida de São Cipriano.

Esta ciência ficou enterrada por muitos séculos pelo fanatismo religioso, superstições e as preocupações individuais nasceram por educação e cresceram por nenhum amor a investigar a verdade; agora que os tempos de barbárie estão terminados, e deixa ao livre arbítrio de se conhecer a verdade, tenho grande confiança que os sábios ligados aos Mistérios da Divina Ciência, chamado Ocultismo, olhem este livro como sendo o mais precioso Tesouro do Universo.



CONTEÚDO DA PRESENTE OBRA

O PRIMEIRO LIVRO: orações e oferendas, composição da vara fulminante para dominar os espíritos infernais, invocações mágicas, o círculo kabalístico, invocação, orações, apelações a Lúcifer.

O SEGUNDO LIVRO: *Sanctum Regnum* das Clavículas e o verdadeiro modo de formular os pactos, oração para proteger-se contra os maus espíritos, composição da tinta para se escrever os pactos, o espelho mágico de Salomão para ver e adivinhar todas as coisas.

O TERCEIRO LIVRO: Segredos mágicos; A arte de falar com os mortos, composição de morte ou a pedra filosofal, para ganhar todas as vezes que se jogue na loteria, para falar com os espíritos na vigília de São João, para tornar-se invisível, para fazer uma liga que trazendo consigo se ande sete léguas por hora, para enfeitiçar as armas de fogo, modo de fazer uma varinha adivinhatória, para fazer ver às moças solteiras e viúvas os maridos que terão (ver durante o sonho), para que os solteiros e os viúvos vejam em sonho a mulher com a qual se casarão, para fazer um cavalo (burro) cair como se estivesse morto, para ter sorte em todo gênero de jogos, segredo da galinha preta para conseguir riqueza e poder, dias fastos e nefastos, para tornar-se insensível à tortura, para fazer alguém dançar completamente nua, para se tornar favorável aos juízes, para ser impenetrável por armas brancas, fórmula de um unguento para viajar dez milhas por hora, para evitar a concepção, para descobrir se uma mulher pode ter filhos, para ser bem sucedido em todo empreendimento, para fazer uma mulher revelar seus segredos, para ver e fazer o sobrenatural, para fazer tudo em um apartamento parecer escuro, cola para colar cristais, cola para reparar vasos de porcelana, os segredos do amor, malefício da figura de cera, crenças populares e muitos outros.

O QUARTO LIVRO: exorcismos e instruções aos religiosos; preceito, oração a São

Cipriano, exorcismo para livrar as pessoas dos maus espíritos, exorcismo para livrar a casa de espíritos tentadores, exorcismo contra coriscos e furacões, bem como os famosos responsos ao revés.



LE GRAND
GRIMOIRE.



PRIMEIRO
LIVRO

CAPÍTULO 1

De tão excepcional que é este trabalho, que por razão de sua raridade e grande procura por ele em nosso país, de acordo com os Rabinos, pode muito bem ser tratado como o verdadeiro *Magnum Opus* ("A Grande Obra"). Foram eles que nos deixaram este inestimável tesouro que inúmeros charlatões se tenham esforçado em inutilmente falsificá-lo, tentando imitar grosseiramente a verdadeira obra, mas nunca conseguiram descobrir, a fim de ganhar dinheiro dos indivíduos ingênuos, que aceitam a primeira coisa que eles encontram sem sua verdadeira origem.

Este precioso livro foi preparado a partir de transcrições de vários manuscritos genuínos do poderoso Rei Salomão, e que foram obtidos por puro acaso. Aquele grande e sábio rei consumiu o curso de sua vida em penosas investigações sobre os segredos mais obscuros e impenetráveis. Na verdade, que outro homem, salvo este gênio invencível, teria tido a coragem de revelar as palavras fulminantes que Deus fez uso para atacar o terror dos anjos rebeldes e obrigá-los a obedecer? Tendo subido para as altitudes celestes para que ele pudesse dominar os segredos e aprender as poderosas palavras que constituem todos os poderes de uma terrível e venerável Divindade, a essência destes arcanos secretos, fazendo uso de uma Divindade infinita, foi compendiado do por este grande rei, que passou todos os dias de sua vida na mais laboriosa pesquisa, e na perseguição dos segredos mais obscuros e sem solução. Ele conseguiu finalmente em todos os seus empreendimentos, penetrando nos lugares mais sombrios freqüentado pelos espíritos, a quem ele delimitou, um e todos, e os obrigou a obedecê-lo pela força e poder de seu Talismã ou Clavícula.

Foi aí que ele descobriu a influência estelar sobre nós, a constelação dos planetas e o método para a evocação de todas as hierarquias de espíritos através da recitação de certas Apelações sublimes, como serão estabelecidas a seguir neste livro, bem como a composição real e os efeitos da terrível Vara Fulminante, que faz com que os espíritos tremam; e da qual Deus também serviu para armar o seu

anjo que expulsou Adão e Eva do Paraíso Terreno; e com a qual Ele mesmo castigou os anjos rebeldes, precipitando suas ambições nos mais terríveis abismos, pelo poder desta Vara – Vara esta que dá forma as nuvens, dispersa as tempestades, afasta os relâmpagos, ou precipita cada uma destas coisas em qualquer parte da Terra pela vontade de seu dono.

Foi seguindo todas as verdadeiras palavras que saíram da boca do grande Salomão, que eu segui literalmente, que pude alcançar e experimentar todos os prazeres possíveis, dúvidas e satisfações deste mundo, pois tive a felicidade de sair bem em todos os meus empreendimentos. Não duvido que, se você seguir ponto por ponto o que indicarei neste livro, será igualmente feliz.

(Assinado:) Antonio Venetiana, *del Rabina* ¹

¹ Outra versão: J. Karter, Venetiana.

CAPÍTULO 2

Oh homens frágeis! Oh impotentes mortais! Tremam em suas próprias temeridades quando desejarem possuir cegamente uma ciência mágica tão profunda sem passar dos limites prefixados.

Elevem suas mentes além de suas limitadas esferas, aprendam que antes de empreender qualquer coisa é necessário que se torne persistente, impassível e firme; além disso, que seja escrupulosamente cuidadoso no cumprimento exato das observâncias, passo a passo, de todas as coisas que lhes indicarei, pois do contrário toda operação retornará em seu prejuízo, ruína, fracasso e total destruição; tudo se voltará contra vocês mesmo. Porém enquanto se faz exatamente o contrário, seguindo as minhas exigências com precisão, sairá de sua mediocridade e penúria de sua humilde esfera, encontrando sucesso completo em todos os seus empreendimentos.

Armem-se então de intrepidez, prudência, sabedoria e virtude, as qualificações para este grande e ilimitado trabalho, no qual passei 67 anos trabalhando dia e noite para ser bem sucedido neste sublime objetivo e para o bem da humanidade.

Portanto é necessário fazer exatamente o que indicarei daqui em diante.

– Salomão

PRINCÍPIO

Abstenha-se durante um quarto inteiro do ciclo da Lua, começando no quarto Crescente, da companhia das mulheres, sejam donzelas ou casadas, a fim de não cair em impureza.

Você deve começar seu quarto (da lua) mágico no mesmo momento do luminar dela (Lua Cheia), prometendo ao grande ADONAI, que é o Chefe de todos os Espíritos, fazer não mais do que duas refeições por dia, isto é, a cada vinte e quatro horas do supracitado quarto da Lua, durante o qual você comerá ao meio-dia e à meia-noite, ou se for melhor pra você, às sete da manhã e às sete da noite. Durante todo o quarto de Lua é preciso dormir o mínimo possível, não excedendo seis horas. Você deve recitar a seguinte prece antes de cada refeição durante todo esse período:

ORAÇÃO

“Eu lhe imploro, oh Grande e Poderoso ADONAI, Mestre e Senhor de todos os Espíritos! Eu lhe suplico, oh ELOHIM! Eu lhe imploro, oh JEHOVAH! Oh Grande ADONAI, dou-lhe minha alma, meu coração, minhas entranhas, minhas mãos, meus pés, minha alma e meu ser. Oh Grande ADONAI, digno-se a me ser favorável. Assim seja. Amém.”

Então coma seu alimento em seguida; não se desnude para se deitar, só raramente; durma o mínimo possível durante todo o dito período (um quarto do mês ou um quarto da lua). Você não deve se encolerizar, nem ter outros pensamentos senão os que se destinam à obra que está realizando. Procure meditar continuamente sobre seu intento, e ponha toda sua fé e esperança na infinita bondade do Grande e Poderoso ADONAI.

No segundo dia do quarto Crescente, pela manhã, dirija-se a uma loja, e compre uma pedra-de-sangue, chamada Hematita (*Ematille, id est Hæmatites*),² que deve ser levada constantemente consigo, porque ela livrará você de acidentes e desgraças, e na expectativa que o espírito que se propõe compelir e prender deverá daqui por diante fazer de tudo que for capaz para destruir o operador com o terror, a fim de incitar-lhe para desistir do experimento, esperando desta maneira escapar das artimanhas que estão começando a ser elaboradas sobre ele.

Deve-se advertir que em suas conjurações não poderá ter mais do que uma ou três pessoas, incluído o Mestre, que é o que deverá falar com os espíritos, tendo em sua mão a Vara Fulminante (havendo outra pessoa, esta deverá ter pacto com algum espírito).

O próximo passo é comprar um cabrito negro e virgem, que deverá ser decapitado no terceiro dia da Lua. Antes do sacrifício você deve adornar o cabrito com uma grinalda de verbena (ou a erva sagrada) que você em torno do pescoço do animal, imediatamente abaixo da cabeça, presa com uma fita verde, levando-o em seguida ao local da aparição. O sacrifício deve ser oferecido no local da evocação, um lugar isolado e abandonado, livre de interrupção. Lá, com o braço direito nu até o ombro, tendo se armado com uma faca de fino aço, e tendo acendido um fogo de madeira branca, o operador deve recitar as seguintes palavras em forma esperançosa e de maneira animada:

PRIMEIRA OFERENDA

“Eu sacrifico e ofereço esta vitima ao senhor, oh grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, em honra, glória e poder de seu Nome, que é superior a todos os Espíritos. Oh Grande ADONAI! Digna-se a recebê-lo como uma oferenda digna de aceitação. Amém.”

Em seguida você deve cortar a garganta do cabrito, retirar a pele (couro), separar uma parte do sangue do animal e atirar o resto do corpo no fogo até ser reduzido a cinzas, que será recolhida e jogada em direção do nascimento do sol (Oriente), ao mesmo tempo em que se pronunciam as seguintes palavras:

² Segundo Walter Schumann em *As Gemas do Mundo*, a hematita ao ser polida, tinge de cor vermelho-sangue a água que é usada para sua refrigeração; daí se originou seu nome (do grego, “sangue”) e o sinônimo alemão “pedra-de-sangue”. Contudo a denominação inglesa *bloodstone* (pedra-de-sangue) refere-se à pedra heliotrópio e não a hematita.

SEGUNDA OFERENDA

“É por sua honra, glória e autoridade de seu Nome, oh poderoso ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, que derramei o sangue desta vítima inocente. Digna-se, oh grande e poderoso ADONAI, a receber estas cinzas como um sacrifício digno de aceitação.”

Enquanto a vítima está sendo consumida pelas chamas, o operador deve se regozijar em honra e glória do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, tomando o cuidado de conservar a pele do cabrito virgem para formar o grande Círculo Cabalístico, no qual você se colocará no dia do supremo empreendimento.

Se o operador quiser apenas retirar o couro do cabrito para formar o Círculo Cabalístico, pode parar neste ponto, seguindo o que foi dito acima. Porém se desejar fazer um pacto com o grande ADONAI, então deve seguir os próximos passos e fazer os procedimentos indicados.

Após ter recolhido o sangue do cabrito em um pote novo e ter dito a Segunda Oferenda, deve-se misturar ao sangue algum pó de sabugueiro, malvarosa, lírio de Florença e azougue, a fim de dotá-lo de propriedades mágicas, juntará umas gotas de seu próprio sangue, tirado do dedo anular de sua mão esquerda, por meio de um alfinete novo, dizendo:

“Seja transformado o sangue da vítima imolada em meu próprio sangue, afim de que por sua virtude, seja atendido o pacto que vou escrever.”

A seguir com a faca usada no sacrifício, traçam-se vários raios sobre o sangue, formando uma estrela e se dirá no momento em que se faz isso:

“Os dons planetários caiam sobre este sangue que contém metal, aromas e espíritos, para cobri-los de virtudes atrativas, a fim de que os Espíritos superiores se dignem aceitar o pacto que com ele e por ele vou formular neste momento”.

Em seguida se molhará uma pena de ganso no sangue e escreverá em pergaminho novo as seguintes palavras:

PACTO DE SANGUE

“A vós espíritos de luz, ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAH, requeiro e

peço humildemente, vos digneis conceder-me vossos favores, dons, graças e amizade, fazendo que em todas as minhas empresas, eu veja realizado o meu desejo, pela vossa benevolência, benção e ajuda.”

Peço também que todos os meus atos sejam inspirados por vossa suprema sabedoria e que, ao morrer, seja meu espírito recolhido por celestes mensageiros e levado à presença do eterno Criador. Eu vos prometo procurar, por todos os meios, chegar à suprema perfeição, adquirir a maior soma possível de sabedoria, dentro das faculdades concedidas à natureza humana, pondo toda a minha alma, coração, vida, sentido e vontade para poder chegar a me identificar com a Divindade. Em testemunho do que afirmo e assino,

Fulano (Colocar o seu nome).

Ao encerrar o quarto da lua cheia, entre dez horas e meia noite, fazer a Invocação dos Gnomos e, logo após a dos Espíritos Celestes Superiores.

INVOCÇÃO AOS GNOMOS PARA QUE NOS MOSTREM PROPÍCIOS

Os Gnomos desempenham um papel muito importante em todas as invocações. São os espíritos que nos servem para transmitir nossas petições àqueles a quem nos dirigimos. Sua inteligência é tão providente, que julgam não sermos conveniente o que pedimos por fazer de redundar em nosso prejuízo, seja porque possa perturbar nossos sentidos, seja porque após efetuar a aparição possa nos sobressaltar e ocasionar nossa morte pelo efeito do susto, e por fim porque não fomos suficientemente discretos para nos reservar de referir a aparição maravilhosa ou celestial que havíamos presenciado, e que, ao mencionar o sucesso, poderá dar pábulo aqueles que nos julgam loucos, ignorantes ou endemoniados, o qual seguramente nos faria perder a estima de muitas pessoas

que formariam um conceito prejudicial que nos acarretaria inúmeros desgostos, e por outras causas ocultas ao nosso empreendimento, dificultando assim em absoluto o que vemos logrado nosso desejo.

Gnomos são os espíritos que nos servem para transmitir nossas petições a quem as dirigimos, para conseguir que sua influencia benéfica venha a nós de um modo positivo, é conveniente, antes de fazermos a invocação aos espíritos, cuja aparição ou ajuda vamos solicitar, dirigirmos aos Gnomos em pedido de auxílio, recitando de todo coração a seguinte oração:

Eu vos invoco oh gênios admiráveis e incompreensíveis! Entrego-me com fé cega e coração humilde à vossa mercê, esperando que, assim como dirigis nossos passos e ações desde o momento em que aparecemos neste planeta até o dia que termina nossa missão, observando nosso espírito para acompanhá-lo, nos mundos siderais, ao lugar que o Supremo Criador nos reservou por seus indiscutíveis desígnios, de igual modo me presteis vossa ajuda transmitindo fielmente as petições que quero fazer aos espíritos celestes (ou infernais) sem variar o conceito das minhas palavras e intenções. Observe a pureza dos meus sentimentos, meu grande desejo e confiança, minha descrição e reserva; apreciái todas as boas qualidades que possuo e não repareis nos defeitos não dominados para que não sirvam de empecilho à vossa colaboração e ajuda. Em compensação, prometo-vos trabalhar constantemente para livrar-me das impurezas, fazer-me digno dos dons que a Divindade concede aos seus eleitos e agradecer com toda a minha alma o favor que de vos receba, durante o tempo de minha peregrinação por este planeta. Amém.

Feita esta invocação, que podemos chamar de preparação, passa-se a invocar os espíritos com quem desejamos tratar.

INVOCÇÃO AOS ESPÍRITOS CELESTES SUPERIORES

Para sempre seja louvado o Santo nome do Supremo Criador, a quem humildemente reverencio nesta hora solene. Ao senhor, excelso ADONAI, dirijo minhas mais fervorosas preces, suplicando-lhe para que me seja propício e me

conceda a honra de enviar um de seus mais humildes mensageiros, para que eu possa, por sua mediação, lograr o que me proponho lhe pedir com grande acatamento e veneração. Não veja em mim um soberbo ou um cético que se atreve a lhe molestar por orgulho. Veja em mim, oh poderoso ADONAI, o mais insignificante dos seres que vivem e moram na criação, prostrado humildemente diante da Divina Majestade do seu Deus e Criador, suplicando com verdadeira fé e grande desejo, poder conhecer por intermédio dos seus espirituais mensageiros, um lampejo de sua glória imaculada.

Cheguem também minhas súplicas a todos os espíritos celestes superiores, para que eles intercedam por mim ante o glorioso trono do Altíssimo, Soberano Criador de todas as criaturas, a fim de que se digne a atender este meu pedido, pela intercessão dos anjos de luz, ELOHIM e JEHOVAH.

Tenho procurado me tornar o mais perfeito possível, na pobre e nunca satisfeita condição humana, a fim de que me julgue digno de poder contemplar a sua gloriosa eminência. Perdoa-me dos defeitos que ainda me cobrem e não os considerem empecilhos aos meus pedidos.

Novamente invoco a todos, especialmente aos poderosos ADONAI, ELOHIM e JEHOVAH, que sejam satisfeitos os meus desejos nesta hora, sendo testemunha os astros que exercem seus poderosos influxos sobre o estrelado firmamento.

Venha a mim a sua resplendente luz em forma do glorioso mensageiro, para que eu receba por seu intermédio os dons da sabedoria, da honra e da glória até que, purificado e livre de todas as impurezas da carne inerentes às fraquezas do homem e sempre defeituosa natureza, possa contemplá-lo em toda sua Soberana Majestade e glória. Receba esta minha humilde súplica e eternamente, meu coração sincero e agradecido, lhe oferecerá adoração e homenagem.

Esta invocação deverá ser repetida quatro vezes, durante quatro noites, ou seja, que cada noite se recitará quatro vezes, elevando a alma a Deus e os olhos dirigidos ao firmamento estrelado.

Na Quarta noite ao terminar a ultima invocação, você perceberá uma música muito doce e melodiosa acompanhada de coros celestiais. Uma claridade diáfana irá aumentado progressivamente, surgindo pouco a pouco a visão celeste em forma de um anjo de luz, de incomparável beleza, rodeado de infinitos espíritos celestiais, formando verdadeira guarda de honra. Com voz sonora e dulcíssima dirá o anjo estas ou parecidas palavras:

Fui enviado como mensageiro da Divina Majestade. Suas preces foram

atendidas, mas para lograr suas graças é preciso ser digno delas. Não se esqueça, oh mísero mortal, que a Divindade só concede aqueles dons que sua infinita sabedoria julga convenientes segundo o grau de perfeição dos seres que a sua grande bondade acode em humildes preces. Siga o caminho da absoluta perfeição, com o qual logrará todos aqueles benefícios que deseja. Se assim o fizer, você me terá sempre a seu lado em forma invisível para si, porém, servindo-lhe de anjo tutelar em seu trânsito pelo planeta em que vive e mora pela permissão de Deus. Agora me separo momentaneamente para regressar novamente ao lugar em que devo permanecer à espera das ordens que se digne a me transmitir.

Neste momento a visão desaparecerá, ficando unicamente uma rajada luminosa que desaparece pouco a pouco.

Aos anjos de luz não há necessidade de fazer pedidos por meio de palavras, pois Deus e os espíritos superiores vão concedendo-nos os dons a que nos fazem merecedores, além de conhecerem perfeitamente nossos pensamentos, desejos e ações.

Quando a visão celeste tiver desaparecido, deve-se recitar com grande fervor a seguinte oração em ação de graças pelo bem recebido:

Oh Deus eterno e infinito! Eu, o mais mísero dos mortais, fui favorecido com a visita do seu celestial mensageiro. Como poderia, meu Deus e meu Criador, exprimir com palavras o quanto lhe sou agradecido pela bondade com que se dignou me favorecer?

Minha alma, embargada de emoção e agradecimento, não encontra palavras para expressar quanto amor e veneração nos professa. Receba, Senhor, tudo quanto sou e valho, e o afeto mais sincero de minha alma, coração e sentidos, até que despojado deste envoltório carnal, passe a fazer parte dos seres que em eterna harmonia entoam cânticos celestiais em honra de sua admirável excelsitude e glória. Amém.

CARACTERES E ASSINATURAS
DOS ESPÍRITOS CELESTES SUPERIORES

ADONAY



ASTROSCHIOS



ELOIM



ELOY



JEHOVAH



MITECH



MITRATON



ARIEL



AZRAEL



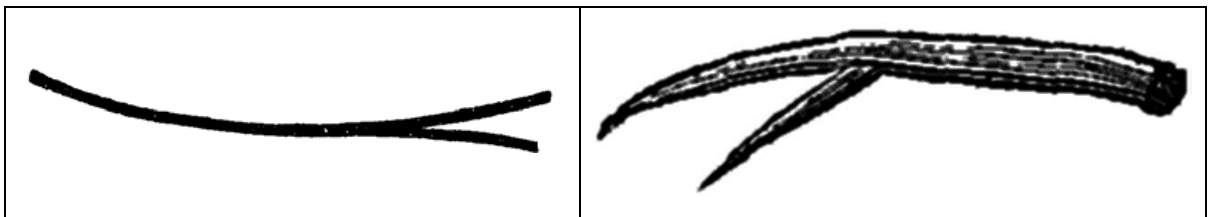
ZENAOTH



CAPÍTULO 3

A VERDADEIRA COMPOSIÇÃO DA VARA MISTERIOSA, OU AINDA, VARA FULMINANTE OU DE DESTRUÇÃO

Na véspera da grande operação você deve procurar por uma vara de aveleira silvestre que nunca tenha dado fruto; seu comprimento deverá ser de dezenove e meia polegadas. Na extremidade do galho desejado deve haver uma bifurcação em forma de forquilha com duas pontas, semelhante a um Y.



Após ter encontrado esse galho da forma requisitada, apenas olhe para ele sem tocá-lo, esperando pela manhã do dia seguinte, dia esse destinado da operação; então você irá ao local e o cortará precisamente no momento em que o sol nascer; retire todos os raminhos e folhas, usando a mesma faca do sacrifício, que ainda estará manchada com o sangue da vítima; aqui se assume que você teve o cuidado de não limpar a lâmina. Comece cortando o galho quando o sol começar a surgir no hemisfério, pronunciando as seguintes palavras:

“Eu lhe suplico, oh grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, que sejam propícios a mim e deem a esta Vara que estou cortando, o poder e a virtude do bastão de Jacob, de Moisés e do poderoso Josué! Eu lhes rogo também, oh grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, para infundir nesta Varinha toda a força de Sansão, a justa cólera de Emanuel e os trovões do poderoso

ZARIATNATMIK, que vingarão os crimes dos homens no Dia do Juízo. Amém.”

Após ter pronunciado estas sublimes e tremendas palavras, com seus olhos dirigidos ao Levante (Oriente), você poderá terminar de cortar sua vara, e poderá levá-la a sua casa. Em seguida, obtenha um pedaço de madeira qualquer para moldar os dois extremos da forquilha da varinha, da mesma espessura e tamanho. Estes pedaços de madeira servirão de modelo para que um ferreiro faça dois casquetes (ponteiras) com o aço da faca usada para sangrar o cabrito virgem.

Estando de posse dos dois casquetes e estando a sós no local do experimento, você deve adaptá-los com precisão nos extremos da forquilha da vara verdadeira. Em seguida obtenha um pedaço de uma pedra-ímã ³ e magnetize as ponteiras de aço da vara, pronunciando as seguintes palavras:

“Pelo grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, peço que unam e atraiam todas as substâncias que eu desejo, pelo poder do sublime ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM. Eu ordeno vocês, pela oposição do fogo e da água, para separar todas as substâncias como elas foram separadas no dia da criação do mundo. Amém.”

Tenha cuidado para que a vara seja imantada e acerada um dia depois daquele em que foi depositada no grande Círculo Cabalístico. Feita esta operação, se ponha de joelhos tendo o cuidado de colocar-se a um passo de distância da varinha que fabricou, e olhando avidamente para ela, dirá:

De você é de quem espero tudo. Com sua força virão a mim os espíritos celestes, os demônios, os mortos, os vivos e qualquer outro que eu lhe ordenar para comparecer diante de minha presença. Recorde que me chamo SARACIRT, isto é, o obreiro; recorde de que se não me obedecer, o grande ADONAI lhe destruirá. Oh grande ADONAI, seu humilde servo SARACIRT lhe invoca. Oh grande ADONAI, SARACIRT, o obreiro, lhe suplica que lhe seja clemente. Oh grande ADONAI, me alma lhe pertence.

Esta oração se seguirá dizendo por espaço de três dias, repetindo-a três vezes ao dia diante da varinha mágica, isto é: ao amanhecer, ao meio-dia e a meia-noite.

Além disso, durante as três noites destes três dias indicados e quando toquem as três, procure dar vinte voltas para a direita e vinte voltas para a esquerda ao redor da vara mágica, murmurando estas palavras: LUCIFUGE, STANNACCHIA, AGAGLIAREPT, FLEURETY, SARGANTANAS, NEBIROS.

³ A pedra-ímã é conhecida como Magnetita.

Depois colocará a vara mágica no grande círculo cabalístico. Transcorrido os três dias indicados, tenha a segurança de que possui o maior tesouro do mundo.

Fixe-se em que tudo deve se verificar no cume de uma montanha, ou melhor, em um bosque, e de nenhum modo fechado em casa. É preciso que a solidão seja absoluta, a fim de que nenhum ser vivente lhe possa estorvar.

Finalmente você deve se regozijar em honra e glória do sublime ADONAI, estando convencido que você possui o mais precioso Tesouro da Luz.

Ao amanhecer do quarto dia pegue sua vara, a pele do cabrito, a pedra chamada Hematita (*Ematille*), duas grinaldas de verbenas, dois candelabros, duas velas de cera virgem, feitas por uma moça virgem e devidamente abençoada (consagrada). Tome também um pedaço de aço novo, duas pederneiras novas com mecha suficiente para acender um fogo, meia garrafa de aguardente, um pouco de incenso e cânfora abençoados, quatro pregos retirados de um caixão de uma criança de quatro anos de idade morta três meses antes. Regresse para sua casa sem falar com nenhuma pessoa. Uma vez ali, coloque tudo isso em cima de uma mesa, dizendo mentalmente as seguintes palavras:

Oh grande ADONAI, dentro de pouco tempo darei início a Sua grande obra; permita a seu humilde SARACIRT descansar durante três horas.

E depois dirá em voz alta:

ADONAI, ELOHIM, ARIEL, JEHOVAM, AQUA, TAGLA, MATHON, OARIOS, ALMOAZIN, ARIOS, MEMBROT, VARIOS, PITHONA, MAJODS, SULPHÆ, GABOTS, SALAMANDRÆ, TABOTS, GINGUA, JANNA, ETITNAMUS, ZARIATNATMIX. Espíritos e demônios assistam a SARACIRT.

Feche todas as portas da casa onde se encontre e se deite no chão dizendo:

“Dentro de três horas, oh SARACIRT.”

E durma em seguida.

Depois que estiver descansado, leve todo o material indicado para o local escolhido para a grande obra, onde todas as coisas aqui apresentadas devem ser escrupulosamente executadas, imitando ponto por ponto o grande Círculo Cabalístico, que será descrito de forma mais precisa logo adiante. Antes de apresentar os detalhes, falaremos sobre os usos da varinha mágica.



O MODO DE SERVIR-SE DA VARINHA MÁGICA OU FÉRULA FULMINANTE

O emprego da varinha mágica para a descoberta de tesouros ocultos, minas correntes subterrâneas, água e o que interessar ao experimentador se fará do seguinte modo: colocará sobre a terra e sem chegar a ela o vértice ou centro da vara, sustentando as extremidades com as duas mãos, uma em cada lado.

Se passados cinco minutos não notar-se nenhuma oscilação na varinha, se voverá ao reverso, ou seja, o vértice para acima a fim de poder apreciar se produz algum pequeno movimento.

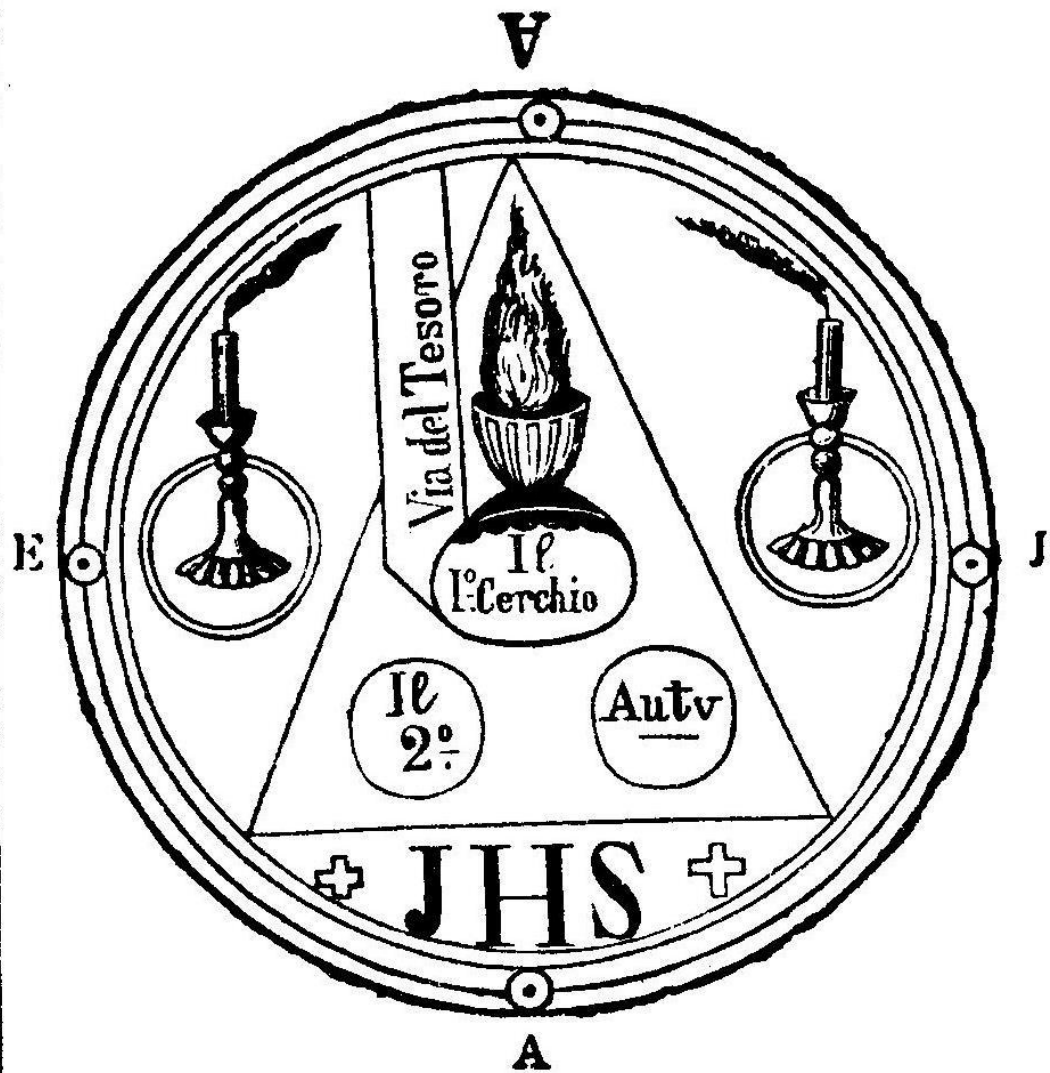
Também se pode usá-la segurando-a com uma só mão e colocando a ponta paralela ao horizonte. Foi assim usou esta varinha um religioso da antiga ordem do Cister o qual em tido por muito hábil no descobrimento de tesouros, mananciais e outras coisas ocultas no seio da terra.

Os sinais para se conhecer a existência de água ou minerais se notarão por uma ligeira oscilação na varinha, que se sentirá atraída até a parte onde haja correntes ou metais. Não havendo nada disso a vara permanecerá em silêncio devendo ser tentado em outra parte.



Lucifuge Rofocale

TRIANGOLO



DEI PATTI

CAPÍTULO 4

CONTENDO A VERDADEIRA REPRESENTAÇÃO DO GRANDE CÍRCULO CABALÍSTICO

Procure que na casa onde se encontre não tenha móveis e nem mulheres, a exceção de dois amigos seus e íntimos, se é que queira tê-los como testemunhos da grande obra maravilhosa.

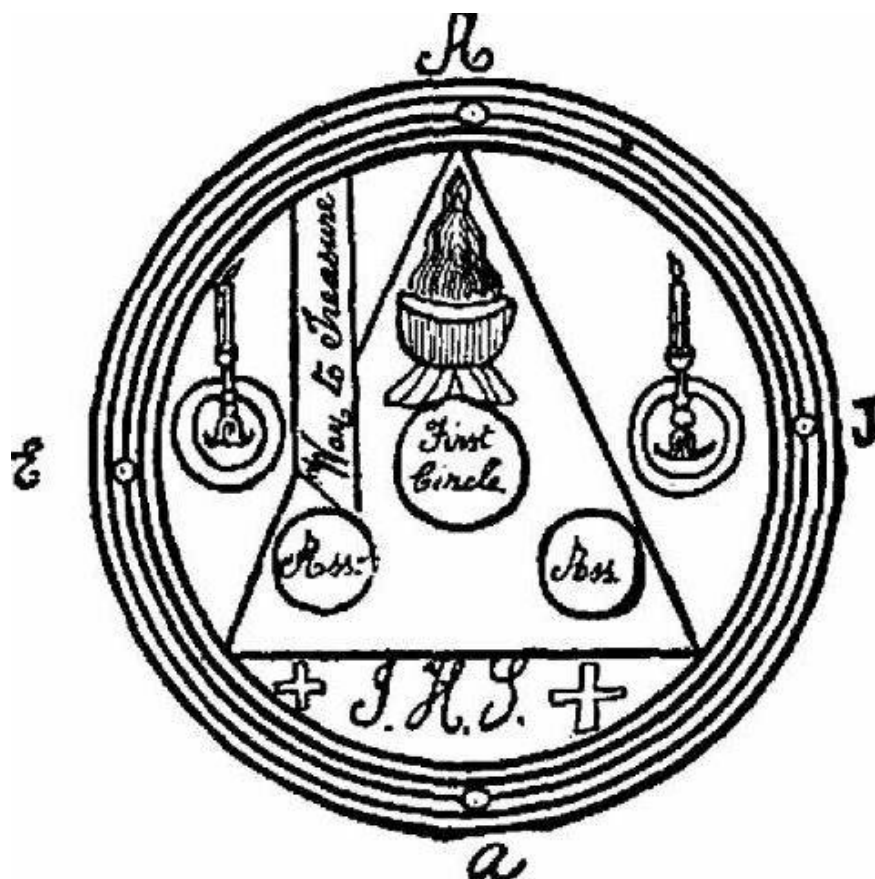
Fará imediatamente na casa onde se encontre, e com um pedaço de carvão, um grande círculo, segundo o modelo das páginas anteriores. Escreva, em seu centro, com o mesmo carvão, as palavras que se vê nele. Mais especificamente, faça o seguinte: escolhido o local adequado faz-se o seguinte: estenda no solo a pele do cabrito virgem, sacrificado em dia de sexta-feira, em seguida corte-a em tiras. Forme um círculo com tiras da pele do cabrito, fixadas no solo por meio de seus quatro pregos. Depois, com a pedra chamada Hematita (*Ematille*) você deve traçar o triângulo dentro do círculo, a partir do ponto oriental (Oeste). Sobre este triângulo se forma a rota de *T*, chamada geralmente rota do tesouro, porém na realidade deverá ser considerada sobre as seguintes acepções: rota da eternidade, do infinito, do espaço, do desconhecido, do tempo, do oculto, do misterioso, etc.

Com objetivo de que possam traçar com acerto os desenhos do grande círculo Kabalístico ou dos pactos, exporemos este mais detalhadamente na continuação. Um grande *A*, um pequeno *E*, um pequeno *A*, e um pequeno *J*, devem ser traçados do mesmo modo, ou seja, com a hematita, como também o sagrado nome de Jesus (✠ *JHS* ✠) entre as duas cruzes. Os sinais *J.H.S.* e as cruzes que vão ao pé servem para que nenhum espírito possa causar dano ao ser evocado, mas se a pessoa que fizer a evocação for muito ousada ou intemerata, pode suprimi-los.

Fazendo tudo como se foi ensinado, os espíritos não terão poder para prejudicá-lo depois. O Operador e seus assistentes podem então, com coragem,

proceder aos seus lugares dentro do triângulo e, independentemente de quaisquer ruídos e barulhos, pode se assentar os dois castiçais e as duas coroas verbena sobre os lados direito e esquerdo do triângulo dentro do círculo. ⁴

Veja na figura abaixo o triângulo e o grande círculo kabalístico dos pactos, a colocação de cada objeto.



Em seguida tomará sua vara mágica e fazendo-a chocar sete vezes com o círculo, exclamará:

Oh grande ADONAI, inicie sua obra.

⁴ Outra versão acrescenta: os talismãs serão colocados debaixo do candelabro que sustentam os círios bentos, pondo aos lados três coroas de verbena, alfavaca ou flor de sabugueiro, colhida na noite de São João. Sendo de uma só das ditas plantas ou das três distintamente.

Estando isto feito, a meia-noite, coloque-se em meio ao triângulo, tendo na sua mão direita a vara misteriosa com a grande apelação ao espírito, e na mão esquerda a chave ou clavícula de Salomão, a petição que haverá de fazer, assim como o pacto e a despedida ao espírito, tudo escrito de antemão.

Ao entrar no grande Círculo, exclamará:

Oh grande ADONAI, eu, SARACIRT, estou aqui!

Não se assuste com qual for o tipo de ruído ou barulho que possa chegar aos seus ouvidos. Então, empunhando a coroa de verbena, grite aos espíritos:

Não os temo! Eu sou SARACIRT e os ordeno que se calem! Ordeno também em nome do grande ADONAI e de seus filhos!

Com tudo isso executado e estando a postos, as duas velas podem ser acesas, cuidando para que haja um novo braseiro em frente do Operador, contendo carvão recém-consagrado feito a partir de madeira branca. Este deve ser aceso pelo Operador, lançando uma pequena quantidade da aguardente nele e uma parte do incenso e da cânfora, o restante sendo reservado para alimentar o fogo periodicamente, em proporção ao tamanho da ação.⁵

Tendo realizado pontualmente tudo o que é referido acima, o principal operador pode repetir a seguinte oração com esperança e fervor:

“Apresento ao senhor, oh grande ADONAI, este incenso como o mais puro que pude obter; da mesma maneira, apresento este carvão preparado a partir da mais etérea das madeiras. Eu ofereço-lhes, oh grande e onipotente ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, com toda minha alma e todo o meu coração. Oh grande ADONAI, digno-se a recebê-los como um favorável holocausto.⁶ Amém.”

Também deve ser cuidadoso para não ter metal impuro junto de você, exceto uma moeda de ouro ou de prata embrulhada em papel, que você deve atirar ao espírito quando ele aparecer fora do círculo, de modo a impedi-lo de prejudicar você. Enquanto ele for pegar a moeda, comece imediatamente a seguinte oração, fortificando-se com coragem, energia e prudência. Tenha também cuidado especial para que o Operador seja o único orador; os assistentes devem preservar um

⁵ Outra versão acrescenta: quando tudo se ache já executado se colocará diante do triângulo uma caçarola de metal com alguns carvões de salgueiro acesos, onde deitarão perfumes odoríferos de incenso e louro.

⁶ Entre os antigos hebreus, sacrifício em que se queimavam inteiramente as vítimas; imolação.

silêncio determinado, mesmo quando são questionados ou ameaçados pelo espírito.



Quando o espírito aparecer, você deve lhe entregar a moeda, dizendo-lhe:

“Oh espírito, bom ou mau que seja, receba esta moeda que lhe dou e lhe conjuro a que me seja propício em tudo quanto lhe peça.”

Procure que nesta circunstância não venha a perder o valor e empregue, sobretudo, força e prudência. Seja qual for a pergunta dirigida aos seus companheiros (caso não esteja só), responda você mesmo e de nenhum modo

permita que trate de interrogá-los e nem de ameaçá-los. Se acontecer isso, levante sua vara mágica sobre a cabeça do espírito e lhe diga com voz solene:

“Em nome do grande ADONAI, seu amo, lhe ordeno que conteste unicamente a mim, eu sou SARACIRT.”

Agora daremos continuidade ao procedimento necessário para a cerimônia, ou seja, procedimentos necessários e que antecedem a aparição do espírito.

PRIMEIRA ORAÇÃO

Oh grandioso Deus vivente, subsistente em uma e na mesma pessoa, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; eu lhe adoro com a mais profunda veneração e me rendo com a mais viva confiança em sua santa e suficiente proteção. Rogo, com a mais sincera fé, que o senhor é o meu Criador, meu Benfeitor, meu Protetor e meu Senhor, e atesto a sua soberana Majestade que meu único desejo é pertencer ao senhor por toda a eternidade. Assim seja. Amém.

SEGUNDA ORAÇÃO

Oh grandioso Deus vivente, que criou o homem para desfrutar da felicidade nesta vida, que acomodou todas as coisas às nossas necessidades e que declarou que todas as coisas deverão estar sujeitas à suas vontades, seja favorável a este desígnio, e não permita que os espíritos rebeldes fiquem de posse dos tesouros que foram formados por Suas próprias mãos para nossas necessidades mundanas. Conceda-me, oh grande Deus, o poder para dispor deles pelos potentes e tremendos nomes em Sua Clavícula: ADONAI, ELOHIM, ARIEL, JEHOVAM, TAGLA, MATHON. Seja-me propício. Assim seja. Amém.

Tenha cuidado para alimentar a chama com aguardente, incenso e cânfora, e prosseguir com o ofertório por meio da seguinte oração:

OFERTÓRIO ⁷

Eu lhe ofereço este incenso como o mais puro que pude obter, oh sublime ADONAI, ELOHIM, ARIEL, e JEHOVAM; digna-se a recebê-lo como um aceitável holocausto. Predisponha a mim o Seu poder, e me permita ter êxito neste grande empreendimento. Assim seja. Amém.

PRIMEIRA CONJURAÇÃO *Dirigida ao Imperador Lúcifer*

Imperador LÚCIFER, mestre e príncipe dos espíritos rebeldes, eu lhe adjuro que abandone sua morada, seja qual for a parte do universo que você possa estar, venha aqui para se comunicar comigo. Eu lhe ordeno e lhe conjuro em nome do Poderoso Deus Vivente, Pai, Filho e Espírito Santo, para aparecer sem barulho e nenhum odor maligno, para responder em voz clara e inteligível, ponto por ponto, a todas as perguntas que eu possa fazer. Se você faltar, será seguramente compelido a obedecer pelo poder do divino ADONAI, ELOHIM, ARIEL, JEHOVAH, TAGLA, MATHON, e por toda a hierarquia das inteligências superiores, que vão obrigá-lo contra sua vontade. *Venité, venité! Submiritillor LUCIFUGE*, ou o eterno tormento vai abater sobre você, pelo grande poder desta vara fulminante. *In subito*.

Se LÚCIFER não se apresentar ao término destas palavras, então você deverá realizar a segunda conjuração:

⁷ Oração que antecede ou acompanha essa ação pela qual se oferece qualquer coisa a Deus.

SEGUNDA CONJURAÇÃO

Eu lhe ordeno e lhe adjuro, imperador LÚCIFER, como o representante do poderoso Deus vivente e pelo poder de Emmanuel, Seu único filho, que é o Seu e o meu mestre e fonte de informação, e pela virtude de Seu precioso sangue, o qual Ele derramou para redimir a humanidade de suas correntes e amarras, eu lhe ordeno para que saia de sua morada, onde quer que possa estar situada, juro que lhe dou somente um quarto de hora, se você não vier imediatamente até aqui em meu encontro para se comunicar comigo em uma voz audível e inteligente, ou, se sua presença pessoal for impossível, me envie seu mensageiro ASTAROTH em forma humana, sem ruído e sem odor maligno, e se falhar, eu castigarei a ele e toda sua raça com a terrível vara fulminante dentro das profundezas do abismo sem fundo, e pelos poderes das grandes palavras das Clavículas: por ADONAI, ELOHIM, ARIEL, JEHOVAM, TAGLA, MATHON, ALMOUZIN, ARIOS, PITHONA, MAGOTS, SYLPHÆ, TABOTS, SALAMANDRÆ, GNOMUS, *Terræ, Cœllis, Godens, Aqua. In subito.*

OBS.: Se o espírito comparecer após a segunda conjuração que você fizer, então está tudo bem. Você só deve proferir a terceira conjuração se o espírito se negar a comparecer, leia o que segue na Clavícula, e inflija todos os espíritos mergulhando ambas as extremidades bifurcadas de sua vara sobre o fogo. Não se assuste com gritos e gemidos assustadores que possa escutar, pois neste momento extremo todos os espíritos se manifestarão. Então, antes de ler as Clavículas, e em meio de comoção, recite a terceira conjuração.

TERCEIRA CONJURAÇÃO

Eu adjuro você, Imperador LÚCIFER, como representante do forte Deus vivente, de seu querido Filho e pelo Espírito Santo, e pelo poder do Grande

ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, para que apareça agora ou envie o mensageiro *Astaroth*. Eu lhe ordeno para que abandone sua morada, em qualquer parte do mundo que se encontre, e lhe advirto que, se não aparecer imediatamente, eu golpearei você e toda sua raça com a Vara Fulminante do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, etc.

OBS.: Se neste ponto o espírito ainda se negar a aparecer, volte a colocar, pela segunda vez, ambas as extremidades bifurcadas da varinha ao fogo, recitando imediatamente as seguintes e potentes palavras das Clavículas de Salomão:

GRANDE CONJURAÇÃO

Extraída da Verdadeira Clavícula

Eu lhe adjuro, oh Espírito, pelo poder do grande ADONAI, para aparecer neste instante, e por ELOHIM, por ARIEL, por JEHOVAM, por AQUA, TAGLA, MATHON, OARIOS, ALMOAZIN, ARIOS, MEMBROT, VARIOS, PITHONA, MAJODS, SULPHÆ, GABOTS, SALAMANDRÆ, TABOTS, GINGUA, JANNA, ETITNAMUS, ZARIATNATMIX, *veni, veni, veni*. A ✱ E ✱ A ✱ J ✱ A ✱ T ✱ M ✱ O ✱ A ✱ A ✱ M ✱ V ✱ P ✱ M ✱ S ✱ G ✱ S ✱ T ✱ G ✱ J ✱ E ✱ Z ✱, etc. ⁸

E acrescentará com voz mais forte o seguinte: “Assim seja!”

Após uma segunda repetição destas sublimes e poderosas palavras, você pode estar certo – como afirma o testemunho – que o espírito vai aparecer. Não tenha medo, entendeu? Porque despeitado por suas chamadas e pela força da grande vara, o espírito dirá:

⁸ Estas são as iniciais dos seguintes nomes e que devem ser repetidos: Adonai, Elohim, Ariel, Jehovam, Aqua, Tagla, Mathon, Oarios, Almoazin, Arios, Membrot, Varios, Pithona, Majods, Sulphæ, Gabots, Salamandræ, Tabots, Gingua, Janna, Etitnamus, Zariatnatmix e a palavras “*veni*” repetidas três vezes, que indica o chamamento do espírito. Pode-se repetir estas palavras até a aparição do espírito evocado.

A APARIÇÃO DO ESPÍRITO

— Veja, estou aqui! O que você quer comigo? Por que você perturba meu sossego? Não me perturbe mais com essa terrível vara!

Lucifuge Rofocale



Lucifuge Rofocale

RESPOSTA AO ESPÍRITO

— Como você não apareceu quando o invoquei pela primeira vez, não tive

outro meio que não fosse torturá-lo. Agora que está em minha presença, deve me responder se aceita ou não conceder-me o que lhe pedirei, se os pedidos que farei a você forem refutados, afirmo que estou determinado a atormentá-lo eternamente.

Salomão

RESPOSTA DO ESPÍRITO

— Não me atormente mais; diga o que deseja através de minhas mãos.

Lucifuge Rofocale

A REQUISIÇÃO

— Eu exijo que se comunique comigo duas vezes a cada noite da semana, comigo ou com aqueles que estejam portando em sua mão esquerda este meu Livro, o qual você deverá assinar em sinal de aprovação. Eu lhe permito a escolha das horas que sejam mais favoráveis, se você não aprovar as que agora vou enumerar, a saber:

Na segunda-feira às nove horas e a meia-noite;

Na terça-feira às dez horas e a uma da manhã;

Na quarta-feira às onze horas e às duas da manhã;

Na quinta-feira às oito horas e às dez horas;

Na sexta-feira às sete horas da noite e a meia-noite;

No sábado às nove horas da noite e às onze horas da noite.⁹

⁹ Outra versão: Todas as segundas-feiras, à meia-noite, falará comigo ou com quem estiver em meu lugar; nas terças-feiras andará errante por seus abismos; nas quartas-feiras se apresentará a mim às duas horas da madrugada; nas quintas-feiras me enviará seu fiel *Astaroth*; nas sextas-feiras me levará o tesouro que logrará encontrar na parte mais próxima à terra aonde você habita. Se não obedecer este pacto, lhe condenarei a comparecer de dia e de noite, todos os dias em que for conveniente pra eu chamar você.

Além disso, eu lhe ordeno que me entregue o tesouro mais próximo e prometo como recompensa a primeira peça de ouro ou prata que eu tocar com minhas mãos no primeiro dia de cada mês. Esta é minha demanda.

Salomão

Naturalmente que o espírito atenderá os pactos que você propõe, mas você deve procurar estar de guarda e pôr cuidado em não deixá-lo pegar a vara que estará sempre em sua mão direita, pois ele fará de tudo para roubá-la de você.

RESPOSTA DO ESPÍRITO

— Você ditou suas condições, agora escute as minhas.

Lucifuge Rofocale

RESPOSTA AO ESPÍRITO

— Sim, escuto.

Salomão

Porém ao mesmo tempo você deve levantar a vara mágica sobre a cabeça do espírito. E ele continuará:

RESPOSTA DO ESPÍRITO

— Não posso atender seu pedido em tais termos, nem em nenhum outro termo, a menos que se entregue a mim por 50 anos, para fazer com seu corpo e sua alma o que eu quiser.

Lucifuge Rofocale

RESPOSTA AO ESPÍRITO

— Atormentarei a você e toda a sua raça pelo poder do grande *Adonai*, se ao contrário não concordar com meus requerimentos e pretender de mim tal impossível. Você está ligado a mim, mas eu não estou ligado a você. Deve me obedecer e se calar.

Salomão

OBS.: aqui se introduz os extremos da Vara Fulminante no fogo e se repete a Grande Conjuração das Clavículas até que o espírito se renda à sua vontade.

RESPOSTA E CONCORDÂNCIA DO ESPÍRITO

— Não me atormente mais, me comprometo a fazer o que deseja duas vezes em cada noite da semana, a saber:

Na segunda-feira às dez horas e a meia-noite.

Na terça-feira às onze horas e à uma hora da manhã.

Na quarta-feira à meia-noite e às duas horas da manhã.

Na quinta-feira às oito horas e às onze horas.

Na sexta-feira às nove horas e a meia-noite.

No sábado às dez horas e à uma hora da manhã.¹⁰

Seu livro será aprovado e assinado por mim, e lhe dou a minha verdadeira assinatura sobre pergaminho, que você deverá colar no final do mesmo, de modo que possa ser usado para suas necessidades. Também me ponho a sua disposição

¹⁰ Outra versão: durante duas horas da madrugada e precisamente da meia-noite até as duas horas da madrugada estarei a sua disposição e isto terá efeito nos dias seguintes: nas segundas-feiras, que eu chamo *Astragote*; nas quartas-feiras que eu dou o nome de *Satrapent*; nas sextas-feiras, chamado por mim *Sargananti*. Quero que me deixe tranquilo nos dias restantes.

para aparecer diante sua presença quando você abrir o Livro, mas com a condição que você não fará senão em caso de urgente necessidade e quando quiser saber algo interessante antes que chegue a noite. Esteja purificado e segurando a terrível Vara Fulminante, tendo aberto o Livro, havendo feito o círculo kabalístico. Deste momento você me chamará pelo o nome de ROFOCALE, e o mesmo fará todos aqueles a quem você ceder o Livro. Eu lhe prometo aparecer e negociar amigavelmente com todos aqueles que estiverem fortificados pela posse do dito Livro, onde a minha assinatura estiver colocada, desde que eles me invoquem com consideração, de forma amigável e de acordo com as regras, na primeira ocasião que me chamarem e com a condição de que não devem levar a vara fulminante, a qual você é o único que tem direito de usá-la.

Também me comprometo a entregar a você o tesouro que busca, sob a condição que você mantenha o segredo sempre inviolável; que seja caridoso com os pobres e me dê uma moeda de ouro ou prata no primeiro dia de cada mês. Se falhar, você será meu eternamente. Aceita?

Lucifuge Rofocale

A APROVAÇÃO

RESPOSTA AO ESPÍRITO

— Estou de acordo com as condições. Aí está o livro e minha assinatura. Ao invés de escrever com a pena, escreva com seu dedo. Não vê que lança sangue? Tudo isso é pela grande potestade de minha varinha mágica.

Salomão

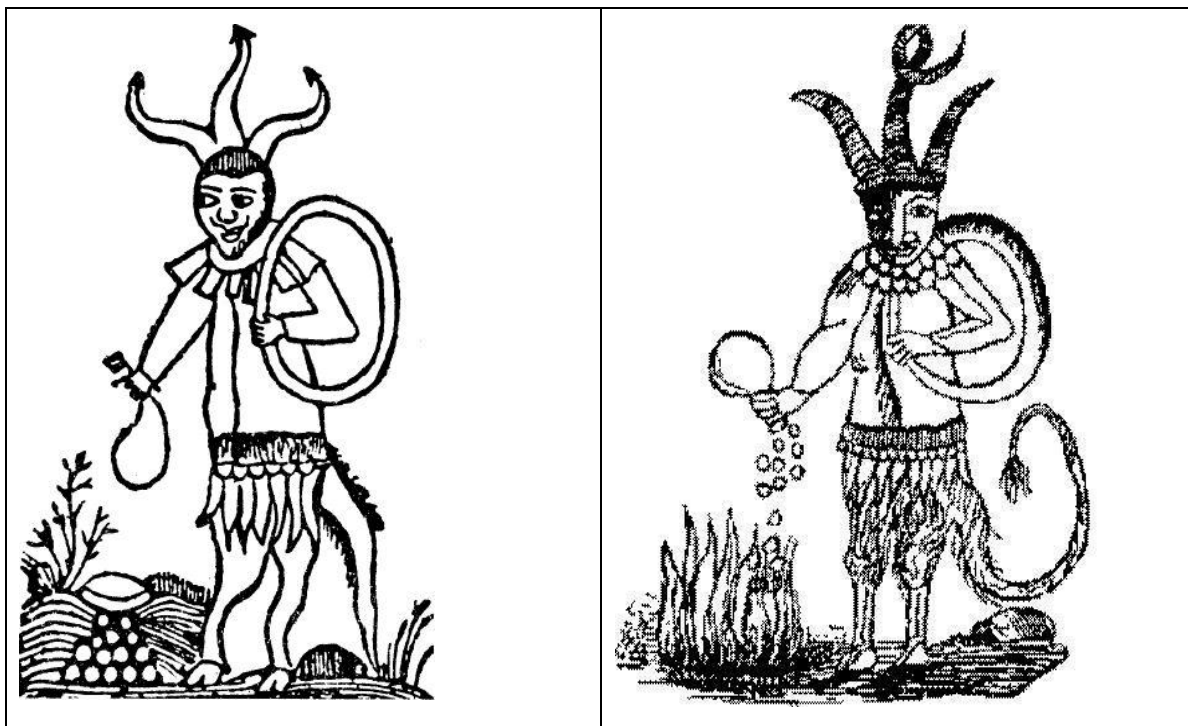
Então *Rofocale* assinará:

A ASSINATURA: 

E você dirá ao espírito:

RESPOSTA AO ESPÍRITO

— Lhe deixo tranquilo até esta noite. Espero-lhe a meia-noite, vá em paz.



Lucifugo Rofocale

À meia-noite fará sua chamada (conjuração) da maneira acima descrita e lhe perguntará tudo o que quiser saber. Sua vitória é certa. Assim, pois, tem em sua mão o passado, o presente e o futuro. Alegra-se e aproveite!

O que experimentamos a grande ciência do Rei Salomão, temos observado que a presença dos amigos é acaso mais prejudicial do que proveitosa. Fui fundamental lutar muitíssimo antes de obrigar aos espíritos comparecer, e precisamente foi porque a estes repugnavam as duas testemunhas. Tirando estes, comparecerão imediatamente e até nos rogaram que não os chamássemos em presença de outras pessoas. Às vezes somos obrigados a fazer os espíritos falar em presença dos companheiros.

✠ CENTUM REGNUM ✠

CONJURAÇÃO À LÚCIFER

“LUCIFER, OUIA, KAMERON, ALISCOT, MANDESUMINI, POEMI, ORIEL, MAGREUSE, PARINOSCON, ESTIO, DUMOGON, DIVORCON, CASMIEL, HUGRAS, FABIEL, VONTON, ULI, SODIERNO, PETAN! Venha a mim, eu o quero, LÚCIFER. Amém.”

A PROMESSA DO ESPÍRITO

ARTIGO PRIMEIRO

Eu LÚCIFER, imperador extremamente poderoso, supremo e independente, livre e absoluto governante do Reino Subterrâneo, totalitário senhor sobre toda minha jurisdição. Eu sou o formidável, terrível, nobilíssimo, governo tudo no mais regular costume, mudando e governando as fortunas e infortunas de meus subordinados com poder absoluto, sabedoria e sagacidade, dotado com o mais sublime e brilhante caráter, sou o Dominador da Europa e de todas as desgraças e da Ásia, em particular.

ARTIGO SEGUNDO

Eu prometo e juro, em nome do Deus dos vivos, obediência, prontidão e submissão ao portador deste livro, assinado e jurado em nome do subscrito de todos os meus já mencionados subordinados e pela virtude do juramento e a

assinatura eu juro aderir a tudo que agradar o proprietário deste Livro.

ARTIGO TERCEIRO

Adicionalmente, quanto a um dos meus subalternos que ao ler minhas citações a partir do primeiro artigo, pode causar que aparecem de repente na forma de um belo rapaz com agradável aparência sem que faça nenhum rugido ou barulho, ou algo mais que possa causar a meu mestre ofensa ou susto, para responder verdadeira e claramente à suas interrogações e cumprir o que for comandado por mim, com completa lealdade e sinceridade, sem espalhar odores ou qualquer outra invocação mágica, atos ou cerimônias, mas apenas aparecerem instantaneamente prontos para executar seus comandos.

ARTIGO QUARTO

Fora estas ocasiões, sempre em prejuízo dos homens ou qualquer coisa que brote da terra. Eu cumprirei meu serviço e partirei sem qualquer comoção.

ARTIGO QUINTO

Adicionalmente, eu prometo e juro o supracitado: servidão de meus subordinados ao portador deste livro sem qualquer diferenciação de classe, dignidade ou qualquer outra divisão, a qualquer tempo, em qualquer clima, estação do ano, mês, semana, dia, hora, ou ponto cardinal, que no instante que minha invocação for lida, providenciar que algum de meus subalternos apareça na forma de um belo rapaz para o serviço do dono deste livro, e não partir a não ser que eu ou meus subalternos deem licença com a simples formula, partindo de mim mesmo ou de outros.

ARTIGO SEXTO

Além disso, eu prometo e juro por mim e todos os outros em nome de Deus e nossos misteriosos caracteres, segredos, fidelidade inviolável, sem nunca transgredir o meu juramento e promessa.

ARTIGO SÉTIMO

Além disto, prometo e juro em nome de todos meus subalternos proteger e defender o portador deste livro de toda infelicidade, perigos, e outros acontecimentos naturais e acidentais, e não importa o que queira quando eu for chamado para assistir-lhe com qualquer coisa que possa necessitar, embora não esteja anotado neste livro.

OUTRA VERSÃO

PACTO PRIMEIRO

Eu, LÚCIFER, amo das regiões infernais, amo livre e absoluto, despótico senhor de todas minhas jurisdições, terrível e inexorável, cujo império eu movo e governo com arbítrio absoluto de todas as fortunas, sábio e ao mesmo tempo prudentíssimo, provido como estou do mais luminoso de todos os caracteres, domador de todo o mundo, prometo falar e dizer a verdade e prometo conduzir-lhe aonde você queira.

ARTIGO SEGUNDO

Prometo e juro obedecê-lo com prontidão e submissão, e obedecer também àqueles que tenham seu livro, firmado por mim, sem me opor a qualquer desejo seu.

ARTIGO TERCEIRO

Além disso, lhe prometo e lhe juro que meus fiéis comparecerão também em quanto chamá-los. Estes têm por nome:

1º) ALCANTRÁ;

2º) JERUSIAM;

3º) BATOLATTE;

4º) SANSÓN;

5º) BARATON.

E se apresentarão sem estrépito, com cara afável e sob a aparência de pessoas distintas.

Responderemos com clareza a suas perguntas, lhe conduziremos aonde quiser, e lhe poremos de manifesto quanto queira ver. Em uma palavra: seremos rápido executores de seus mandatos.

ARTIGO QUARTO

Prometo-lhe, também, que jamais ofenderei por motivo algum aos seus companheiros nem a você; defenderei você contra qualquer espírito que ainda não travado conhecimento consigo.

ARTIGO QUINTO

Prometo, além disso, servidão a todos e principalmente ao dono deste Livro, sem distinção de grado, dignidade ou outra razão qualquer.

Prometo também não ir embora, enquanto você não me despedir.

ARTIGO SEXTO

Juro ser fiel. Juro ser inviolável. Juro guardar o mais rigoroso segredo e mais faltar a nenhum pacto escrito, aceito e firmado por mim.

ARTIGO SÉTIMO

Juro, depois, de uma maneira muito especial, em meu nome e no de meus súditos, defendê-lo de todo tipo de perigo e provê-lo de tudo quanto possa necessitar. Tal promessa se estende também a seus companheiros, porém unicamente enquanto tenham em sua mão esquerda este Livro.

Após escolher um dos pactos sugeridos acima e tê-lo assinado pelo espírito, é necessário executar um procedimento de despedida do mesmo. Não se deve deixar de autorizar ao espírito que ele parta, caso contrário, ele continuará ao seu lado. Para isso, recite a seguinte oração.

MODO DE SE DESPEDIR

Vá em paz, oh espírito N. (nomear o espírito). Vão também todos os seus outros companheiros, sequaz de Rofocale; não necessito mais de seu trabalho. Eu lhe deixo em paz e permitirei que se retire para onde quiser, para retornar

imediatamente com minha invocação. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

MANEIRA COMO O ESPÍRITO COMUNICARÁ SUAS ORDENS

“Se você quer o tesouro que pede, siga-me SARACIRT, e venha comigo pegar o tesouro com suas próprias mãos.” ¹¹

Em seguida o Operador, armados com a Vara Fulminante e a pedra chamada Hematita (*Ematille*), deverá sair do círculo pelo ponto onde a porta do poderoso ADONAI está traçada, ¹² e deve seguir o espírito de ROFOCALE da maneira como ele lhe conduzir.

Os assistentes, no entanto, não devem dar um passo a partir do círculo, mas devem manter-se firmes e imóveis dentro dele, sejam quais forem as informações que ouvirem, independentemente visões que tenham.

ROFOCALE deverá, em seguida, conduzir o Operador às vizinhanças do tesouro, quando acontecerá que o Operador deverá verificar a aparição de um grande e feroz cão, com um colar tão resplandecente como o sol, porém não tema. Este será um Gnomo, que poderá ser expulso com a ponta da vara, quando a aparição se afastará da frente do tesouro. O Operador deve segui-lo e, para alcançar o tesouro, será surpreendido ao descobrir a pessoa que o escondeu, que também irá se esforçar para ficar com ele, mas será incapaz de aproximar dele. O Operador deve estar munido de uma folha de pergaminho virgem onde está escrito a grande conjuração das Clavículas. Ele deve jogá-lo sobre o tesouro, pegar uma pequena parte do tesouro, lançar uma das suas moedas, ao mesmo tempo, como um empenho e uma garantia, e previamente atirar um pouco de seu próprio dinheiro mordido com seus próprios dentes. Enquanto se faz isso se deve dizer:

¹¹ Quanto à retirada do tesouro, retorno ao círculo, ação de graças e demais instruções permanecem as mesmas já vistas anteriormente.

¹² Rota T.

“Cumpro minha promessa, agora me conduza ao grande Círculo Cabalístico.”

Depois disso poderá se retirar, andando de costas e transportando pra longe o quanto puder do tesouro. O Operador deve, porém, ter cuidado para que não possa se virar, mesmo que ouça qualquer ruído, para, pois este momento é crítico e realmente parece como se todas as montanhas do mundo estivessem sendo precipitada sobre ele. Ele deve, por causa disso, estar fortificado com especial intrepidez, não deve ter medo em nada, mas se manter perfeitamente firme. Assim agindo, ele será levado de volta pelo Espírito para a entrada do círculo. Então o Operador deverá recitar a seguinte dispensa ao Espírito.

CONJURAÇÃO E DISPENSA DO ESPÍRITO

Oh príncipe LÚCIFER, estou neste momento satisfeito com você. Agora deixarei você em paz, permito que você se retire desde que possa estar bom para você, mas sem ruído e sem deixar qualquer mau cheiro para trás. Esteja atento, entretanto, ao nosso compromisso, para não falhar com ele, ainda que por um momento, tenha certeza de que irei atormentá-lo eternamente com a Vara Fulminante do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM. Amém.

Imediatamente dirá o seguinte:

ATO DE AÇÃO DE GRAÇA

Oh Deus Onipotente, que criou todas as coisas para a serventia e conveniência dos homens; rendemos ao Senhor os mais humildes agradecimentos pelos benefícios que, em Sua grande dádiva, derramou sobre nós durante esta noite de Seus inestimáveis favores, quando nos concedeu conforme nossos desejos. Agora, oh Deus Todo-Poderoso, realizamos tudo o que estava ao alcance de Suas grandes promessas, quando o senhor nos disse: “Procure e encontrará, bata e lhe

será aberto". E como o senhor nos ordenou e nos alertou para socorrer os pobres, nós prometemos ao Senhor, na presença do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAM, para ser caridoso e para derramar o sobre eles os benéficos raios de Sol com os qual as quatro poderosas divindades têm nos enriquecido. Assim seja. Amém.

Adeus!



SEGUNDO LIVRO

SANCTUM REGNUM DAS CLAVÍCULAS

A VERDADEIRA MANEIRA DE FAZER OS PACTOS

O segundo livro contém o *Sanctum Regnum* das Clavículas, ou seja, o Verdadeiro Modo de Fazer os Pactos, com os nomes, as competências e habilidades de cada um dos espíritos superiores, bem como a maneira de fazê-los aparecer por força das grandes conjurações do capítulo de pactos da grande Clavícula, que os obriga a obedecer em qualquer operação que se desejar.

O SANCTUM REGNUM

A verdadeira maneira de realizar pacto com alguns espíritos sem que tenham condições de lhe fazer qualquer mal. O verdadeiro *Sanctum Regnum* da Grande Clavícula, ou ainda o *Pacta Conventa Dæmoniorum*, que já tem sido falado por um longo tempo, está aqui detalhada para a compreensão daqueles que querem dominar os espíritos, e não que estão desprovidos dos requisitos necessários para preparar a vara fulminante e o círculo cabalístico que foi comentado no livro precedente.

Tais pessoas nunca conseguirão atingir a meta de fazer algum espírito aparecer se não fizerem exatamente o que descreverei, passo por passo, tudo o que diz respeito ao modo de fazer pacto com qualquer espírito, seja para adquirir tesouros ocultos na terra, ou para prazer com homens ou mulheres, para obter quaisquer desejos ou favores por suas mãos, ou para descobrir os mais escondidos


segredos nas cortes e aposentos do mundo, ou para revelar os mais impenetráveis mistérios, ou ainda contratar um espírito que realize um trabalho nas trevas, ou para fazer cair granizo ou tempestade em qualquer lugar indicado, ou para abrir coisas trancadas, para ver o que se passa em casas privados e para aprender todas as habilidades dos pastores, ou para obter a Mão de Glória e discernimento de todas as qualidades e virtudes dos metais, minerais e vegetais, dos animais puros e impuros, e para tornar-se invisível, ser transportado para qualquer parte da Terra, realizar coisas tão surpreendentes que nenhuma pessoa existente poderia deixar de ficar em um estado de total espanto ao ver que, por meio de um pacto com certos espíritos pode-se descobrir os grandiosos segredos da natureza, que estão escondidos aos olhos de todos os outros homens.



É por meio da Grande Clavícula do grande Rei Salomão que descobrimos a genuína maneira de se fazer pactos, que ele próprio fez uso para adquirir imensas riquezas, para o deleite de inúmeras mulheres e para a revelação dos mais impenetráveis arcanos da natureza, pelos quais cada espécie do bem e do mal pode ser realizada.

Finalmente, começaremos apresentando os nomes dos principais espíritos com seus respectivos poderes e habilidades; na sequência explicaremos o *Pacta Dæmoniorum*, ou a verdadeira maneira de fazer pacto com os espíritos.

Aqui estão os nomes e caracteres dos principais espíritos infernais:

OS NOMES E CARACTERES DOS ESPÍRITOS

<p>LÚCIFER</p> <p>Imperador</p>	
---------------------------------	--

<p>BELZEBUTH Príncipe</p>	
<p>ASTAROTH Grã-Duque</p>	

Em seguida vêm os espíritos superiores que estão subordinados aos três nomes dos espíritos acima, que são:

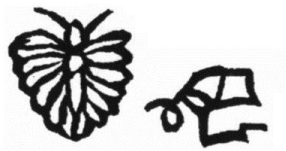

<p>LUCIFUGE Primeiro Ministro</p>	
--	--

<p>SATANACHIA Grande General</p>	
<p>FLEURETY Tenente General</p>	
<p>NEBIROS Marechal do Campo</p>	

VERSÃO ALTERNATIVA

Da edição de 1522

<p>LÚCIFER Imperador</p>	
<p>BELZEBUTH Príncipe</p>	
<p>ASTAROTH Grã-Duque</p>	
<p>LUCIFUGE Primeiro Ministro</p>	
<p>SATANACHIA Grande General</p>	
<p>AGALIAREPT General</p>	
<p>FLEURETY Tenente General</p>	

SARGATANAS: Brigadeiro	
NEBIROS: Marechal do Campo	

Os seis primeiros que apenas nomeie acima, indicam, por suas capacidades, todos os poderes infernais que são dados aos diferentes espíritos. Eles têm como serventia 18 outros espíritos que estão subordinados a eles, que são:

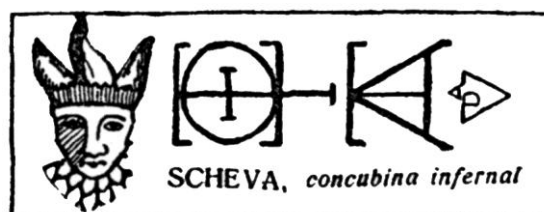
- | | | |
|-------------|------------|-------------------|
| 1) BAËL | 7) BUER | 13) LORAY |
| 2) AGARES | 8) GUSOYN | 14) VALEFAR |
| 3) MARBAS | 9) BOTIS | 15) FORAU |
| 4) PRUSLAS | 10) BATHIM | 16) AYPEROS |
| 5) AAMON | 11) PURSAN | 17) NUBERUS |
| 6) BARBATOS | 12) ABIGAR | 18) GLASYALABOLAS |

Após ter-se indicado os nomes dos 18 espíritos que são inferiores aos seis já mencionados é necessário entender o seguinte:

- LUCIFUGE comanda os três primeiros que são: BAËL, AGARES e MARBAS.
- SATANACHIA comanda: PRUSLAS, AAMON e BARBATOS.
- AGALIAREPT comanda: BUER, GUSOYN e BOTIS.
- FLEURETY comanda: BATHIN, PURSAN e ABIGAR.

- SARGATANAS comanda: LORAY, VALEFAR e FORAU.
- NEBIROS comanda: AYPEROS, NUBERUS e GLASYALABOLAS.

Em toda a corte infernal não figura mais do que um demônio fêmea, que se chama SCHEVA. No exército infernal desempenha o cargo de cantineiro e concubina. A este gênio se invoca somente em casos de perfídia, amor mentiroso, vaidade, fraude e roubo. Eis aqui sua verdadeira imagem e sua assinatura diabólica:



Existem milhões de outros espíritos subordinados a estes que foram mencionados, mas seria inútil enumerá-los, pois todos eles são requisitados somente quando satisfazem os superiores para empregá-los em seus próprios lugares, para que os superiores façam uso de todas as inteligências inferiores como trabalhadores ou escravos. Portanto, fazendo o pacto com qualquer um dos seis principais espíritos, nada os importa que os sirva este ou aquele demônio. Não obstante, sempre que fizer um pacto, peça ao espírito que se não puder servi-lo em pessoa, que os faça servir por um dos três principais de seus subordinados.

Com as altíssimas potestades do Inferno, como LÚCIFER, BELZEBUTH e ASTAROTH, parece não ser possível entrar em um vínculo firme. O feiticeiro deve se contentar com algum outro entre os seis governadores, que geralmente trabalham pelos seus representantes. Uma convenção invariável do pacto deve ser negociada pelos préstimos de um dos três superiores entre tais subordinados especiais. Conhecendo precisamente os poderes, ciências, artes, as habilidades dos ditos espíritos, quando você quiser fazer um pacto, pode encontrá-los a partir das habilidades dos seis maiores espíritos que serão necessários.

LUCIFUGE ROFOCALE tem o controle, o qual LÚCIFER concedeu a ele, sobre todas as riquezas e tesouros do mundo. Seus subordinados são BAAL, AGARES e

MARBAS, e vários outros milhares de demônios ou espíritos que são todos subordinados a ele.

O grande SATANACHIA tem o poder de dominar todas as esposas e donzelas à suas vontades, e de fazer com elas o que ele desejar. Seus subordinados são PRUSLAS, AAMON e BARBATOS.

AGALIAREPT tem a faculdade de descobrir os segredos mais ocultos de todas as cortes e salas do conselho do mundo; ele também revela os mais sublimes mistérios. Ele comanda a Segunda Legião de Espíritos, e seus subordinados são BUER, GUSOYN e BOTIS, etc.

FLEURETY tem o poder de realizar qualquer trabalho que alguém queira durante à noite. Ele faz cair granizo em qualquer lugar requerido. Ele controla um prodigioso exército de espíritos, e tem BATHIM, PARSAN e ABIGAR como seus subordinados.

SARGATANAS tem o poder de fazer qualquer pessoa invisível, para transportá-lo à qualquer lugar, para abrir todas as fechaduras, para revelar qualquer coisa que esteja acontecendo em casas particulares, para ensinar todas as artes dos pastores. Comanda várias Brigadas de Espíritos e tem LORAY, VALEFAR e FORAU como seus imediatos inferiores.

Nebiros tem poder para fazer mal a quem quer que seja; ele revela a Mão da Glória e revela todas as virtudes dos metais, minerais, vegetais e também de todos os animais, puros e impuros. Ele possui a arte de predizer o futuro, sendo um dos grandiosos Necromantes de toda Hierarquia Infernal. Ele vai de um lado para outro e em qualquer lugar, e inspeciona as hordas da perdição. Seus subordinados imediatos são AYPEROS, NABERUS e GLASYALABOLAS.

A seguinte tabela apresenta os caracteres e assinaturas dos principais espíritos infernais e celestiais:

CARACTERES E ASSINATURAS DOS PRINCIPAIS ESPÍRITOS INFERNAIS



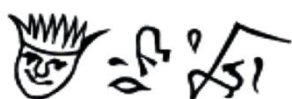
LÚCIFER



BELZEBUTH



ASTAROTH



LUCIFUGO



SATANACHIA



AGALIAREPT



FLEURETY



SARGATANAS



NEBIROS





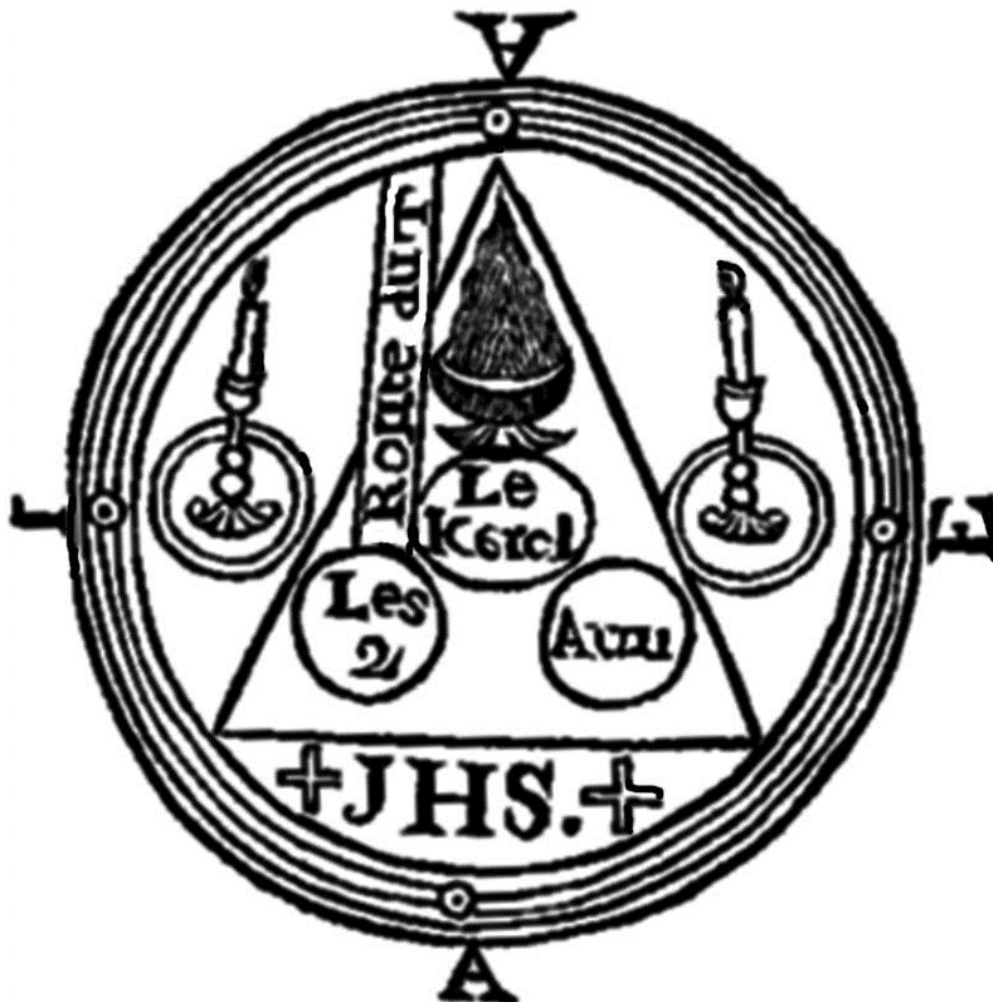
AVISO

Estando determinado a fazer pacto, você deve começar, no final da tarde da véspera do dia previsto para fazer o pacto, cortando com uma faca nunca usada, um galho de aveleira silvestre que nunca tenha dado frutos, com a forma semelhante à Vara Fulminante que foi descrita anteriormente. Isto deve ser feito precisamente no momento que o sol surgir no horizonte.

Estando isto pronto, esteja munido de uma Hematita (*Ematille*) e dois candelabros consagrados, e escolha um local para realizar a operação no qual

ninguém possa interromper ou perturbá-lo. Você pode ainda fazer o pacto em um quarto isolado, ou em alguma parte subterrânea de um velho castelo em ruínas, pois o espírito tem o poder de transportar o tesouro (ou, provavelmente, uma das suas alternativas) para qualquer lugar solicitado.

Estando tais coisas devidamente cumpridas, desenhe um triângulo com a Hematita, que é exclusivamente necessário para a primeira ocasião de se fazer um pacto. Então coloque os dois candelabros consagrados em uma posição paralela sobre um dos lados do Triângulo dos Pactos, inscrevendo o Santo Nome de Jesus Cristo (*JHS*) abaixo, de modo que nenhum espírito possa prejudicar você de alguma maneira.



Agora você pode tomar sua posição no centro do triângulo, segurando a vara misteriosa, juntamente com a grande Conjuração do Espírito, as Clavículas, a Requisição escrita por meio da qual fará o pacto, bem como a Despedida do Espírito, tal como observado a seguir, ensinada após o triângulo cabalístico de pactos.

Tendo feito exatamente as coisas que foram descritas acima, comece por recitar a seguinte Conjuração com decisão e confiança persistentes:

GRANDE CONJURAÇÃO DO ESPÍRITO

Com a qual se busca fazer pacto

Retirada da grande clavícula

Imperador LÚCIFER, mestre de todos os espíritos rebeldes, lhe suplico para que me seja favorável na adjuração que dirigirei ao seu poderoso ministro, LUCIFUGE ROFOCALE, pois desejo fazer um pacto com ele. Eu rogo a você também, oh Príncipe BELZEBUTH, para que me proteja neste meu acordo. Oh Conde ASTAROTH, me seja propício e conceda que nesta noite o grande LUCIFUGE ROFOCALE possa aparecer a mim sob uma forma humana, livre de qualquer odor maligno, e que ele possa concordar comigo, em virtude do pacto que me proponho a entrar, todas as riquezas que necessito.

Oh grande LUCIFUGE, eu lhe suplico para que deixe sua morada, onde quer que se encontre, e que venha aqui para falar comigo; caso contrário, vou compelir você pelo poder do forte Deus vivente, seu amado Filho e o Espírito Santo. Obedeça-me prontamente, ou será atormentado eternamente pelo poder das potentes palavras da grande Clavícula de Salomão, com as quais ele se servia para compelir os espíritos rebeldes a receber seu pacto. Então apareça imediatamente, ou vou persistentemente torturá-lo pelas virtudes destas grandes palavras das Clavículas:

*Aglon, Tetragram, vaycheon stimulamaton y ezphares Tetragrammaton olyaram
irion esytion existion eryona onera orasim mozm messias soter Emmanuel, Sabaoth,
Adonai, te adoro et te invoco. Amém.*

Você pode ficar assegurado que a recitação destas potentes palavras será seguida pela aparição do espírito, que deverá dizer:

APARIÇÃO DO ESPÍRITO

Veja, estou aqui! Que você quer de mim? Por que perturba meu repouso? Responda-me.

Lucifuge Rofocale

RESPOSTA AO ESPÍRITO

Este é o meu desejo, fazer um pacto contigo, a fim de obter riqueza imediatamente através de você, se você falhar, irei atormentá-lo com as potentes palavras da grande Clavícula de Salomão.

RESPOSTA DO ESPÍRITO

Não posso aceitar seu pedido, a não ser com a condição de que você se entregue a mim por um tempo de vinte anos, para fazer com seu corpo e alma o que eu desejar.

Lucifuge Rofocale

Em seguida você lança seu pacto, que deve ser escrito com sua própria mão, com tinta dos pactos e sobre um pedaço de pergaminho virgem; o pacto consiste em se escrever as seguintes palavras, e ser assinado com o seu próprio sangue:



O PACTO

Eu prometo ao grande LUCIFUGE recompensá-lo pelo tempo de vinte anos, por todos os tesouros que ele possa me conceder. Em testemunho do qual assino eu mesmo N.N.. (Assinar com o próprio sangue.)

Após se dizer estas palavras o espírito contestará dizendo o seguinte:

RESPOSTA DO ESPÍRITO

Não posso aceitar o seu pedido.

Lucifuge Rofocale

E desaparecerá em seguida. A fim de forçar a obediência do espírito para fazê-lo aparecer, novamente recite a Suprema Apelação, com as tremendas palavras das Clavículas, até que o espírito reapareça, e assim se dirigindo a você:

SEGUNDA APARIÇÃO DO ESPÍRITO

Por que continua me atormentando? Deixe-me sossegado, eu darei o tesouro mais próximo, com a condição que me dê uma moeda todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, e não me chamar mais do que uma vez por semana, a saber: entre as dez horas da noite e às duas horas da madrugada. Apanhe seu pacto, já o assinei. Se não cumprir sua promessa, você será meu pelos próximos vinte anos.

Lucifuge Rofocale

RESPOSTA AO ESPÍRITO

Aceito o seu requerimento, com a condição de que me entregue o tesouro mais próximo e que possa levá-lo imediatamente.

RESPOSTA DO ESPÍRITO

Siga-me e pegue o tesouro que vou lhe mostrar.

Lucifuge Rofocale

O operador deverá seguir o espírito, munido da vara fulminante e da pedra hematita, saindo pela rota T do tesouro onde a porta do poderoso ADONAI está indicada no triângulo dos pactos. Os assistentes, se houverem, deverão ficar dentro do círculo, permanecendo imóveis, sem se importar com o que veem ou com o que ouvem.

O espírito conduzirá o operador à vizinhança do tesouro, onde haverá um cão grande e furioso com um colar resplandecente como o sol. Este será um

gnomo que pode ser despedido com a ponta da vara.



"Siga-me e terá o tesouro que vou lhe mostrar"

O operador seguirá adiante e verá aparecer aquele que escondeu o tesouro, que tentará detê-lo, porém será incapaz de fazê-lo como de acercar-se dele.

O operador deverá lançar seu pacto já assinado sobre o tesouro escondido, tocando-o com sua varinha e apanhando quanto conseguir. O operador deverá ter uma folha de pergaminho com a Grande Conjuração das Clavículas, a qual devera ser lida ao tesouro, tomando uma moeda ao mesmo tempo para dar como prenda. Havendo previamente tirado a moeda de seu próprio dinheiro, mordida por seus próprios dentes, depois do qual poderá retirar-se de costas e levando consigo tudo que possa, do dito tesouro.

Retorne ao triângulo, caminhando sem virar o rosto para trás. O operador será conduzido a entrar novamente no círculo pelo espírito e não deverá temer nada e nem olhar para trás. Coloque o tesouro em sua frente e aos seus pés, e recite a Despedida do Espírito:

CONJURAÇÃO E DESPEDIDA AO ESPÍRITO COM O QUAL SE FEZ UM PACTO

Oh grande LUCIFUGE! Estou contente consigo neste momento, agora deixo você em paz e lhe permito que se retire para onde for mais agradável a você, sem fazer nenhum ruído e sem deixar qualquer mau cheiro.

Não se esqueça do que prometeu em nosso pacto, pois se negligenciá-lo por um instante que seja, tenha a certeza que atormentarei você eternamente com as grandes e poderosas palavras das Clavículas do grande rei Salomão, com as quais ele obrigava todos os espíritos rebeldes a obedecê-lo e também com a vara fulminante do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAH. Amém.

Antes de sair do círculo cabalístico, se dirá a seguinte oração:

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS AO TODO-PODEROSO

Oh Deus Todo-Poderoso, Pai celestial, que criou todas as coisas para o emprego e utilidade da humanidade, transmito-lhe a mais humilde e reverente oração em ação de graças, porque através de sua grande bondade me permitiu que, sem risco, pudesse fazer um pacto com um de seus espíritos rebeldes, e sujeitá-lo a cumprir tudo o que eu necessitava. Oh Todo-Poderoso Deus, eu lhe agradeço pelo bem com que me satisfiz nesta noite, dignando-se a me auxiliar, uma insignificante criatura, seus inestimáveis favores. Oh grande Deus! Agora nos damos conta do alcance e do poder de Sua grande promessa, quando o senhor disse: “procure e encontrará, bata e a porta se abrirá”. E quando nos ensinar a socorrer ao pobre, digna-se, oh grande Deus, a inspirar verdadeiros sentimentos

de caridade em mim, de modo que eu possa propagar por este santo trabalho a maioria da parte dos bens que sua grande divindade me permitiu receber. Prometemos na presença do grande ADONAI, ELOHIM, ARIEL e JEHOVAH, ser caritativos e derramar sobre eles os benéficos raios do sol, com a qual estas quatro potentes divindades nos têm enriquecido. Oh poderoso Deus, que eu goze de tranquilidade para usar esta grande riqueza que agora possuo; e não permita que nenhum espírito rebelde me impeça do deleite deste inestimável tesouro que o senhor me permitiu possuir. Oh grande Deus! Também me inspire os sentimentos necessários para possibilitar que eu seja libertado das garras do demônio e de todos os espíritos malignos. Eu me ponho, grande Deus, o Pai, Deus o Filho e o Espírito Santo, em sua santa proteção. Amém.

Dita a oração acima, com verdadeira fé e amor a Deus e desejando fazer sempre o bem, pode-se sair do local com total proteção, na segurança de que os maus espíritos não vão molestar-lhe.

Em caso de esquecimento ou sobressalto, deixando de recitar a oração anterior, você se encontrará exposto ao sair do círculo, será atormentado por alguns espíritos malignos, o que fazem sempre com gritos, uivos, beliscões e outros excessos. Suas vozes resultam em uma música muito desagradável, primeiro porque não se vê quem são os que gritam, segundo porque não tem nada de humano. Para afugentá-los, bastará apresentar o talismã *Dominatur* e dizer: “Vá de retro, espíritos imundos”, e fazer o sinal da cruz com os dedos polegar e indicador da mão direita.

Você poderá fazer a oração abaixo também, desde que com muita fé e amor a Deus.

ORAÇÃO PARA SE PROTEGER CONTRA AOS MAUS ESPÍRITOS

Eterno, inefável e incriado, Pai de todas as coisas, que é conduzido sobre o carro que roda sem cessar nos mundos que giram sempre; dominador das imensidades etéreas onde está assentado o trono de Seu poder, do alto do qual Seus olhos temíveis descobrem tudo, atende seus filhos que amou desde o nascimento dos séculos; Sua áurea, grande e eterna majestade, resplandece acima

do mundo, do céu e das estrelas; o senhor é elevado sobre elas, oh fogo resplandecente! Lá o senhor se ilumina e se mantém pelo Seu próprio esplendor, e saem de Sua essência regatos inesgotáveis de luz que nutrem Seu espírito infinito. Este espírito infinito alimenta todas as coisas e faz este tesouro inexaurível de substancia sempre disposta para a geração que a excita, e que se apropria das formas de que a impregnou desde o principio. Deste espírito tiram também sua origem estes reis muito santos que estão ao redor de Seu trono e que compõem a Sua corte, oh Pai universal! Oh único! Oh Pai dos bem aventurados mortais e imortais!

O senhor criou, à parte, potencias que são maravilhosamente semelhantes ao Seu eterno pensamento e à Sua essência adorável; o senhor concedeu superioridades aos anjos que anunciam ao mundo as Suas verdades; enfim o senhor nos criou em terceiro lugar em nosso império elementar. Lá nossa ocupação incessante é a de louvá-lo e adorar Seus desejos; lá ardemos sem cessar aspirando a possuí-lo.

Oh Pai Todo-Poderoso! Oh Mãe, a mais carinhosa das Mães! Oh admirável exemplo dos sentimentos e uma ternura de mãe! Oh Filho, a flor de todos os filhos! Oh forma de todas as formas! Coração, espírito, harmonia e unidade de todas as coisas! Preserva-nos, proteja-nos e guia-nos, e seja favorável a nós. Amém.

CITAT PRAELECTORUM SPIRITUUM

§ I

Ubi quem volueris Spiritum, cuius nomen et officium supra cognosces: imprimis autem ab omni pollutione minimùm tres vel quatuor dies mundus esto in primà citatione, sic et spiritus postea obsequentiores erunt: fac et circulum, et voca spiritum cum multâ intentione, primùm verò annulum in manu continetur: indè hanc recitato benedictionem, tuo nomine et socii, si præsto fueris, et affectum tui instituti sortieris, nec detrimentum à spiritibus sancies: imò tuæ animæ perditionem.

§ II

In nomine Domini nostri Jesu Christi, Patris et Filii et Spiritûs Sti, sancta trinitas et inseparabilis unitas te invoco, ut sis mihi salus et defensio, et protectio corporis et animæ meæ, et omnium rerum mearum. Per virtutem sanctæ crucis et per virtutem passionis tuæ deprecor te, Domine Jesu-Christe, per merita beatissimæ Mariæ Virginis et matris tuæ atque omnium sanctorum tuorum, ut mihi concedas gratiam et potestatem divinam super omnes malignos spiritus, ut quocumque nominibus invocavero, statim ex omne parte convenient, et voluntatem meam perfectè adimpleant quod mihi nihil nocentes neque timorem inferentes sed potiùs obedientes, et ministrantes, tuâ districtè virtute præcipientes, mandata mea perficient. Amen;

Sanctus, sanctus Dominus Deus sabaoth, qui venturus est judicare viv os et mortuos: tu es A et w primus et novissimus, rex regnum et dominus dominantium, Joth, Aglanabrath El Abiel anathi Enatiel Amazin sedames hayes tolima Elias ischiros arganatos ymas heli Messias, per hæc tua S. nomina, et per omnia alia in voco te et obsecro te, Domine, Jesu Christe, per tuam natiuitatem, per baptismum tuum, per passionem et

crucem tuam per ascensionem tuam, per adventum Spiritûs Sancti paracleti, per amaritudinem animæ tuæ quando exiit de corpore tuo per quinque vulnera tua, per sanguinem et aquam quæ exierunt de corpore tuo, per sacramentum quod dedisti discipulis tuis pridè quam passus fuisti per sanctam Trinitatem, per individuum unitatem, per beatam Mariam matrem tuam, per Angelos et Archang., per prophetas et patriarchas et per omnes sanctos tuos: et per omnia sacramenta quæ fiunt in honore tuo: Adoro te, et obsecro te, benedico tibi et rogo, ut accipias orationes has et conjurationes et verba oris mei, quibus uti voluero. Peto, Domine Jesu Christe, da mihi virtutem et potestatem tuam super omnes Angelos tuos qui de ejecti sunt ad decipiendum genus humanum, ad attrahendum eos, ad constringendum, ad ligandum eos pariter et solvendum, et congregandum eos coram me, et ad præcipiendum eis ut omnia, quæ possunt, faciant et verba mea vocemque meam nullo modo contemnant: sed mihi et dictis meis obediant, et me timeant; per humanitatem et misericordiam et gratiam tuam deprecor et peto Adonai amay horta videgoram mitey hel surana y syon y svesy, et per omnia nomina tua sancta, per omnes sanctos et sanctos tuos, per Angelos et Archangelos, Potestates, Dominationes et Virtutes, et per illud nomen per quod Salomon constringebat dæmones, et conclusit ipso Elh rocobem her agle goth joth othie venochnabrat, et per omnia sacra nomina quæ scripta sunt in hoc libro, et per virtutem eorundem, quatenus me potentem facias, congregare, constingere omnes tuos spiritus de coeli depulsos ut mihi veraciter de omnibus meis interrogatis, de quibus quæram, responsionem veracem tribuant, et omnibus meis mandatis illis satisfaciant, sine læsione corporis et animæ meæ et omnium ad me pertinentium, per Dominum nostrum Jesum Christum filium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritûs Sancti Deus, per omnia sæcula.

§ III

O Pater omnipotens! ô Fili sapiens! ô Spiritus Sancte! corda hominum illustrans, ô vos tres in personis, una vero deitas in substantia qui Adamæ et Evæ in peccatis eorum pepercisti, et propter eorum peccata morte subjecti, tuum filium turpissima, in lignoque sanctæ crucis sustinuisti; ô misericordissime, quando tuam confugio misericordiam, et supplico modis omnibus quibus possum, per hæc nomina sancta tua filii, scicilet A et ω et per omnia alia sua nomina, quatenus concedas mihi virtutem et potestatem tuam, ut valeam tuos spiritus qui de coelo ejecti sunt ante me citare, et ut ipsi mecum loquentur, et

mandata mea perficiant statim et sine mora cum eorum voluntate, sine omni læsione corporis, animæ et bonorum meorum, etc. Continua ut libro Annuli Salomonis continetur.

§ IV

O summa et æterna virtus Altissimi, quæ, te disponente, his iudicio vocatis vaycheon stimulamatōn esphares tetagramatōn ilioram rion esytio existioneriona onera brasym moyñ messias sodxer, Emmanuel, Sabaoth, Adonai te adoro, te invoco, totius mentis, viribus meis imploro, quatenus per te præsentes orationes et consecrationes et conjurationes consecrantur; videlicet, et ubicumque maligni spiritus in virtute tuorum nominum sunt vocati, et omni parte convenient, et voluntatem meam exorcismis diligenter adimpleant, fiat, fiat, fiat.. Amen.

CONJURAÇÃO

PACTO COM LÚCIFER PARA PEDIR-LHE O QUANTO SE DESEJE

Feitos os preparativos anteriormente indicados, suprimindo os círios, cruzes, signos *J.H.S.*, sem nenhum temor se dirá:

“Ao grande e poderoso LÚCIFER, LUSBEL, SATANÁS.”

Oh grande LÚCIFER, imperador excelso dos antros infernais, eu me prostro diante de você e lhe reconheço como senhor e soberano, se me puser em posse das artes ocultas da magia, dando-me o dom de conhecer a ciência misteriosa e sobrenatural que você possui para lograr por seu meio a verdadeira sabedoria. Seja eu admitido entre seus escolhidos; vejam-se satisfeitas minhas aspirações de riquezas; o amor da pessoa desejada; a destruição e dano de meus inimigos. Desejo ser seu escravo e para isto podes desde hoje dispor de meu corpo e minha alma.

Isto pode desde hoje, se aceitar meu pacto que trago escrito com tinta misteriosa e assinado com meu próprio sangue, apresenta-se diante de mim para reconhecê-lo como senhor e soberano.

Eu lhe invoco mais uma vez, oh esclarecido príncipe das trevas para que apareças ao meu lado em forma humana e me firmes o pacto que apresento.

Não tenho nenhum temor e sim grande desejo de que me conceda o que peço. Juro seguir sua lei em adiante renegar de Deus a quem aborreço, da água do batismo que sem meu consentimento recebi e de tudo aquilo que não seja de seu agrado.

Quero pertencê-lo e formar companhia com os espíritos de tentação e dano, mas para isso é necessário que meu pacto seja aceito, firmado e confirmado.

Eu lhe conjuro LÚCIFER, LUZBEL e SATANÁS pelo poder deste talismã mágico, que é imagem do que usava o grande Salomão e por cuja mediação logrou o domínio da sabedoria, das ciências mágicas, e de tudo que foi criado, para que apareças diante de mim.

Apareça já, prontamente, ou do contrário lhe farei permanecer eternamente nos profundos infernos pelas poderosas palavras cabalísticas de Salomão, ABRACADABRA ELOHIM, cujo poder só ele e você conhece, apresenta-se a mim, eu o quero.

Ao pronunciar estas palavras sem temor, surgirá LÚCIFER dizendo:

— Que deseja homem vil? O que quer pedir? Qual é o seu pacto?

— Quero – dirá você – que me dê riquezas, poder, sabedoria, conhecimento da ciência secreta, domínio absoluto das pessoas, dom de ser invisível, de andar sobre a água, e tudo quanto se contém no pacto que apresento, feito segundo as regras da arte e assinado com meu sangue.

Então lhe entregará o pacto.

— Oh mortal temerário – contestará com voz cavernosa – se me entregas a sua alma aceitarei seu pacto.

— Eu lhe prometo minha alma para o dia que morra, porém se não cumprir o que peço no pacto, ficarei livre para voltar a implorar a Divina Misericórdia.

Deste momento e mediante que LÚCIFER não falte à sua promessa, ficará à sua disposição para sempre.

Há de se advertir que pode suceder que Satanás surja em figura humana ou animal desconhecido, ou ainda em forma de tronco com os ramos cortados. Por mais terrível e imponente que seja a aparição não devera demonstrar o menor medo, pois tendo na mão a vara (ou o talismã *Dominatour*) não poderá causar-lhe dano algum. Também ocorre algumas vezes que se aparece em forma de dragão soltando chamas pela boca e olhos, lançando uivos espantosos.

Fazem-se estas advertências para que não se demonstre surpresa e nem temor para nada.

COMPOSIÇÃO DA TINTA PARA SE ESCREVER OS PACTOS

O pacto não deverá ser escrito com tinta ordinária, apenas com a que será ensinada a seguir. Ela deve ser mudada a cada vez que for necessário se escrever um pacto, ou seja, sempre que uma nova apelação for feita deverá usar-se de tinta nova.

Ponha água de rio em um pote de barro novo e esmaltado junto com o pó descrito abaixo. Pegue semente de feto (planta) colhida na vigília de São João e ramos de vinha colhidos na lua cheia de março. Acenda esta madeira por meio de papel virgem e quando a água ferver a tinta estará pronta. Deve ser trocada sempre que houver ocasião para se escrever, ou seja, quando uma conjuração de um espírito for empreendida.

Material: 10 onças de noz-de-galha (bugalho), 3 onças de vitríolo romano ou caparrosa verde, 3 onças de pedra-ume (alúmen) ou goma arábica.

Faça um pó fino, e quando compuser a tinta, use como descrito acima.

TINTA PARA ANOTAR AS QUANTIAS RECOLHIDAS DO TESOURO ESCONDIDO E EXIGIR NOVAS SOMAS À LUCIFUGE

Ponha em um pote novo, água de rio e pós do material descrito abaixo. Tome sementes de damasco, inteiros, sem retirar as amêndoas, colocando-as no fogo para reduzi-las a carvões bem queimados. Depois, quando já estiverem bem negros, retire do fogo e deles fará um pó, que será misturado com uma quantidade

igual de negro-de-fumo ¹³ de chaminé, acrescentando o dobro de noz-de-galha, uma de verdete ¹⁴ e o quádruplo de goma arábica. Reduzido tudo a pó e muito bem misturado, passado uma peneira bem fina, jogue a mistura na água do rio, que já se indicou, até cobrir uns quatro dedos os ingredientes citados acima. ¹⁵

Até agora não tem mais que uma tinta parecida com as usuais. Para que surta os efeitos mágicos, é preciso acrescentar carvões de ramos de feto colhidos na véspera de São João, perfeitamente triturados; carvões de ramos de videira silvestre cortados na lua de março; misturado tudo, se ferverá por espaço de cinco noites seguidas, suspendendo a operação durante o dia.

Cada vez que se recommençar o cozimento, se invocarão os espíritos sobrenaturais. Terminado de fazer a tinta, se exporá de noite, ao ar livre, de modo que os raios da lua, em mingunte, caiam sobre a tinta e a impregnem de sua virtude mágica.

Tudo feito, uma vez efetuado, a tinta estará preparada para se escrever os pactos, orações e demais documentos, por meio dos quais haverá de pô-lo em comunicação com os espíritos.

Para usá-la se fará como a tinta anterior, isto é, separa-se um pouco em uma vasilha de cristal novo e se guardará o resto para nova ocasião. Ao fazer uso da tinta, deverá agregar-lhe duas gotas de sangue do dedo do coração da mão esquerda, que deve ser retirado picando-se um pouquinho com alfinete que seja novo.

É interessante notar que todos os objetos descritos acima devem ser absolutamente novos.

¹³ Pó escuro, produzido pela fuligem ou pela combustão de certas substâncias.

¹⁴ Tinta de azebre; carbonato de cobre.

¹⁵ Existe uma versão que acrescenta: faça ferver como anteriormente e a retire do fogo e acrescente coisa meio copo de tamanho regular de urina de uma donzela virgem e sã, entre oito ou dez anos de idade, porém sem chegar aos quinze, e ficará pronta a tinta.

TABELA DOS DIAS FASTOS E NEFASTOS

DIAS FASTOS	MÊS	DIAS NEFASTOS
4, 19, 3, 10, 27 e 31	Janeiro	13 e 23
7, 8 e 18	Fevereiro	2, 10, 17 e 22
3, 9, 12, 14 e 16	Março	13, 19, 23 e 28
5 e 17	Abril	10, 18, 20, 29 e 30
1, 2, 4, 6, 9 e 14	Maio	10, 17 e 20
3, 5, 7, 9, 12 e 23	Junho	4 e 20
2, 6, 10, 23 e 30	Julho	5, 13 e 27
5, 7, 10, 14 e 29	Agosto	2, 13, 27 e 31
6, 10, 13, 18 e 30	Setembro	13, 16, 22, 24, 18 e 19
13, 16, 23, 25 e 31	Outubro	3, 9 e 27
3, 1, 13, 23 e 30	Novembro	6 e 25
10, 20 e 29	Dezembro	15, 28, 26 e 31

OBS.: Muitos especialistas afirmam que esta tabela foi dada a Adão por um Anjo, e sua regra o controlava, nem semeava e tampou colhia, exceto em dias felizes, e assim tudo tinha um bom resultado para ele. Se os nossos agricultores agissem do mesmo modo, a abundância encheria nossos desejos.

TERCEIRO LIVRO

SEGREDOS DAS ARTES MÁGICAS DO GRANDE GRIMÓRIO

Observe que estes segredos não devem ser empregados por aqueles que não tiverem executado o que foi descrito nos capítulos 2, 3 e 4 do primeiro livro.

O SEGREDO MÁGICO

OU A GRANDE ARTE DE FALAR COM OS MORTOS

Para obter bom resultado na grande obra de fazer falar aos mortos, se necessitam muitas coisas.

Para esta operação é absolutamente necessário assistir a Missa do Natal, precisamente à meia-noite, para ter uma conversa familiar com os habitantes do outro mundo. E no momento em que o padre levanta a Santa Hóstia, inclinar-se interiormente e com uma voz franca e firme, dizer:

Exsurgent mertui et ac me veniunt. ("Que os mortos se levantem e venham a mim").

Assim que tenha pronunciado estas seis palavras em latim, é necessário ir ao cemitério e no primeiro túmulo que avistar, oferecer esta prece:

"Poderes infernais, vocês que levam inquietação e desordem ao universo, abandonem suas moradas escuras e se confinem no outro lado do Rio Estiges." ¹⁶

¹⁶ Rio do Inferno, da mitologia grega.

Depois você permanecerá dez minutos em absoluto silêncio e recolhimento. Logo em seguida, diga:

“Se vocês, oh espíritos infernais, têm sob seu poder a pessoa a qual estou interessado, lhe conjuro em nome do Rei dos Reis, o grande ADONAI, para fazê-la aparecer diante de mim na hora e no momento que eu lhes indicarei.”

Após esta cerimônia, que é indispensável fazer, tome uma mão cheia de terra e espalhe-a como quem semeia no campo, dizendo em voz baixa:

“Aquele que está reduzido a pó, levante de seu túmulo e saia de suas cinzas e responda as perguntas que eu vou lhe fazer em nome do Pai de todos os homens.”

Então dobre um joelho no chão, virando os olhos para o Oriente (Leste), e quando vir que a terra se move, tomem dois ossos do morto compondo com ele o *sattoar*, que colocará em um cordão, ou seja, a cruz de Santo André, que deverá ser depositada no primeiro templo ou igreja que for encontrada.

Executando tudo isso, caminhe na direção do Ocidente (Oeste), e quando você atingir cinco mil e novecentos passos, deite-se no solo esticando o corpo, mantendo as palmas das mãos contra as coxas, os olhos ao céu; virando um pouco em direção da lua.

Nesta posição, chame por aquele ou aquela, pelo nome, que deseja ver e falar, procurando não se assustar quando o espectro solicitado surgir em sua presença. Também poderá solicitar sua aparição com as seguintes palavras:

Ego sum, te peto, et videre queo.

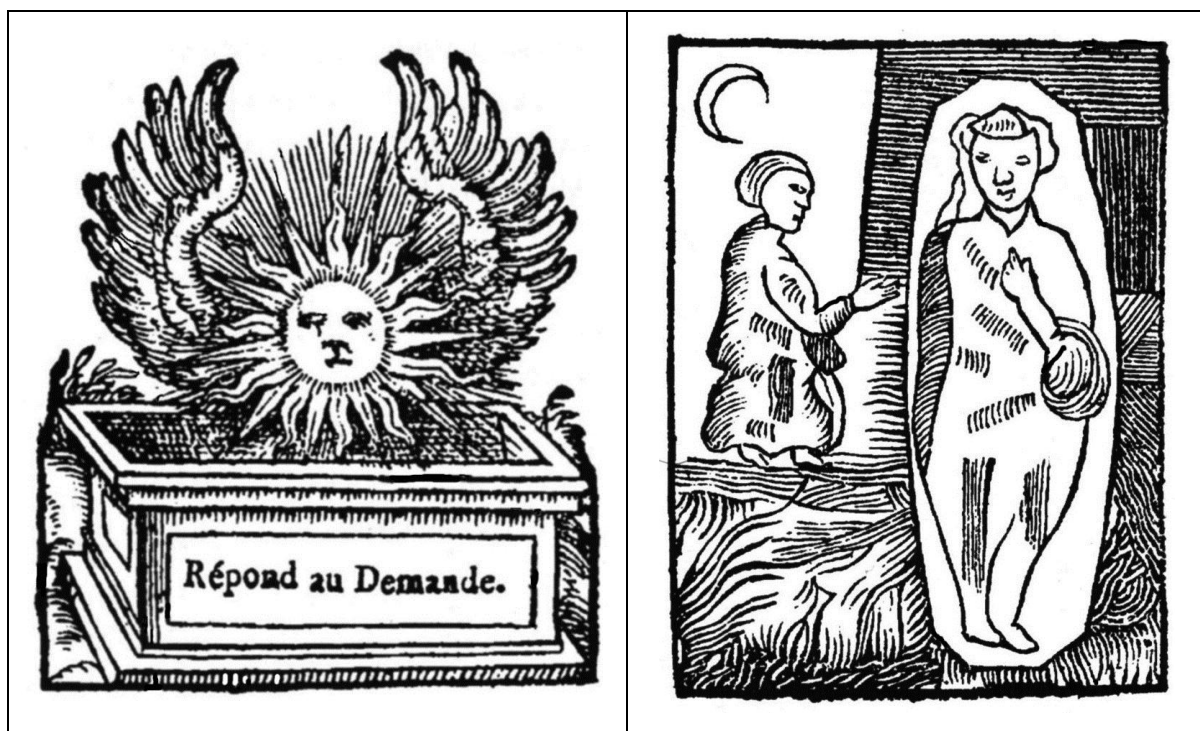
Depois de pronunciar estas palavras, seus olhos ficarão agradavelmente satisfeitos ao ver a pessoa que tanto deseja, e com quem lhe unia tanta amizade. Quando você tiver obtido do fantasma que foi invocado o que julgar satisfatório e oportuno, mande-o embora desta forma:

DESPEDIDA DO ESPÍRITO

“Retorne já, oh alma escolhida, para o seu reino, estou contente consigo e com sua presença e de voltar a vê-lo. Descanse feliz.”

Então se levante, retorne para o mesmo túmulo onde foi feita a primeira prece, pois é necessário fazer uma cruz com a ponta da faca, que terá na mão esquerda.

O leitor não pode negligenciar nada que foi dito em qualquer circunstância sobre o que foi prescrito aqui, caso contrário corre-se o risco de se tornar a própria presa de todos os poderes do inferno, ocasionando algum sério perigo.



PARA CONQUISTAR A MULHER QUE DESEJA

Agora que já lhe ensinei a maneira de falar com os mortos, lhe ensinarei também a maneira de obrigar a entrar em sua estância cabalística à mulher a quem deseja.

Difícil é, de fato, esta tarefa.

Eu (é sempre Salomão quem fala) obriguei a mais orgulhosa das mulheres a se redimir ante de mim. Ela desdenhava meu amor.

Ignorante! Não sabia que meios estavam em minha mão para fazê-la obedecer. Sem dúvida, não abuse de meu poder. Quis unicamente vê-la envilecer. Quem me podia resistir?

Desde grande tempo amava àquele ser angelical, sem que se saísse de minha mente, nem de dia e nem de noite. Oh! O amor é uma enfermidade terrível, enfermidade que abrasa, enfermidade que consome a vida. Porém, não posso chamar a minha ordem ao espírito que tem sobre a mulher o poder de subjugar-la? Pensei comigo mesmo: Faça-se, pois! Chamei o espírito, falei com ele, e ele me jurou que aquela mesma noite colocaria aos meus pés aquela mulher de quem eu estava loucamente apaixonado.

E você, homem apaixonado, e também você, mulher apaixonada, põe-se em execução o que lhes direi que faça e serão felizes. Escuta-me, oh mortais!

No dia dos mortos vá a um bosque, o mais solitário que possa encontrar, passe ali o dia inteiro sem provar alimento algum. Ao anoitecer acenderá um grande fogo e ao mesmo tempo se dirigirá a seguinte oração ao grande Satanás:

O R A Ç Ã O

Oh grande SATANÁS! Oh chefe supremo que guarda em sua mão o poder de sujeitar todas as mulheres, jovens ou velhas, feias ou bonitas, somente a meu poder à que nomearei, e faça que esta noite que ela venha a habitar em minha casa. Empregue também, se for necessário, todos seus subalternos: PRUSLAS, AAMON e BARBATOS. Peço fazer que todos os meus desejos sejam lei! O ser a quem amo não quer me corresponder; pois bem, deve fazê-lo obedecer com a força. Oh grande, oh supremo SATANÁS, eu lhe imploro também em nome do grande ADONAI e seus filhos.

Quando o fogo estiver perfeitamente aceso, empunhará sua vara fulminante, dando vinte voltas à direita e a esquerda ao redor dos carvões acesos. Depois disso, golpeará com a vara um carvalho, o mais alto que encontrar no bosque aonde se encontre e exclamará:

“Oh ADONAI, dê a minhas palavras a força deste carvalho.”

Depois de pronunciadas estas palavras, você subirá no carvalho, cortará cinco raminhos e os atará aos dedos de sua mão esquerda. Observe que esta operação se deve efetuar estando em cima da árvore.

Descerá depois e voltando-se ao seu fogo, dirá mentalmente estas palavras: ARBATOS, SERBATOS, NECHELETOS.

Quando tiver chegado ao fogo, poderá tomar algum alimento, e logo fará a grande chamada ao espírito de SATANÁS.

GRANDE CHAMADA AO ESPÍRITO

Oh grande SATANÁS, neste lugar você deve falar comigo e sem demora. Oh grande SATANÁS, em nome de ADONAI compareça neste instante em minha presença.

Se o espírito demorar, se apressará em empunhar a grande vara de comando e sacudindo no fogo, dirá:

Condenado possa ser eternamente se não se apresentar logo em seguida.

Então Satanás se apressará em comparecer e lhe dirá:

— O que quer? O que deseja de mim?

— Desejo e quero que me ajude nesta mesma noite.

— Para quê? – Lhe perguntará.

— Para ter a minha vista a mulher a quem amo.

— Quem é esta?

Então você dirá o nome.

— Não posso satisfazê-lo – ele lhe responderá.

— Por quê?

— Porque ama a outra e precisamente se apaixonou por ela por minha mediação.

— Pois, por sua mediação a pretendo.

— Sob que condição?

— Sob a que você quiser.

Então o espírito ditará o seguinte pacto:

PACTO DO ESPÍRITO

Esta noite terá em sua casa e a seus pés a mulher que me pede, porém com a condição de que me venderá dez anos de sua vida.

RESPOSTA AO ESPÍRITO

Concedo-lhe dez anos de minha vida e mais se quiser, com a condição que possa estreitar entre meus braços a mulher de quem estou apaixonado.

Então o espírito lhe apresentará um pergaminho, que você subscreverá na seguinte forma:

c. d. m. v. a.

DEZ

A. Saracirt

P... P... P...

Por sua parte, o espírito porá sua assinatura em outro pergaminho que você o entregará, fazendo da seguinte forma:

D...L...D...

Mulher

c... tu... am...

Feito isso, correrá imediatamente para a sua casa e deitará em sua cama, deixando abertas as janelas. Mas antes dará oito voltas pelo grande Círculo Cabalístico, pronunciando, com o nome da mulher amada, as seguintes letras:

U... S... C... T... V...

EXEMPLO

Supondo que a dita mulher se chama Helena, pronunciará:

Helena U...

Helena S...

Helena C...

Helena T...

Helena V...

Em seguida, com lápis, ¹⁷ traçará no chão de sua casa o nome de sua amada, com as mesmas letras que lhe acabo de indicar, mais uma cruz, porém acrescentando estas outras palavras:

Amor — Mulher — Amor

EXEMPLO

U	Amor	✕
S	Mulher	✕
C	Mulher	✕
T	Mulher	✕
V	Amor	✕

Depois colocará a pedra sobre o coração e a conservará sempre ali. Ponha sua vara fulminante aos pés da cama e procure dormir com rosto virado para as

¹⁷ Aqui a expressão “lápis” tem outra conotação, na verdade se trata da pedra Hematita, que é usada para traçar o que está sendo indicado.

janelas. A meia-noite em ponto lhe despertará o grande ruído que se promoverá em sua casa. Então pegará imediatamente sua vara fulminante e encontrará em sua presença o espírito, isto é, SATANÁS que terá colhido pela mão à mulher que você desejou.

Você deve se levantar com prontidão e fechará os postigos,¹⁸ falando logo ao espírito nos seguintes termos:

SATANÁS, você fez tudo o que lhe ordenei e lhe dou as graças; deixa comigo esta mulher a quem amo; ao amanhecer o dia você deve voltar para retorná-la ao lugar aonde lhe direi se assim puder me dispor. Vate: desapareça.

É preciso observar uma coisa, que é o seguinte: ao amanhecer, o espírito poderá apresentar-se para levar consigo a mulher a quem você ama, e então, se isto não lhe incomodar, dirá ao espírito as seguintes palavras:

SATANÁS, você me serviu como deveria; esta mulher me prometeu que corresponderá ao meu amor, por conseguinte lhe ordeno que a deixe livre.

Se SATANÁS não lhe obedecer imediatamente, pegue nas mãos a vara fulminante e o golpeie três vezes na cabeça, dizendo-lhe:

Satanochir — Eloei — Granharrar

A estas palavras, o espírito fugirá aterrorizado, prometendo obedecê-lo sempre e sem pretender coisa alguma.

PARA DESCOBRIR SEGREDOS DE UM ESTADO

No duvide que sempre é o grande Rei Salomão quem escreve e que assim merece toda confiança. Se alguém que não tiver fé cega em tudo isso, deixe o livro na mão, porque resultaria de maior prejuízo que de utilidade. Grave é a tarefa.

¹⁸ Pequena porta ou abertura quadrangular em porta ou janela, que permite observar sem as abrir.

Não tenho inconveniente algum nele. Até exijo que meus súditos saibam, vejam e logrem com a mão tudo o que eu fiz em favor seu. Não serei eu o único rei que concede tanto, por conseguinte passemos adiante.

— Tem valor?

— Sim?... Pois então faça tudo o que lhe direi em seguida e verá o fruto.

Depois se dedicará a visitar todas as repartições públicas do reino aonde se encontra; em seguida correrá imediatamente a uma câmara afastada, estendendo no solo o seu Círculo Cabalístico. Ao redor do círculo escreverá com seu lápis e da maneira como lhe as represento, estas letras, e ao lado de cada uma das palavras que também aqui verá:

R ... CGEM — S ... TUS

V ... BA — V ... LAT — A ... NUS — C ... LA

E B F

S M E

D A C

Arcobanantus, totas, vesum!

Rertingantem, venisses, miam!

Cabardoletos, aerenatis, fabelo!

Virolutensis, bugallateri, imola!

Spiritaque, calmatis, taeras!

Li pibardartos, scoriatis, paripelitos!

Feito isto na parte alta da mesma casa, fará no centro dela, e precisamente em cima do grande Círculo Cabalístico, este outro círculo de letras, segundo passo a desenvolver em seguida:

V
S A E
F Y
G A X A W
M L
N A A
O

Debaixo do grande círculo de palavras, e à direita do mesmo, escreverá:

ALOY — DEAPR

Em seguida fará sua chamada ao grande AGALIAREPT, que tem o poder de descobrir os grandes mistérios de todas as cortes.

PRIMEIRA CHAMADA

Oh grande general AGALIAREPT! Em nome do famoso ADONAI, lhe conjuro a vir até mim neste instante, porque preciso saber o que fazer no reino de... (diga o nome do reino aonde deseja penetrar para dar suas espiadas e cujos mistérios você deseja conhecer). Oh grande AGALIAREPT, lhe suplico que não demore nem um só instante, se não quiser que lhe condene eternamente.

Se o espírito não comparecer neste instante, faça a próxima chamada.

SEGUNDA CHAMADA

Espírito infernal, que não obedeceu ao meu primeiro chamamento, lhe ordeno que compareça imediatamente a minha presença e que fará tudo que lhe direi. ADONAI está enojado consigo; não siga excitando sua cólera e nem a minha.

Então o espírito comparecerá dizendo:

RESPOSTA DO ESPÍRITO

— Estou disposto a obedecê-lo, mas não para o assunto que você me pede.

— Quer saber os misteriosos arcanos de quem lhe governa?

— Não falarei! Quer que me condene?

RESPOSTA QUE DARÁ AO ESPÍRITO

— Ainda que lhe condene, necessito conhecer o que se faz na Corte aonde lhe tenho pedido que penetre.

Então o espírito se voltará às espadas e tratará de fugir; porém você o porá por cima da cabeça a vara, dizendo:

— Detenha-se espírito infernal! Não quer me obedecer?

— Não.

— ADONAI lhe castigará.

— Que me importa.

— Não o teme?

- Não, não o temo. Mas em fim, que pretende de mim?
- Muito. Necessito de seus serviços.
- E se eu não lhe concedesse nada?
- E se eu lhe ameaçasse?
- Permaneceria impassível.
- Porém obedecerá sob minha vara.
- Não! Nem ainda sob sua vara eu lhe obedecerei.
- Em fim, lhe explicarei: que pretende por este serviço que me deve prestar?
- Desejo fazer um pacto.

E então o espírito lhe dará um livro no qual estarão escritos os seguintes pactos, que terá cuidado de fazê-los bem claros.

PACTO DO ESPÍRITO

- N I E — 1. Jura que tudo que fizer não será para causar ultraje à pessoa alguma.
- G A B — 2. Que nenhum ser vivente nos seguirá no grande empreendimento.
- L A C — 3. Que você não dirá a ninguém sobre tudo que for visto e ouvido.
- O N D — 4. Que em compensação por tudo de útil que lhe possa dar, me retribuirá com dez anos de sua vida.
- E L L — 5. Que me deixará tranquilo por espaço de dois meses.

Uma vez lido os pactos, os firmará sem contestar palavra alguma ao espírito.

Observa-se que a sua assinatura deve ser colocada no próprio documento que representa a sua adesão aos pactos e que não deve ser alterado, pois do contrário poderia lhe resultar em algum mal.

FÓRMULA PARA ACEITAR OS PACTOS EM SILÊNCIO

Eu, *Saracirt*, aceito às cegas quanto me propõe.

Em fé do qual, firmo em seguida.

O operário SARACIRT

M... N... eelga.

m... u... m.

Então o espírito satisfeito de sua adesão, lhe contestará:

— Está bem, também porei aqui a minha assinatura. Está seguro de que será a primeira vez que a verá?

— Sim.

— Sim ou não?

— Sim. Eu já lhe importunei alguma vez?

— Então me dê seu lápis para firmar o contrato.

Em vez de lhe dar o lápis, isto é, a hematita, lhe dará um pedaço de carvão.

— Por que não me dá sua hematita? – Lhe perguntará.

— Porque o grande ADONAI não quer que não lhe dê esta pedra. – O contestará.

— E se eu não quisesse escrever com um carvão?

— Então escreverá com seu sangue.

E ao dizer isso, golpeará com sua vara fulminante na mão esquerda do espírito, e este sem palavras, firmará com seu dedo ensanguentado.

FÓRMULA PARA ACEITAR OS PACTOS EM SILÊNCIO

Terminada a assinatura, despedirá do espírito, dizendo-lhe:

Agora estou satisfeito com você. Permito-lhe descansar até a meia-noite, a dita hora você se apresentará para empreender a grande tarefa. Procure ser pontual.

O espírito lhe contestará:

— Eu serei.

A meia-noite o espírito se apresentará e você empreenderá a maravilhosa viagem pelo reino aonde quiser ir. Mas antes e apenas até o espírito ter comparecido, você deverá entrar no grande Círculo Cabalístico e golpeará três vezes no solo com a vara mágica. Em seguida fará a seguinte oração:

ORAÇÃO

Oh grande ADONAI, lhe rogo, lhe suplico, para que me conceda tudo o que pedi ao seu grande general AGALIAREPT. Seja propício a mim neste grande empreendimento.

Depois tomará da mão do espírito, dizendo-lhe:

Oh grande espírito infernal, siga-me.

Neste momento ouvirá um grande barulho; porém não tema nada e siga andando pelo caminho obscuro por aonde lhe conduzirá o espírito, sem virar-se nunca para trás.

No caminho que recorrerá terá a ocasião de ver chamas, porém poderá separá-las com sua vara sem que lhe provoquem dano algum; porém tendo a precaução de fazer andar adiante de ti o espírito.

Se ocorrer que este se detenha, lhe dirá estas palavras:

Aarmatal... val! Por... te....

E o espírito começará a andar com lentidão.

E agora que lhe instrui sobre a maneira de descobrir os grandes segredos da Corte, quero lhe ensinar o modo de fazer o grande espelho mágico.

A MANEIRA DE FAZER O ESPELHO DE SALOMÃO PARA VER E ADIVINHAR TODAS AS COISAS

† *In nomine domini. Amen.* †

(Em nome do Senhor. Amém.)

Este espelho é de suma importância. A prova está no fato que, com este espelho mágico é possível obter os melhores resultados, iguais aos que proporciona o espiritismo.

Devemos fazer presente ao leitor que não é invenção nossa, senão do mesmo grande e inteligente rei Salomão, quem encontrou este meio de favorecer a humanidade. Também este segredo há de ser posto em prática com a maior precisão e com a fé mais absoluta, sem a qual cada tentativa resultaria inútil. Nós, que seguimos seus ensinamentos, pudemos como imensa satisfação convencer-nos de inutilidade de tão insigne obra.

Adiante, pois, leitores, e aprenda as maravilhas do grande Rei. Agora indicarei a maneira de forma o espelho de Salomão, deste grande rei que possuiu o dom da ciência oculta.

A maneira pela qual eles têm servido o sábio cabalistas para fazer o espelho de Salomão, filho de David, que tinha o dom da sabedoria e da ciência oculta; esse espelho é feito em quarenta e oito dias, começando com a lua Nova até a lua Cheia subsequente. Você verá neste espelho as coisas que possa desejar. Em nome do Senhor, que é bendito, amém.

Primeiramente, você se absterá de todas as ações carnis, física e espiritualmente, e também de qualquer pecado, de palavra ou ação, durante o período de tempo que dure o experimento.

Em segundo lugar, se devem executar atos de piedade e fazer muitas obras de compaixão e misericórdia.

Em terceiro lugar, tome uma lâmina de aço mais fino e polido que encontrar, ligeiramente côncava. No oitavo dia sacrificará um pombo branco sobre um pedaço de pano de linho branco, com uma faca de aço puríssimo adquirida no dia e hora de marte, recolhendo o sangue num recipiente branco e limpo e, com uma pena nova também adquirida na hora de marte. Num dia favorável escreverá nos quatro cantos do espelho (do lado côncavo), com o sangue de do pombo, escreva sobre o espelho, nos quatro cantos, estes nomes: JEHOVA, ELOYM, METATRON, ADONAI.¹⁹

Em seguida, ponha a placa de aço em um pano limpo e branco. Quando você perceber que a fase da lua é Nova, na primeira hora depois do crepúsculo (após o pôr do sol), e quando a vir, vá a uma janela, observe devotamente até o céu, e com o corpo voltado para o norte, diga em voz baixa:

O Rex aeterne Deus, creator ineffabilis qui cuncta ad hominis sanitatem mea gratia, et occulto judicio creasti respice me (diga seu nome) indignissimum servum tuum, et ad intentinam meam, et mittere mihi dignare Angelum enim Anaël in speculum instud, qui mandet, et inspiret et jubeat cum sociis suis, et subditis nostris ut in nomine tuo qui fuisti, es, et eris potens, et jus, jud, judicent mihi quaecunque ab illis exposcam.

("Oh eteno! Oh eterno Rei! Inefável Deus, que criou todas as coisas pelo amor de mim, e pelo julgamento oculto pela saúde dos homens, olhe pra mim (diga seu nome) seu mais indigno servo e sobre minha intenção e dos meus semelhantes; e dignifique em enviar-me seu anjo ANAEL para aparecer neste espelho que acabo de preparar para me orientar, me instruir e comandar suas companhias, seus assuntos, que o senhor fizer, oh Todo-Poderoso, quem esteve e está, e deverá ser eternamente; que em seu nome ele possa julgar e agir com integridade, instruindo-me e mostrando-me em meus interesses e dos meus semelhantes, para sua maior Glória e de suas criaturas.")

Agora jogue sobre os rescaldos das brasas²⁰ um perfume conveniente (açafrão) para exalar o perfume de ANAEL. Passe o espelho sobre a fumaça que se produz e diga em voz baixa:

¹⁹ Em outra versão se diz para escrever os nomes KERIMISIS e KERIMIMISIS no centro do espelho.

²⁰ Com carvões feitos de madeira de louro.

In hoc, per hoc et cum hoc, quod, effundo ante conspectum tuum, Deus meus, trinus et unus, benedictus et per Excelsus, qui vides super Cherubim et Seraphin et venturus est judicare seculum per ignem.

(“Disto, por isto e com isto que eu trago diante de sua face, oh meu Deus, que são três em um, abençoado e mais sublimemente enaltecido, que está sentado acima dos querubins e serafins, e que deve julgar o tempo do fogo, conceda meu desejo”.)

Isto deve ser dito três vezes. Conserve o espelho sobre os carvões acesos, recebendo, portanto, a fumaça e o perfume do açafrão, sobre três vezes sobre a superfície do espelho e diga três vezes:

Veni, Anael, el tibi complaceat esse per socios tuos mecum, in nomine patris potentissimi, in nomine spiritus Sancti amabilissimi.

Veni, Anael, el tibi complaceat esse per socios tuos mecum, in nomine patris potentissimi, in nomine spiritus Sancti amabilissimi.

Veni, Anael, in nomine terribilis Jehovah, veni, Anael, invirtute immortalis Elohim; veni Anael, in brachio omnipotentis Mitraton.

Veni, Anael, in potentia sacratissimi Adonai; nemi ad me (N...), in speculo isto, et jubeas subditis tuis ut cum amore, gaudio et pace ostendant mihi occulta in oculis meis. Amén.

(Venha, ANAEL, venha e que seja de sua vontade para estar comigo por sua concordância, em nome ✠ do Pai mais poderoso, em nome ✠ do Filho mais sábio e em nome ✠ do Espírito Santo mais bondoso. Venha, oh ANAEL, pela mão do onipotente METRATON, vem a mim, N. (dizer seu nome sobre o espelho), e ordene seus súditos que com amor, alegria e paz, que eles revelem a meus olhos estas coisas que estão escondidas a mim. Assim seja. Amém.)

Quando tiver terminado esta parte, eleve devotamente seus olhos até o céu e diga:

Domine Deus omnipotens, cujus nutu omnia moventur, exaudi deprecationem mean et desiderium meum tibi complaceat respice, domne, speculum istud, et benedic illi ut Anael, unus el subditis, fuisse sistad in illo cum sociis et satisfaciat mihi famulo tuo (N...) que vivis et regnas benedictus et excelsus, in secula seculorum. Amén.

(Oh onipotente Senhor, que causa todas as coisas para mover como você deseja, conceda minha oração, e pode a mim desejar ser agradável a você; se você

agradar, oh Senhor, olhe para este espelho e o abençoe, de modo que ANAEL, um de seus súditos, venha e com seus companheiros, satisfazer a mim N. seu pobre servo. O abençoado e louvável Deus de todos os Espíritos celestial, que vive e reina todas as coisas em todos os tempos. Assim seja.”)

Ao terminar, faça o sinal da cruz sobre você e também no espelho, no primeiro dia e nos dias seguintes, continuando pelo período de quarenta e cinco dias seguintes. A defumação com açafrão e a segunda oração acima deve ser feita diariamente até que o anjo apareça. Ao final deste processo, o anjo *Anael* aparecerá com o rosto de uma bela criança. Ele lhe saúdará e ordenará a seus companheiros para obedecê-lo.

Isto, sem dúvida, pode não funcionar aos quarenta e cinco dias, senão em mais tempo. Pode vir no décimo quarto dia, dependendo do grau de aplicação e fervor do operador.

Quando o anjo chegar, pergunte qualquer coisa que desejar, sem receio e sem demora, ou seja, não deve apresentar dúvidas e já se deve saber de antemão o que vai pedir e também o rogo para que venha cada vez que o chamar.

Depois que ele aparecer na primeira vez, aparecerá mais facilmente nas demais, bastando repetir a defumação com a respectiva invocação. Quando desejar que ANAEL venha outra vez, depois da primeira aparição, tudo o que você tem que fazer é perfumar ²¹ o espelho e dizer estas palavras:

Veni, Anael veni, tibi complaceat esse...

(“Venha, ANAEL, venha, e que seja de seu agrado...”)

OBS.: o resto da oração para ANAEL está indicado mais acima, até o “amém”.

Depois desta oração o espírito comparecerá e satisfará todos os seus desejos. O perfume de ANAEL é o açafrão. Depois que o praticante tiver feito o pedido, esperará um momento e não tendo qualquer coisa a responder a Anael, o despedirá desta forma:

²¹ O perfume de ANAEL é o açafrão.

DESPEDIDA DO ESPÍRITO

Quando o anjo tiver respondido a suas perguntas e estiver satisfeito com ele, o deve enviar através das seguintes palavras:

Gratias tibi ago, Anael, quod venisti, et petitione meae satisfacisti, ibi in pace et placeat tibi redire quando te vocavero.

(“Eu o agradeço, oh ANAEL, que você volte e atenda meu pedido. Vá em paz e volte quando eu chamá-lo.”)

Faça um sinal da cruz sobre si e sobre seu espelho.

OBS.: não se deve de modo algum pedir algo que seja mau ou prejudicial a quem quer que seja, pois a invocação é feita em nome de Deus, que é o único meio.

ADIVINHAÇÃO PELA PALAVRA DE URIEL

Para triunfar nesta operação, a pessoa que faz o experimento deve fazer todas as coisas que serão ditas aqui, ou seja, deve observar exatamente as seguintes instruções.

Escolha um quarto pequeno ou um lugar que durante nove dias ou mais não foi visitada por mulheres em estado impuro (isto é, durante seu período de menstruação).

Este lugar deve ser limpo e consagrado, mediante defumações e aspersões, da mesma forma que foi ensinado anteriormente. Dentro deste quarto deve haver uma mesa coberta com um pano branco. Sobre esta se deve depositar um frasco de cristal novo e cheio de água primaveral, tirada pouco antes da operação; três velas virgens pequenas, de cera misturada com gordura humana; um pedaço de pergaminho virgem de mais ou menos 15 cm² (meio pé quadrado ou 6 polegadas quadradas) e uma pena de corvo negro e brilhante, para escrever com ela; um tinteiro cheio de tinta china fresca (nova, sem uso); uma pederneira (pedra muito dura, que produz faíscas, quando ferida com um fragmento de aço) para fazer um

fogo; e um menino de nove ou dez anos, propriamente e modestamente vestido, que deverá ser colocado próximo a mesa.

Uma das três velas deverá ser fixada a uma agulha grande e nova, a uns 15 cm (meio pé ou 6 polegadas) do frasco. As duas outras velas deverão estar à direita e a esquerda do frasco, também fixadas em uma agulha a igual distância. Enquanto prepara estas coisas é necessário dizer as seguintes palavras:

Gabamiah, Adonai, Agla, Domine Deus virtutum adjuva nos ("Senhor Deus do Poder, ajuda-nos!").

O pergaminho virgem deverá estar no lado direito do frasco e a pena e a tinta do lado esquerdo. Antes de começar a operação é necessário fechar as janelas e portas, depois golpeie a pederneira e acenda as três pequenas velas. Depois o jovem garoto deve se ajoelhar, assim ele poderá olhar através do frasco. Sua cabeça deverá descoberta, e suas mãos unidas. Depois o mestre da operação deverá instruí-lo para fixar seu olhar no frasco enquanto se aproxima de sua orelha direita, e com um tom o mais claro possível, ele deverá dizer a seguinte conjuração:

O CONJURO

"URIEL, SERAPH, JOSATA, ABLATI, AGLA, CAILA, os rogos e conjuro pelas quatro palavras que Deus falará de sua boca a seu criado MOISÉS, JOSATA, ABLATI, AGLA, CAILA, e pelos os Noves Céus aonde você vive, e pela virgindade desta criança que está diante de ti, que neste instante apareça visivelmente neste frasco, para revelar a verdade que eu desejo saber, sem disfarce; que tendo feito, eu dispensarei você em paz e com boa amizade, em nome do Santíssimo ADONAI."

Quando esta conjuração estiver terminada, pergunte a criança se vê algo no frasco. Se ela responder que se vê um anjo ou outra materialização, o dirigente da operação dirá em um tom amistoso:

"Bendito espírito, seja bem-vindo. Eu novamente te conjuro, em nome do Santíssimo ADONAI, para me dar uma pronta explicação relativa a... (aqui o operador roga ao espírito o que desejar).

E se por qualquer razão, não desejar que a resposta seja de viva-voz, te conjuro, no nome do Santíssimo ADONAI, que escreva a resposta sobre este pergaminho virgem, entre agora e amanhã de manhã, ou que no mínimo me revele amanhã a noite durante meu sono.”

Se o espírito der a resposta de forma audível, deve o escutar com respeito. Se ele não falar, depois de haver repetido três vezes as súplicas, deve apagar e as velas e deixar o quarto até manhã seguinte. Retorne na manhã seguinte e encontrará a resposta escrita no pergaminho, se não, só será revelado pela noite.

COMPOSIÇÃO DE MORTE OU A PEDRA FILOSOFAL

Tome um pote de barro, ponha nele uma libra de cobre vermelho com meia garrafa de ácido nítrico. Ferva por meia hora. Adicione três onças de verdete²² e ferva por uma hora. Então adicione duas onças e meia de arsênico e ferva por uma hora. Junte três onças de casca de carvalho, bem pulverizada fervendo por meia hora, adicione meia xícara de água de rosas e ferva por doze minutos. Então adicione três onças de *negro-de-fumo*,²³ deixe ferver até que a composição esteja boa.²⁴ Para ver se foi cozida o bastante, mergulhe um prego na mistura. Se o prego não ficar bem temperado, é prova que não foi cozido o bastante, então deixe ferver por mais tempo. Se ele ficar bem temperado, remova a mistura do fogo; a solução pode servir por quatro vezes.

Faça esta mistura secar em um recipiente de terra em fogo violento, depois reduzir tudo a um pó fino passado através de uma peneira. Em seguida colocar a mistura no cadinho com uma libra de prata pura: o cadinho deve estar bem lacrado e bem fechado; depois se mete ao fogo ardente por uma hora para fazê-la

²² Tinta de azebre. O Azebre é a camada verde de carbonato de cobre que se forma nos objetos de cobre expostos ao ar e à umidade; azinhavre, zinabre.

²³ O mesmo que pó-de-sapato, que é um pó escuro, produzido pela fuligem ou pela combustão de certas substâncias, como, p. ex., o marfim, e que entra na composição da graxa, servindo para diferentes usos; negro-de-fumo.

²⁴ Em outra versão se diz para acrescentar pó de pedra hematita ao invés do negro-de-fumo, na mesma quantidade.

fundir, e no final da operação se produzirá uma libra e meia de ouro puríssimo com o benefício de vinte e cinco vezes o valor gasto na despesa.

MODO DE FAZER A VARINHA DE ADIVINHAÇÃO

No momento em que o sol aparece no horizonte, colha com sua mão esquerda um galho virgem de aveleira silvestre que não tenha dado fruto. Em sua mão direita terá uma faca nova com a qual cortará o galho em três golpes enquanto se diz:

“Eu lhe colho em nome de ELOHIM, MITRATHON, ADONAI e SEMIPHORAS, de modo que você tenha a virtude da vara de Moisés e Jacob para revelar tudo que eu quiser saber.”

Quando quiser que a vara lhe revele algo, deverá dar voltas, segurando-a firmemente com as duas mãos na forquilha e dizendo:

“Eu lhe ordeno em nome de ELOHIM, MITRATHON, ADONAI e SEMIPHORAS a me revelar... (diga o que deseja).”

PARA GANHAR TODAS AS VEZES QUE JOGAR NA LOTERIA

Ao deitar-se, recitar três vezes a seguinte prece, depois disso você deve colocá-la sob o travesseiro, escrita sobre pergaminho virgem, e sobre o qual foi dita uma missa do Espírito Santo; durante o sono o gênio de seu Planeta virá e dirá a hora em que deve conseguir seu bilhete.

ORAÇÃO

Domine Jesu Christe, qui dixisti ego sum via, veritas et vita, ecce enim veritatem dilexisti, incerta et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi, adhuc quæ reveles in hac nocte sicut ita revelatum fuit parvulis solis, incognita et ventura unaque alia me doceas, ut

possim omnia cognoscere, si et si sit; ita monstra mihi montem ornatum omni nivo bono, pulchrum et gratum pomarium, aut quandam rem gratam, sin autem ministra mihi ignem ardentem, vel aquarum currentem vel aliam quamcumque rem quæ Domino placeat, et vel Angeli Ariel, Rubiel et Barachiel sitis mihi multum amatores et factores ad opus istud obtinendum quod cupio scire, videre cognoscere et prævidere per illum Deum qui venturus est judicare vivos et mortuos, et sæculum per ignem. Amen.

Rezar três Pais-Nosso e três Ave-Marias para as almas do purgatório.

PARA TER FORTUNA EM TODO TIPO DE JOGO

Tome uma enguia morta por falta de água e o fel de um touro morto por cachorros. Coloque o fel na pela da enguia com dois gramas de sangue de abutre. Ate as duas pontas da dita pele com um pedaço de corda de enforcado. Seque tudo em um forno, aquecido com carvão de feto colhido na véspera de São João. Depois forme com tudo isso um bracelete no qual escreverá com seu próprio sangue, servindo para isso de uma pena de corvo, as seguintes letras: H V T Y. Colocando este bracelete ao redor de seu braço esquerdo, fará fortuna em todos os jogos.

PARA ENFEITIÇAR AS ARMAS DE FOGO

É preciso levar sobre o coração o talismã de Marte, e em seguida, quando alguém quiser enfeitiçar uma arma de fogo, dizer: *Deus habeat partem et uscio a Demone*. (“Deus tem um quinhão e o Demônio tem a saída”). E quando o portador da arma apontá-la, diga o seguinte, enquanto cruza sua perna esquerda sobre a direita: *“non tradus Dominum nostrum Jesum Christum. Mathon. Amen.”* (“Não nos traia, oh Senhor Jesus Cristo. MATHON. Amém.”). E o tiro não sairá da arma.

Este feitiço é muito bom particularmente para aqueles que terão que ir à guerra, estando expostos a receber balas de todos os lados. Este feitiço também pode ser usado para as armas brancas, pois é tão poderoso o efeito que causam estas palavras, acompanhadas do talismã, que, se alguém se encontrar ameaçado

de ser ferido por alguém, ao pronunciá-las este ficará com o braço levantado, sem poder abaixá-lo por mais que se esforce.

PARA FICAR IMPENETRÁVEL POR ARMA BRANCA

Escreva sobre seu braço, com a ponta de uma agulha inglesa, estas três palavras:

ALES ✕ DALES ✕ TOLES ✕.

Então plante a agulha sobre a Cruz do meio, e não sairá nenhum sangue.

PARA FALAR COM OS ESPÍRITOS NA VIGÍLIA DE SÃO JOÃO

Às onze da noite em ponto na noite da vigília de São João Batista vá a um bosque bem afastado e colha um pé de feto ²⁵ (a planta) e diga o seguinte:

“Peço a Deus que permita que os espíritos com quem desejo falar apareça aqui precisamente à meia-noite”.

Quando for 11:45 da mesma noite repete-se nove vezes estas cinco palavras:

BAR, KIRABAR, ALLI, ALLA, TETRAGRAMMATON.

O espírito comparecerá logo em seguida.

²⁵ Designação comum a todos os pteridófitos da ordem dos filicales; filifolha.

PARA TER O AMOR DE QUALQUER MOÇA OU MULHER QUE QUISER

Arranque uma erva das nove folhas conhecida como *concordia* em um recipiente novo, pronunciando estas palavras: “Eu lhe colho em nome da SCHEVA para que você me ajude a atrair o afeto de N. (nome da pessoa).” Em seguida, ponha a supracitada erva sobre a pessoa (homem ou mulher), sem que ela saiba ou perceba, e esteja seguro que ela vai amá-lo.

PARA FAZER ALGUÉM DANÇAR COMPLETAMENTE NUA

Na véspera de São João Batista, à meia-noite ²⁶ em ponto, colha três folhas de nogueira, três galhinhos de manjerona, três galhinhos de mirto e três galhinhos de verbenas. Seque tudo na sombra e transforme-as em pó. E quando quiser usar o pó, lance um pouco da mistura com uma pitada de tabaco para o ar, na sala onde se encontram a pessoa que você deseja possuir e todos se colocarão a dançar.

PARA TORNAR-SE INVISÍVEL

Pegue um gato preto e compre um pote novo, um espelho, um isqueiro, uma pedra de ágata, ²⁷ carvão, mecha e um prato de louça fina. Apanhe água de uma fonte no bater da meia-noite, com a qual encherá o pote.

Depois acenda o fogo, ponha o gato no pote já cheio de água; coloque a tampa com a sua mão esquerda fixando a vista no gato, sem se mover ou olhar para trás, não importa os ruídos que você possa ouvir.

Após ferver por vinte e quatro horas, coloque o gato fervido em um prato novo. Pegue a carne e jogue sobre o ombro esquerdo, dizendo estas palavras: “*Accipe quod tibi do, et nihil amplius.*” (“Aceite minha oferenda e não se atrase.”)

²⁶ Especificamente o horário é a meia-noite da véspera para o dia de São João.

²⁷ Em outra versão se lê Hematita.

Então ponha os ossos, um por um, entre os dentes do lado esquerdo, enquanto que se olha no espelho; se não forem bons, jogue-os fora da mesma maneira ensinada, ²⁸ repetindo as mesmas palavras a cada vez, até que você encontre o osso certo. Assim que você não se ver mais no espelho, afaste-se, movendo para trás enquanto se diz: *"Pater, in manus tuas commendo spiritum meum."* ("Pai, em suas mãos eu recomendo meu espírito".)

Este é o osso certo e que deve ser guardado para usar quando precisar.

PARA SE TORNAR FAVORÁVEL AOS JUÍZES

Quando avistar o juiz, diga estas palavras: "PHALEY, PHALEY, PHALEY, presida a meu favor, que resplandeça o seu poder, faça a minha felicidade."

PARA FAZER UMA LIGA QUE TRAZENDO CONSIGO SE ANDE SETE LÉGUAS POR HORA

Compre um filhote de lobo com menos de um ano de idade; corte sua garganta com uma faca nova, na hora de Marte, dizendo estas palavras: *"Adhumatis cados ambulavit in fortitudine cibi illus."* Corte sua pele em ligas (tiras) com uma polegada de largura, escrevendo nelas as mesmas palavras ditas acima. Escreva a primeira letra com seu sangue, a segunda letra com o sangue do lobo e prossiga dessa maneira até o final da frase.

Depois de ter escrito a frase toda e de deixá-la secar, é necessário cobri-la e envolvê-la em um tecido branco e amarrado com duas fitas de cor violeta nos extremos, então se ata as ligas sob o joelho esquerdo com as pontas da fita; cuide para que nenhuma mulher ou moça veja as ligas, e remova-a antes de atravessar um rio, pois do contrário poderá molhá-la e daí perder todo o poder e virtude.

²⁸ Dizendo a frase em latim e lançando-o sobre o ombro esquerdo.

FÓRMULA DE UM UNGUENTO PARA VIAJAR DEZ MILHAS POR HORA

Tome duas onças de gordura humana, uma onça de óleo de veado, uma onça de óleo de loureiro, uma onça de gordura de veado macho, uma onça de cadáver dessecado natural, meio copo de aguardente, e sete folhas de verbena. Ferva tudo em um pote novo até ser reduzido pela metade, então forme um unguento dele sobre uma pele nova (de lobo). Quando você aplicá-lo sobre o baço, você vai correr como o vento.

Para não ficar adoentado quando você tiver feito, pingue três gotas de sangue em um copo de vinho branco e molhe seus pés nesse vinho.

SEGREDO DO CAJADO DO BOM VIAJANTE

No dia de Todos os Santos, colhe-se um ramo de sabugueiro; retira-se a medula que este contém; guarneça sua extremidade inferior com uma ponteira de ferro. Introduzam no interior do bastão os dois olhos de um logó, a língua e o coração de um cachorro, três lagarto, três corações de andorinhas, tudo seco ao sol entre dois papéis, e reduzidos a pó, misturado com salitre muito fino. Em cima de tudo isso se põe sete folhas de verbena colhidas na véspera de São João e uma pedrinha de várias cores que se encontra no ninho da popa (a ave).

Depois tampe o extremo superior do bastão com um pomo de raiz de buxo. Este bastão deve ser guardado dos perigos e incômodos que regularmente se experimentam ao viajar, sejam por parte dos ladrões, dos cachorros raivosos, lobos e outras feras, das serpentes, lacraias e demais insetos venenosos, e lhe atrairá a benevolência das pessoas em cujas casas lhe hospedarão.

PARA QUE UM CAVALO FAÇA EM UMA HORA MAIS DO QUE OUTRO CAVALO EM OITO HORAS

Na cevada do cavalo, misture um punhado da erva chamada SATIRION, triturada em pedacinhos. Unte o alto de suas quatro patas e todo seu ventre, com graxa de cervo. Quando tiver montado no animal e estiver a ponto de marchar, fazê-lo voltar a cabeça até a parte de Levante, e acercando a boca à orelha esquerda do cavalo, pronuncie em voz baixa, por três vezes, as seguintes palavras: GASPAR, MELCHOR, BALTHASAR. Aí o cavalo se colocará a correr. Se colocar no pescoço do cavalo os dois dentes maiores de um logo que tenha sido morto correndo, o cavalo não se cansará nunca.

PARA SE TORNAR INSENSÍVEL À TORTURA

Escreva estes versos em papel, e o engula em seguida:

In paribus meritis fria pendent corpora ramis.

Dismas et gestas damnatur potestas

Dismas et gestas damnatur

Ad astra levatur.

Quando estiver para ser torturado diga o seguinte:

“Que essa corda também seja suave aos meus membros, assim como o leite da Santa Virgem foi ao Nosso Senhor.”

PARA MUTILAR SEUS INIMIGOS

Corte uma vara de aveleira virgem com uma faca nova na hora de Mercúrio, dizendo:

“Eu lhe corto para mutilar meus inimigos, em nome do mistério da Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, e sob o poder do NEBYROS, AYPEROS, NUBERUS e GLASYALABOLAS.”

Ela deve ser cortada em três pedaços; depois, depositando muita fé, faça uma figura de cera virgem sob a hora do Planeta da pessoa que você quer mutilar e escrever com a faca o seu nome de batismo, e a hora de Marte colocar entre duas velas, com o braço direito desnudo, dizer ao tocá-la com a vara:

“Eu lhe mutilo por suas malvadezas, em nome da S. T. NEBYROS, AYPEROS, NUBERUS e GLASYALABOLAS, AROC, BAROC, BETU BRETU”

Se você mutilar três vezes, a pessoa que morre em um ano.

PARA FAZER VER ÀS MOÇAS SOLTEIRAS E VIÚVAS OS MARIDOS QUE TERÃO (VER DURANTE O SONHO)

Aquelas que desejarem realizar este experimento deverão tomar um galhinho de álamo branco que amarrará com uma fita branca, colocando-a sob o travesseiro. Ao se deitar, deverá untar a fronte com sangue de poupa antes de ir para o leito, recitando a seguinte oração: *Kirios clementissime, qui Abraham servo tuo dedistis uxorem; Saran et filio ejus obedientissimo per admirable signum indicasti Rebeccam uxorem, indica mihi ancillae tuae, quem sim nuptura virum, per misterium tuorum spiritum Baalibeth, Assaibi, Abumostith. Amen.*

Pela manhã é preciso evocar a recordação do que viu em sonhos durante a noite. Se não viu nenhuma aparição de homem, é preciso repetir a experiência mágica nas noites de três sextas-feiras seguidas. Se na terceira operação não tiver nenhuma visão, pode estar certo que não haverá casamento.

As viúvas podem fazer este experimento da mesma forma que as donzelas, com a única diferença de se deitar ao contrário, isto é, colocando-se o travesseiro aos pés da cama.

PARA QUE OS SOLTEIROS E OS VIÚVOS VEJAM EM SONHO A MULHER COM A QUAL SE CASARÃO

Procure obter um pouco de coral pulverizado, pó de pedra-ímã, sangue de pombo branco; faça com isso uma pasta que meterá em figo, envolvendo-a em um pedaço quadrado de seda azul. Pendure ao pescoço com uma fita da mesma cor, deitando-se com ele; ao deitar-se, coloque sob seu travesseiro um galho de mirto, recitando a oração anterior, substituindo a parte que diz: *"ancilloe quem sim nuptura virum"*, por *"servo tuo quan nupturus sim uxorem, etc."* O resto se faz como no experimento anterior.

PARA FAZER UM CAVALO (OU BURRO) CAIR COMO SE ESTIVESSE MORTO

A pedra-pome posta na orelha de um burro, o fará cair no solo sem sentidos.

PARA FAZER UM CAVALO CAIR COMO SE ESTIVESSE MORTO

Tome uma língua de serpente que deve ser recoberta com cera virgem. Depois a introduza na orelha esquerda do cavalo e imediatamente este cairá como se estivesse morto. Assim que retirar a língua da serpente da orelha do cavalo este ficará como se nada houvesse acontecido. Note que não se deve deixá-la por muito tempo na orelha, visto que poderá prejudicar o cavalo.

SEGREDO DA GALINHA PRETA PARA CONSEGUIR RIQUEZA E PODER

Procedimento tradicional do saber feiticeiro, este segredo é uma arte poderosa para conjurar os espíritos celestes, aéreos e terrestres, poder falar com os mortos, ganhar sempre que se jogar, descobrir os segredos e fazer-se o mais forte de todos os mortais.

O famoso segredo da Galinha Preta, segredo sem o qual ninguém alcança sucesso em nenhuma Kabala, esteve perdido por um longo tempo, mas após muita investigação foi possível descobri-lo. Sabe-se que algumas pessoas realizaram-se testes para assegurar que positivamente era o que esperavam obter. Estas pessoas se satisfizeram por completo com este experimento. Assim, para aqueles que tiverem coragem de imitar os que logram êxito com este segredo é que se descrevem a seguir os passos corretos:

Inicialmente você deve escolher uma noite de sexta-feira em que se saiba previamente que Mercúrio esteja em aspecto benigno com Vênus e com a Lua. Escolhido este dia propício, se pega uma galinha preta ²⁹ que não tenha posto ovos, e que nenhum galo a tenha fecundado. Ao pegá-la, fazer de modo tal que não emita nenhum cacarejo. O operador deverá ir às onze horas da noite ao galinheiro para recolher a galinha. Deverá surpreendê-la enquanto dorme e agarrá-la pelo pescoço, apertando o suficiente para que não cacareje, porém sem enforcá-la.

Uma vez que já esteja com a galinha escolhida em mãos, levá-la imediatamente a um lugar em que se cruzem dois caminhos (encruzilhadas). Estando ali, ao dar meia-noite, trace no chão um círculo ³⁰ com uma vara de cipreste, desenhando em seu interior, com a mesma vara, uma estrela de cinco pontas. Coloque a galinha no centro desta estrela desenhada no interior do círculo.

²⁹ Esta galinha não poderá ter nenhuma pena ou marquinha branca. A galinha obrigatoriamente deve ser saudável, sem nenhum machucado ou ferimento, e deverá estar limpa.

³⁰ Este é outro ponto obscuro, o texto não diz como deve ser este círculo, se simples ou contendo outros elementos mágicos para proteção do operador. Sugerimos o leitor que siga o mesmo procedimento de construção do círculo mágico apresentado para entrar em contato com o demônio e que foi apresentado detalhadamente após a construção da verdadeira varinha fulminante.

Com a faca de cabo preto, ³¹ abra o corpo da galinha em duas partes, pronunciando três vezes estas palavras mágicas: “ELOHIM, ESSAIM, FRUGATIVI ET APPELLATIVI.” ³²

Em seguida, você deverá verter todo o sangue da galinha sobre a estrela de cinco pontas. Depois se vire em direção ao Oriente (Leste) e pronuncie três vezes este ritual de evocação:

Oh ELOHIM, poder maior de todos os poderes! Entre prontamente em meu corpo!

Oh LEONIS, Deus e forma de todas as formas! Entre prontamente em minha mente!

Oh MICHAEL, deus do Sol e do raio! Minhas mãos estão abertas!

Oh ANAEL, deus da luz ódica! Apresento-lhe meu espírito!

Feito isso, estando ainda de joelhos, você deve recitar a seguinte prece e procedimentos que já transcrevemos: Oração ao Todo-Poderoso em ação de graças.

Ajoelhe-se sobre a estrela, virando-se em seguida para o Poente e recite três vezes esta oração:

Elohim, Essaim, Frugativi et appellativi, ja Sabaoth,

Elohim, Essaim, Frugativi et appellativi, ja Sabaoth,

Elohim, Essaim, Frugativi et appellativi, ja Sabaoth,

Sabaoth, Sabaoth, Sabaoth, Lucifer appellat.

Venite in me spíritus mágicus et ventíos tuus in anima mea imbuet.

Feito isso, estando ainda de joelhos, você deve recitar a seguinte prece e procedimentos que já transcrevemos: Grande invocação para convocar o espírito, com o qual alguém deseja fazer pacto, retirada da Grande Clavícula. ³³

³¹ Objeto mágico que exige um ritual adequado para construção e consagração do mesmo. Para detalhes, o leitor poderá consultar o livro do mesmo autor intitulado *Grimórios Infernais*, ou outros bons livros do gênero que versam sobre o assunto.

³² Existe outra versão que diz para pronunciar as seguintes palavras: *Ah Sabaoth Leonis! Elohim, Essaim, frugativi et appellativi. Ah Sabaoth Leonis! Elohim, ah Sabaoth, ah Sabaoth, ah Sabaoth!*

³³ Este é o momento de chamar o demônio, por isso a necessidade de tal evocação.

Nesse momento o espírito imundo aparecerá, com adornos escarlates, camisa amarela, calças verdes; sua cabeça assemelha-se a de um cachorro, mas com orelhas de asno, coroada com dois chifres, pernas e pés como de um bezerro. Ele perguntará sobre suas demandas, você as dará do modo que achar melhor desde que ele não tenha condições de desobedecer-lhe, e ele pode tornar-lhe o mais rico e feliz dos homens.³⁴



³⁴ Segundo um texto atribuído a Luigi Parvi, o famoso bruxo veneziano nascido em 1871 e que manteria ainda jovem em 1971, segundo testemunho de seus prosélitos, é possível ler o seguinte: Então do solo surgirá um espírito materializado em forma de uma preciosa mulher completamente nua, só coberta em suas partes íntimas por espessa cabeleira cor de azeviche. Em sua formosa cabeça, coroada com dois chifres da cor de sangue, brilham os olhos vazios, aos quais deve mirar seu olhar e sem temor algum, como o cachorro ao seu amo. Você pedirá tudo o que deseja. Ela lhe dará por bem, visto que não poderá negar-se a obedecê-lo, ela é sua escrava. E assim poderá fazê-lo o mais rico e, por conseguinte, o mais feliz de todos os homens.

Antes de ser executado o que foi exposto, você deve fazer suas devoções, diga suas preces e esteja acima de reprovação, pois do contrário você acabará no comando do espírito, ao invés dele submeter-se ao seu.

COMO PRODUZIR A GALINHA PRETA, CASO NÃO CONSIGA UMA QUE SEJA ADEQUADA

Convém advertir que não é tão fácil como se pensa, encontrar uma destas galinhas pretas, que tem propriedades mágicas necessárias ao experimento.

Caso não possa encontrá-la, será necessário fazê-la nascer uma que possua as virtudes necessárias. Agora será ensinado a seguir, o meio de consegui-la:

Tome vários pedaços de madeira aromática, tais como o aloés, o cedro, a laranjeira, o limoeiro, o loureiro, a raiz de íris, as rosas cujas folhas tenham sido colocadas pra secar ao sol. Colocar tais materiais em uma caçarola de ouro, jogando em cima azeite balsâmico, incenso puríssimo, goma transparente. Em seguida pronunciar estas palavras: “ATHAS, SOLINAM, ERMINATOS, PASEIM.”

Neste instante perceberá que os raios do sol, estejam onde estiverem àquela hora, irão se direcionar de forma tal que atingirão a caçarola de oro. Colocar sobre ela um vaso de cristal e golpear com a vara mágica este vaso. Neste mesmo momento os perfumes e os pedaços de madeiras odoríferas que estejam na caçarola se acenderão, e um odor suave se espalhará por todo o lugar. Aos poucos não restaram na caçarola mais do que cinzas.

Pegar imediatamente um ovo de galinha preta que tenha preparado de antemão em um saco de veludo preto. O dito ovo será depositado sobre as cinzas ainda ligeiramente quente. Quando tudo já estiver bem preparado, coloca-se a caçarola dentro do saquinho negro, este se coloca por sua vez no lugar no lugar onde se realiza o trabalho, mas de forma que penetre a luz do sol, e depois cobrir tudo com uma redoma de metal.

Até aqui só chegamos a metade do caminho.

É necessário que em um braseiro dourado se tenham constantemente acessos alguns carvões em seu interior, e que ao meio-dia e a meia-noite se jogue uns pós de rosa e incenso. Depois de fazer tais coisas, eleva-se os olhos e os braços até o

céu e exclaimar: “Oh, TANAPOTER, ISNAI, NOUTAPILUS, ESTIVALER, CONOPISTUS!”

Cada vez que se fizer esta operação, se levanta a redoma e se contempla o saquinho. Se este se mover, é sinal de que já nasceu a galinha. Quando isto acontecer, se destampará com cuidado e então se poderá notar que o sol lançará seus raios sobre a redoma com maior força e violência. A redoma (campânula) ficará da cor do fogo, o ovo desaparecerá diante de seus olhos, um vapor ligeiro se elevará nos ares, e em seguida verá remover um pintinho completamente negro, que se colocará de pé e começará a piar ligeiramente. Neste instante estenda um dedo e pronuncie estas palavras: “BINUSAS, TESTIPAS”, e o pintinho subirá no dedo e depois se deslizará em seu seio.

Pronto, você já tem a galinha preta, objeto de suas mais vivas ânsias e que permitirá que você possa procurar os tesouros que desejar.

Caso a pessoa deseje firmar o pacto ou compromisso com algum demônio, alertamos que não basta ter um pergaminho virgem, é necessário possuir a tinta correta para escrever o texto que aparece no pacto. Damos a seguir os procedimentos adequados.

PARA EVITAR A CONCEPÇÃO

Para prevenir uma mulher, com quem você esta tendo relacionamento, de conceber, tome uma esponja do tamanho de uma noz moscada e ensopá-la em leite puro misturado em um pouco de azeite. Coloque-a na mão esquerda dela, afaste-se dela e toda vez que isto for feito esteja seguro que dará bons resultados.

PARA DESCOBRIR SE UMA MULHER PODE TER FILHOS

Tome levedo de uma lebre dissolvendo-o em água quente; a mulher deve tomar a dita gordura com o estomago vazio, tomando logo um banho quente. Se isso causar-lhe dores de barriga, então ela terá filhos, do contrário não.

PARA SABER SE UMA DONZELA VIVE EM CASTIDADE

Tome uma fita branca com a qual se medirá o pescoço de pessoa. Dobra-se esta media e peça à moça para prender as duas pontas da fita através de seus dentes (morder as pontas). Depois se estende a fita para que a mesma forme um círculo, no qual deverá passar na cabeça da moça. Se passar com muita facilidade é porque está corrompida; porém se acontecer o contrário, ou seja, tiver muita dificuldade para passá-la, esteja seguro de que a mesma é donzela.

AS LIGAS DO VIAJANTE PARA FAZER VINTE MILHAS POR HORA

Compre um lobo jovem que será degolado na hora de Marte, pronunciado essas palavras: *Abumalis, Eados, ambulavit in fortitudine abi illius*. Então corte a pele (couro) em tiras da largura de uma polegada, escrevendo sobre elas as mesmas palavras, ou seja, a primeira letra com o seu sangue, a segunda letra com o sangue do lobo, e assim sucessivamente, até a última palavra. Quando estiver escrito, deixe secar e a cubra envolvendo dentro um tecido branco; então prenda duas fitas de cor violeta em ambos os lados para ser amarrada abaixo do joelho: tenha cuidado para que nenhuma mulher a veja, ainda que levante antes de passar um algum rio; caso contrário perderá força.

OUTRA MAIS POTENTE

Tomar: duas onças de gordura (sebo) humano, uma onça de óleo de nervos, uma onça de óleo de louro, uma onça de gordura de veado, uma onça de múmia natural, dois copos de aguardente, sete folhas de verbena.

Ferva tudo em uma pequena panela de terra nova até que seja reduzida a metade na forma de um unguento que se espalha por todo um lençinho novo e,

quando aplicado à região do baço vai andar mais forte que o vento. Para não ficar doente após a viagem, faça uma viagem a pé com o vinho branco.

PARA FAZER COM QUE TRÊS JOVENS DAMAS (OU TRÊS ESPÍRITOS) VENHAM ATÉ SEU QUARTO APÓS A CEIA

Evocação para se obter o talismã para ter sorte em todo gênero de jogos.

PREPARAÇÃO: não coma carne nem alimentos gordurosos durante três dias (sem contar com mercúrio). No quarto dia limpe seu quarto assim que se levantar da cama, jejue por todo o dia não permitindo que alguém entre no quarto nem deixando nada dependurado, como prego, gaiolas, cortinas nas janelas nem sobre a cama, pondo toalhas de linho branco sobre a cama.

CERIMÔNIA: após a janta vá para o quarto escolhido em segredo, acenda um bom fogo, ponha uma toalha branca sobre a mesa, com três cadeiras em volta da mesa, e diante de cada lugar um pão candial e três copos com água limpa e fresca. Então coloque uma cadeira ou poltrona ao lado da cama e deite-se recitando as palavras:

Besticirum, consolatio veni ad me vertu Creon, Creon, Creon, cantor laudem omnipotentis et non commentur. Star supérior carta bient laudem omviestra principiem de montem ei nimicos meos ô prostantis vobis et mihi dantes quo passium fieri sua cisibilis.

Uma vez chegada as três pessoas, tomarão assento ao lado do fogo, comerão e beberão agradecendo à aquele que as recebeu, se é homem que faz a experiência, três moças virão, se for mulher três moços comparecerão. Os três espíritos tirarão a sorte para ver quem permanecerá ali, na poltrona ao seu lado, conversando com você até meia-noite.

À meia noite ela partirá com suas companheiras sem que tenham sido despedidas, quanto às outras duas permanecerão ao lado do fogo, enquanto que a outra, ao seu lado sentada, responderá às suas perguntas sobre qualquer ciência que você deseje. Poderá interrogá-la sobre a existência de algum tesouro, e ela

indicará a localização e a hora apropriada para buscá-lo. Todas as três visitantes lhe defenderão contra os espíritos infernais que poderiam lhe assaltar.

Quando ela sair lhe dará um anel que lhe fará afortunado em qualquer jogo quando levado no dedo, colocado no de uma mulher, conquistará sua afeição e poderá fazê-la sua esposa.

NOTA: é preciso deixar a janela aberta para que ela possa entrar, e você pode repetir esta operação quantas vezes quiser, porém estando deitado, para fazê-las vir se recita a conjuração descrita na página 49 desta verdadeira Clavícula do Rei Salomão.

Você deverá repetir a seguinte oração após cada conjuração:

O summa et eterna virtus altissimi! que te disponente his judicio vocatis vaycheon stimulamaton esphares tetagrammaton ilioram rion esytio existioneriona onera brasym moyn messias sodxer, Emmanuel, Sabaoth, Adonai, te adoro, te invoco, totius mentis viribus meis, imploro, quaenus per te praesentes orationes et consecrationes consequentur videlicet, et ubicumque maligni spiritus in virtute tuorum dominum sunt vocati, et voluntatem mei exorcisatores diligenter adimpleant fiat, fiat, fiat. Amen.

PARA TER SORTE EM TODOS OS EMPREENDIMENTOS

Pegue uma rã verde, corte a cabeça e as quatro patas. Então em dia sexta-feira de lua Cheia, e se coloca em infusão por vinte dias em óleo de sabugueiro mantendo ali durante vinte e um dias; e nesse dia remova-a precisamente à meia noite. Em seguida expor as partes da rã aos raios da lua por três noites.

Depois disso, seque as partes da rã e ponha para calcinar em um pote de barro que não tenha servido para outro uso; reduza tudo a pó. Em seguida, coloque as cinzas misturadas em quantidade igual de terra retirada do cemitério, se possível de um vizinho ao caixão de alguém em sua família. Leve a mistura com você, que fará qualquer empreendimento seu ser bem sucedido.

PARA FAZER UMA MULHER REVELAR TUDO QUE TEM EM SEGREDO

Pegue o coração de um pombo e a cabeça de uma rã, seque-os como foi ensinado acima, reduzindo a pó. Coloque dentro de uma bolsinha, perfumado-a com um pouco de almíscar. Ponha a bolsinha sobre a orelha da pessoa enquanto ela dorme, e em um quarto de hora depois, irá revelar todos os seus segredos, observando que se deve retirar a bolsinha poucos minutos depois de tê-la deixado de falar, porque ela pode cair em delírio e até morrer.

PARA VER E FAZER COISAS SOBRENATURAIS

Coloque sob a língua uma lâmina fina de ouro, da largura de meia polegada. Sob os seus pés coloque a borda de um lençol mortuário, e segure na mão uma vara de madeira de marmeleiro. Abstenha-se de ir ao intercuro sexual com a mulher, por trinta e cinco dias, porque trinta e cinco é um número que coloca você sob a proteção dos astros favoráveis para os feitiços, e com este segredo se fará coisas prodigiosas, como fazia um certo Mousu, o qual com este segredo fazia dele coisas sobrenaturais.

PARA FAZER PARECEREM NEGRO TODAS AS COISAS QUE EXISTEM EM UM APARTAMENTO

Lava-se bem o pavio da lâmpada que deve servir para iluminar o apartamento, com a espuma do mar bem agitado, adicionando ao óleo da lâmpada, enxofre e litargírio, ³⁵ em partes iguais, e todos os que vêm para a sala parecerão inebriados e delirantes.

³⁵ Monóxido de chumbo, cristalino, amarelo ou vermelho, usado como pigmento.

COLA PARA JUNTAR AS TRINCAS DE MÁRMORES

Mistura-se junto com pó de mármore fino, cola forte e piche de Borgonha em igual para sobre cada um.

COLA PARA COLAR CRISTAIS

Apanhe aguardente e goma arábica branca em pequenas quantidades. Liquefaça a goma com a aguardente. Esquente os dois pedaços quebrados do cristal no fogo, aplicando a cola com um pincel, junte as duas partes segurando-as juntas até aderirem-se.

COLA PARA REPARAR VASOS DE PORCELANAS

Tome dois ovos brancos frescos, misture-os, adicionando um pouco de cal virgem, ponha um pouco dessa mistura nos pedaços quebrados. Pressione os pedaços por cerca de três minutos. Então ferva tudo com leite e a fenda se tornará imperceptível.

OS SEGREDOS DO AMOR

Do amor recíproco do homem e da mulher

Porque nada é mais natural para o homem do que amar e ser amado; sem invocar Vênus, nem o Cupido, que são as duas divindades dominantes sobre essa paixão nobre do homem. Posso dizer que a natureza produz todos os dias materiais favoráveis ao sucesso do amor. Pode-se encontrar na testa de um potro

recém-nascido um pedacinho de carne que tem maravilhosa virtude amorosa. Seque-a em um pote novo e use-a especialmente nas sextas feiras, pois é o dia dedicado à Vênus, deusa do amor.

OUTRO SEGREDO DE AMOR

Tome um anel de ouro engastado com diamante que nunca tenha sido usado por alguém. Envolve-a em um pedaço de seda verde e por nove dias e nove noites use-a entre a camisa e o corpo, sobre o coração. No nono dia antes do nascer do sol grave a seguinte palavra no interior do anel: SCHEVA, com punção novo.

Consiga três fios de cabelo da pessoa amada unindo com três da sua própria cabeça enquanto diz: “Oh corpo, que você possa me amar e que seus desejos sejam tão ardentemente quanto os meus, pela virtude eficácia de SCHEVA.”

É mister que os cabelos sejam atados em laços de amor e que o anel seja preso mais ou menos pelo meio do laço, e tendo-o envolvido no pedaço de seda; levá-lo ainda durante seis dias sobre o coração. No sétimo dia, desembarace o anel do laço do amor e faça-o chegar às mãos da pessoa amada. Todas estas operações devem ser feitas em jejum e antes do nascer do sol.

OUTRO SEGREDO PARA O MESMO EFEITO

Eis o segredo chamado pelos cabalistas de *maçã do amor*, que é preparada como segue:

Apanhe uma maçã da árvore em sexta-feira de manhã antes do nascer do sol. Escreva seu nome com sangue em um pedaço de papel junto com o nome da pessoa amada.

Sobre outro pedacinho de papel escreva o nome de *Scheva*, também com seu sangue.

Procure arranjar três fios de cabelos da pessoa, que será unido com três de sua própria cabeça. Corte a maçã ao meio e retire as sementes, pondo no lugar

delas os pedaços de papel. Junte as duas partes fechando a maçã novamente. Pegue-a e ate-a, com os cabelos unidos dentro dela, usando um raminho de mirto verde para envolver as duas partes da maçã como um torniquete.

Seque-a bem no forno e envolva-a em folhas de louro e mirto. Tenha uma pessoa de confiança para colocar a maçã sob o travesseiro da amada sem que ela perceba. Em alguns dias você notará sua aparência de apaixonada.

MALEFÍCIO DA FIGURA DE CERA

Transcrevemos agora um segredo muito popular na França, chamado de *envoutement*, ou seja, enfeitiçamento mediante uma figurinha de cera.

Pegue um pedaço de cera virgem: amolece-o em água quente, modela então com ele uma figurinha pensando intensamente na pessoa que se quer enfeitiçar; enquanto faz isso, pronuncia com veemência estas palavras: Fulano de tal, à tua semelhança faço esta efígie para que à ela fiques amarrado de tal maneira que teu corpo seja seu corpo e o seu seja lugar de todas sensações.

Se tens cabelos, algum dente ou aparas de unhas provenientes da pessoa que estas encantando, põe na figura e, se possui roupas ou peças interiores usadas pela pessoa, faz com elas um vestuário que o relembre quanto seja possível. Disposta assim a figura, uma noite à hora de Saturno atravessa-a em todos os sentidos, com agulhas ou espinhos envenenados, cobre-a de injurias e maldições em nome de *Guland*, imaginando firmemente que tens à tua frente a mesma pessoa de corpo e alma; joga por fim o boneco ao fogo.

Se tudo fizer com fé e força de vontade, não duvide de que, como a cera se derreterá e consumirá, assim o objetivo será atingido.

CRENÇAS POPULARES

Existem indivíduos que acreditam em bons e maus presságios. Eles consideram o seguinte como maus presságios:

Se a primeira pessoa encontrada de manhã é um sacerdote ou um monge;
Ouvir o ruído de um morcego à noite ou quando um gato mia;
A derrubada do saleiro na mesa;
Vestir a camisa do lado avesso de manhã;
Ver um banco virado de estômago vazio (em jejum);
Encontrar uma lebre ou um gato preto, uma cobra ou um javali, em jejum;
Ouvir uma galinha cantar;
Calçar o pé direito primeiro;
Sangue saindo de seu nariz, apenas três gotas da narina esquerda;
Ao sair de casa, tropeçar em alguma coisa;
Deixar facas cruzadas sobre a mesa de jantar;
Quando um homem morto tem uma perna mais curta outra, ou os olhos abertos, alguém da casa naquele ano;
Quando sentir algo na orelha direita, são seus inimigos que estão falando mal de você, na orelha esquerda são seus amigos falando de você.

ALGUNS BONS PRESSÁGIOS

Encontrar um padeiro com pães sendo ele a primeira pessoa vista no dia, ou uma concubina.

Terá sorte o caçador à caça, se a primeira pessoa que se encontrar merecer desprezo.

Para descobrir se alguém que está doente morrerá, ponha sal na mão dele, se liquefazer é um mau sinal.

Combinando o nome do casal, aquele que ler de forma estranha será o primeiro a morrer.

Ver uma aranha tecendo a sua teia pela manhã é um bom sinal.

Se o fogo libera centelhas com alegria.

Se quando o cachorro estiver dormindo, apontar o focinho para a porta, então você terá uma visita.

Se ao sair de casa alguém pergunta-lhe aonde vai, então retorne à casa rapidamente para evitar que algum infortúnio ocorra.

Existem pessoas que tentam justificar essas crenças errôneas, aludindo que Giuditte conseguindo com Betulia por andar encontrando Oloferne, suplicou ao padre para não perguntar-lhe onde ela se dirigia, por medo de que no interrogatório não obrigasse a renunciar todo o empreendimento.

OBS.: apresentamos estas crendices apenas para responder aos nossos leitores, não para obrigar-lhes a acreditarem nelas, pois na maioria parecem sem sentidos.

CONJURO PARA INVOCAR SATÃ

No dia 1º de novembro, à meia-noite, fechar-se em uma habitação que estará toda coberta de panos negros, tendo como único móvel uma mesa de três pés e sobre ela dois círios de cera e acesos. No meio dos círios estará um crânio humano. Depois você deve se desnudar por completo; e em pé, com a mão esquerda sobre a caveira e sustentando na mão direita um tridente, elevará seus olhos até o teto da habitação, que também estará coberto por um pano negro e pronunciará mentalmente esta frase:

BOOZ! ADONAI! LUX, TENEBROL, BELIAL!

Deterá seus olhos por alguns instantes e em seguida dirá:

Rei dos infernos, poderoso senhor a quem o mundo rende culto em segredo; tu que dominas desde os antros tenebrosos do inferno até a superfície da terra e sobre as águas do mar: espírito infernal que tudo pode, eu te adoro, te invoco, te peço e exijo, depois de entregar-te a minha alma, para que dela disponha, que abandone as regiões infernais e te apresente aqui, disposto a conceder-me aquilo que te peço de todo coração e com a alma condenada te entrego meus tesouros, a minha alegria completa se adentra em minhas orações. Venha a mim, rei e senhor, sou teu servo, nenhuma imagem e nenhum objeto religioso está em minha casa; apresenta-te sem temor de ser desobedecido; chegue... desce... penetre... suba...

Luzbel... Satanás... Veja tua sombra majestosa neste teu escravo, maldito, maldito seja o dia que sobre minha cabeça derramaram água. Satã, Satã, sou teu...

Concluída esta invocação, traça-se com o tridente um triângulo no ar e o diabo aparecerá dentro das três linhas sobre um foco luminoso. Neste instante ajoelha-se ao chão com a boca para baixo, enquanto a sombra diabólica lhe cobre com as duas mãos. Peça em voz alta aquilo que desejar e ele lhe concederá, porém tenha prudência e valor. Se ouvir algum barulho ou ruído, não se amedronte; se o senhor dos infernos lhe falar, não conteste em voz alta, mas mentalmente.

Deve-se ter cuidado especial em não olhar o foco de luz.

QUARTO LIVRO

ORAÇÃO PARA GUARDAR-SE DOS ESPÍRITOS MALIGNOS

Oh Pai Todo-Poderoso! Oh Mãe, a mais doce das mães! Oh Filho, a flor de todos os filhos! Oh forma de todas as formas! Alma, espírito, harmonia e número de todas as coisas, nos conserve, nos proteja, nos acompanhe e nos seja propícios. Amém.

DOS EXORCISMOS E O MODO DE CONHECER SE UMA PESSOA PADECE DE FEITIÇO OU ENFERMIDADE NATURAL

Os exorcismos servem para expulsar os espíritos quando alguma pessoa se encontra possuída, à qual padecem horrivelmente com suas tentações e tormentos. Às vezes sugerem pensamentos estranhos e palavras repugnantes e ainda a obrigam a lançar blasfêmias e gritos furiosos.

É conveniente saber antes de proceder a cura, se a enfermidade é ocasionada por feitiço ou se é natural, pois às vezes ocorre que uma enfermidade desconhecida pelos médicos se atribui a causas sobrenaturais. Quando isto acontece, pode-se retirar as dúvidas, executando-se o seguinte:

Procurará que uma pessoa munida de um talismã exterminador coloque sua mão direita sobre a cabeça do enfermo, dizendo com fé e vontade:

Eu lhe rogo e ordeno, espírito desconhecido, em nome do Ser Supremo e do admirável ADONAI, que me declare o motivo de se encontrar atormentando este corpo que cubro com minha mão. Também desejo que me diga o que pretende ao fazer assim. Eu lhe ofereço, se me obedecer, rogar a Deus por você para que seja purificado e transformado onde moram os anjos celestiais.

O objetivo desta oração é saber se o espírito anda errante pelo mundo em demanda de caridade e orações, pois no momento que se diz “eu lhe ofereço, se me obedecer, rogar a Deus por você...” o doente ficará sossegado e tranquilo, mas

se isto não acontecer, todos os presentes se ajoelharão e elevando a alma a Deus, recitarão novamente a indicada oração.

Há de se advertir que o mesmo possam se encontrar aposentados em nosso corpo os espíritos bons, não perfeitos, que os maus ou de dano, e portanto, quando o enfermo se encontrar tranquilo pela virtude da oração precedente, há de se supor que ficará livre mediante as preces que todos os dias se dirige ao Altíssimo em demanda do perdão e purificação do espírito, o qual em agradecimento deixará de molestá-lo. Mas se o espírito for do mal ou de dano, se conhecerá no momento em que ouvir a oração, que lhe causará mais tormento e moléstias ao enfermo. Neste caso, tratará de expulsá-lo recorrendo-se aos exorcismos.

Se o enfermo não perceber modificações nenhuma, é prova de que sua enfermidade é puramente natural.

PRECEITO OU ESCONJURAÇÃO AOS DEMÔNIOS PARA QUE NÃO MORTIFIQUEM OS ENFERMOS DURANTE O TEMPO QUE DUREM OS EXORCISMOS

Eu, como criatura de Deus, feito a sua semelhança e redimido com seu sangue, os obrigo, por este preceito, demônio ou demônios, para que cessem seus delírios e deixe de atormentar com suas fúrias infernais este corpo que lhe serve de aposento. Segunda vez os cito e notifico em nome do Soberano Senhor, forte e poderoso, que deixe imediatamente este lugar e saia fora dele, não voltando jamais a ocupá-lo. O Senhor seja com todos nós, presentes e ausentes, para que você, demônio, não possa jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fuja, fuja, fuja, ou do contrário será amarrado com as correntes do arcanjo Miguel e humilhado com a oração de São Cipriano, dedicada a desfazer todo tipo de feitiçaria.

Em seguida se dirá a seguinte oração:

ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO

Como servo de Deus e criatura sua, desligo do espírito maligno quanto este tem ligado. Em nome do Divino Criador a quem amo desde que o conheço, com todo meu coração, alma e sentidos, e a quem prometo adorar eternamente e agradecer também. Os benefícios que qual pai amoroso me concede sem taxa e nem medida, eu lhe ordeno, espírito do mal, que se separe imediatamente do corpo que está atormentando e o deixe livre de sua presença, para que possa receber dignamente as aspersões da água exorcizada que, como chuva divina, lanço sobre ele dizendo: em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo (se faz assim), que vivem e reinam eternamente; pelas virtudes que possuem os espíritos superiores, ADONAI, ELOHIM e JEHOVÁ, cuja presença e fortaleza invoco neste instante. Amém.

Todas estas invocações devem ser feitas com grande fé e amor de Deus, e esteja seguro que Satanás não aguardará até o fim do exorcismo que vem em seguida para deixar livre o enfermo ou possuído.

EXORCISMO PARA LIVRAR AS PESSOAS DOS MAUS ESPÍRITOS

Em nome de São Cipriano e da parte de Deus três vezes santo, pelo protesto dos espíritos superiores ADONAI, ELOHIM, JEHOVÁ e MITRATON, eu N. (dizer o seu nome), absolvo este corpo de N. (dizer o nome do enfermo) para que seja libertado de todos os maus feitiços, encantos e sortilégios, sejam produzidos por homens ou mulheres, ou por qualquer causa. Deus seja louvado e glorificado, e se digne dispor que todos os sortilégios fiquem desfeitos, para lograr deste modo que o corpo de N. (dizer o nome do enfermo) fique livre de todos os males que padece.

Deus grande e Todo-Poderoso! Seja seu nome glorificado e que por sua soberana interseção sejam obrigados a se retirar os espíritos que se encontram aposentados no corpo de N. (dizer o nome do enfermo), cessando o sortilégio que os causadores deste dano empregaram. Eu os conjuro e os mando desaparecer sem

que jamais possam entrar neste corpo no qual faço três cruzeiras³⁶ e o abençoo com a água exorcizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que amparem e protejam N. (dizer o nome do enfermo) para que jamais se veja atormentado.

Ao dizer as últimas palavras você deve aspergir o enfermo com água benta.

É conveniente saber que aquele que executa o exorcismo deve estar colocado à direita do enfermo, e que as cruzeiras devem ser feitas precisamente da esquerda para a direita.

EXORCISMO PARA LIVRAR A CASA DE ESPÍRITOS TENTADORES

Os conjuro, espírito rebelde, habitante e arruinador desta casa, que sem demora nem pretexto desapareça daqui, dissolvendo qualquer malefício lançado por você ou algum de seus ajudantes; eu por mim o dissolvo contando com a ajuda de Deus e dos espíritos de luz, ADONAI, ELOHIM e JEHOVÁ. Quero, além disso, amarrá-lo com o preceito formal de obediência, para que não possa permanecer e nem voltar, nem enviar a outros, nem perturbar esta casa sob as penas de que será queimado eternamente com o fogo de piche e enxofre derretidos.

Deve-se benzer toda a casa com água exorcizada, fazendo-se cruzeiras por todas as paredes com a faca de cabo branco dizendo:

Eu lhe exorcizo, criatura casa, para que fique livre dos espíritos tentadores que fizeram de você sua morada.

É bom saber que, quando os espíritos malignos se mostram nas casas fazendo ruídos e dando golpes sem atacar às pessoas, é porque não têm domínio sobre elas, seja porque em sua mão levam a marca da cruz de São Bartolomeu, seja porque o feitiço só lhes permite molestar sem tocar às pessoas.

³⁶ A cruz deve ser feita com o dedo polegar da mão direita, uma cruz na testa, outra no peito e a outra no ventre do enfermo.

EXORCISMO CONTRA GRANIZOS E FURACÕES

Eu os conjuro, nuvens, furacões, granizos, granizadas e tormentas, em nome do grande Deus vivo, de ELOHIM, JEHOVÁ e MITRATON, para que dissolvam como sal na água e os retire a selvas inabitadas e barrancos incultos sem causar prejuízo nem estrago nenhum.

Dito isto, toma-se a faca de cabo branco e faça com ela quatro cruzeiras no ar, como se estivesse cortando de cima pra baixo e da esquerda para a direita.

Tanto a conjuração como as cruzeiras devem ser repetidas quatro vezes na direção dos pontos cardeais.

PARA OBRIGAR O DEMÔNIO A ENTREGAR UMA ESCRITURA COM QUEM ASSUMIU UM COMPROMISSO

Clementissime Deus, cujus potentiae non est finis, qui in omnes creaturas tuas et res earum supremum habes semperque retines dominium, ita ut nihil sit quod tuo etiam per apostasiam eximi possit imperio; peccavimus in te, tuamque provocavimus justissimam iracundiam, quando tuis mandatis non obedivimus; atque tunc maxime, quando ab amicitia tua et Domino fugientes, te abnegavimus, et impiorum daemonum consortio nos adjunximus; et quasi non sufficeret abnegasse te, etiam per scripturam nos daemonibus obligavimus, et chirographum illud voluntariae obligationis contra te illi tradidimus asservandum. Verum, clementissime Domine, quia misericordiae quoque tuae non est numerus, et tibi proprium est misereri semper et parcere; haec tua creatura, quae te abnegato se daemonibus tradito chirographo obligavit, in se infinita tua bonitate reversa, suam detestatur impietatem, et timore tuo compuncta, abnegato rursus daemone, tibi vero suo Domino subdi, atque in gratiam tuam recipi contrito corde desiderat. Scimus, Domine, te cor contritum et humiliatum nunquam despicere, neque chirographum illud misericordiae tuae ullum impedimentum ponere posse, ideoque supplices te deprecamur, ut abundantia pietatis tuae non tantum hujus peccati impietatem per Sanguinem Filii tui Domini nostri Jesu Christi remittas, sed et daemone ad restituendum chirographum obligationis et traditionis illius verbo virtutis tuae compellas: ne de sua tyrannide gloriatur,

ne jus aliquod prætendat in hominem, quem per Filium tuum peccatorum suorum vinculis absolvi deprecamur. Per eundem Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum, etc.

EXORCISMUS

Exorcizo te, impie Satan, qui cum tuo excideris principatu, tyrannicum in homines semper affectas imperium. Exorcizo te per Jesum Christum, qui venit in hunc mundum peccatores salvos facere, ut ab hac creatura, quæ tuis fraudibus decepta se tibi tradidit, omne tuum imperium festinus amoveas. Ex hoc enim rursus te deserens, divinæ misericordiæ se committit, ut ei serviat, cui se totam debet, quique servientibus sibi æternæ vitæ mercedem promisit. Exorcizo te per pretiosum Sanguinem Jesu Christi; quo deletum est chirographum decreti quod erat nobis contrarium, ita ut suscipiente Jesu peccatorem in gratiam suam, adversus eum nihil amplius debeas præsumere, ut chirographum, quo hæc creatura se tibi obligavit, cum per Sanguinem Christi abolitum sit, hic restituere non moreris.

Audi, maledicte Satan, Dei servus nullam habet potestatem, ut invito Domino suo alterius se subjiciat servituti: unde tu frustra in vano isto gloriaris chirographo; ac proinde in nomine Domini tibi præcipio ut illud restituas, nec penes te diutius serves: ut omnibus constet, Deo peccatorem in gratiam recipiente, nullum tibi in animam ejus restare imperium.

Adjuro te per eum, qui te, cum in atrio tuo tanquam fortis armatus gloriareris, eaque quæ possidebas in pace tenere præsumeres, infinitis partibus fortior superveniens vicit, et atrio te ejecit, tuaque arma, in quibus vane confidebas, abstulit, et spolia distribuit. Redde igitur nunc chirographum, quo hæc Dei creatura stulte seipsam tibi tradidit in servitutem: redde, inquam, in nomine ejus a quo es devictus: et cum tuam tyrannicam potestatem juste amiseris, non præsumas illius vanum chirographum diutius retinere. Jam enim per pœnitentiam hæc Dei creatura vero suo Domino se restituit, et tyrannidem tuam spernit, atque in Dei misericordia adversus tuas impugnationes sperat invenire protectionem, adjuvante sanctissima et gloriosissima virgine Dei genitrice Maria, cujus intercessione quod per se consequi digna non est, a Filio ejus Jesu Christo obtineat. Per eundem Dominum nostrum.

Como sabemos, foi instituída a oração a fim de evitar as armadilhas do diabo. Mas alguém que tem alguma inclinação para acreditar em LÚCIFER admite que o diabo é algo intangível. Porém, através da oração, podemos obter a liberação do pacto que fizemos com ele.

*(Ut restituat chirographum quo homo se illi obligavit).*³⁷

³⁷ Consulte o *Manual de Exorcismo* do Padre Eynatten, Antuérpia, 1678, volume de 432 páginas. No mesmo manual também são outras fórmulas aqui citadas, incapaz de citá-las em sua totalidade.

OS RESPONSOS AO REVÉS

Poucas pessoas já ouviram falar dos *responsos ao revés* e de seus espantosos efeitos, e muito menos são as que possuem o livro que dá a conhecer as terríveis imprecensões e as fórmulas do ritual de que vão acompanhadas.

Da minha parte manifesto que não encontrei em nenhum livro a menor notícia de semelhantes responsos,³⁸ e a não ser por uma feliz circunstância de minha vida, ignoraria seguramente, a existência deles.

Desde muito criança havia ouvido falar dos responsos e havia visto praticar as misteriosas cerimônias na casa de minha madrinha. Esta boa senhora havia sido educada em um colégio de monges, e em consequência, suas crenças eram nitidamente cristãs. E aqui não sei explicar esta contradição: como podia minha madrinha dizer os responsos sem comprometer sua alma de mulher devota? É verdade que os dizia exclusivamente à súplicas de pessoas que lhe eram queridas e de muita confiança e fazia *gratis et amore*; de maneira que não se via em sua conduta ideia de lucro nem nenhum outro fim suspeito, senão o contrário, mostrava com ele boa vontade e boa fé. Sem dúvida, não deixa de surpreender-me que recitara responsos tão extravagantes, como logo poderá julgar, e executar os estranhos ritos que lhe são inerentes e que também descreverei.

Diremos antes para que servem os responsos e os perigos que oferecem.

Os responsos ao revés têm por objetivo castigar pessoas que nos fizeram algum mau ou que nos causaram um prejuízo injustamente. Se alguém, impulsionado pelo ódio e sem motivo justo, diz os responsos para prejudicar uma pessoa, seus efeitos serão contraproducentes, ou seja, que se favorece a pessoa odiada em vez de prejudicá-la, e em mudança o mal que se deseja se volta contra quem o solicita. Isto é altamente moral e prova que a justiça divina impede aos maus abusar de suas faculdades e poderes.

³⁸ Segundo referências, o famoso livro de bruxaria intitulado *Pactum*, é o único que dá a conhecer extensamente os *responsos ao revés*.

Os responsos ao revés têm a rara virtude de castigar aos que nos fizeram mal, ainda que não saibamos quem é a que se ocupa em nos prejudicar. Por isto os responsos estão indicados aos casos de roubo, embruxamento e calúnia, por serem seus autores, quase sempre, desconhecidos.

Para fazer que se restitua um objeto roubado digam-se os responsos ao revés e será devolvido ao seu dono, de uma maneira ou de outra, dentro de poucos dias. Se o ladrão se obstina em não devolver o roubado, sua saúde estará em perigo e uma enfermidade terrível acabará com sua vida.

Para castigar o pérfido bruxo e a bruxa maldita que se comprazem em arruinar uma casa, em enfermizar um indivíduo ou a toda uma família, em fazer morrer o gado ou em outras maldades, os responsos cumprem satisfatoriamente. O autor do mal correrá em seguida para desatar o feitiço, porque se não o fizer pagará com sua vida.

Os casos de calúnia ou de inveja são igualmente castigados pela virtude dos responsos. A pessoa que caluniou outra se arrependerá de tal coisa e tão logo que se digam os responsos, confessará seu abominável delito e devolverá a boa fama à pessoa que há difamado. Se não fizer isso uma enfermidade desconhecida minará sua existência.

CERIMONIAL QUE ACOMPANHA OS RESPONSOS

O homem ou a mulher, ao recitar os responsos, se fechará em um quarto; nele não haverá mais móveis do que uma mesa de pinho; esta deve estar coberta por completo com um pano preto. Na mesa se colocam dois candelabros de barro envernizado, levando-se uma distância de três palmos um do outro. Cada candelabro terá seu círio de cera pura, de cor verde. Entre o meio dos candelabros se coloca um vaso de cristal, cheio de água clara. No dia da cerimônia deve ser uma sexta-feira e na hora do pôr do sol.

O invocador estende os braços de maneira que suas mãos se toquem pela ponta dos polegares e que venham a parar em cima do vaso, mas sem tocá-los.

Enquanto se recitam os responsos se mantém fixo os olhos no vaso de água e se fecharão ao persignar-se;³⁹ o que se fará quando a cruz (✠) o indique.

OS RESPONSOS COMEÇAM ASSIM:

1. *Panem cælestem accipiat sit nomen Domine invocabis.* ✠ Amém.
2. Espírito do Bem ou do Mau, seja o que for quem há de me ajudar. Eu te invoco!
3. Eu quero que se apresente aqui mesmo e agora mesmo.
4. Eu quero que se apresente invisível pra mim e para os demais.
5. Eu quero que não faça ruído de nenhum tipo, nem mostre sinal algum visível nem invisível.
6. Eu quero que não perturbe a paz deste lugar.
7. Eu quero que seja assim. ✠ Amém.

Os sete parágrafos que antecedem constituem a invocação. Esta fórmula é invariável em todas as petições.

Logo se dizem os responsos apropriados para cada caso. Estes responsos são muitos, porém nós daremos a conhecer dois unicamente, por ser os mais importantes.

RESPONSO PARA FAZER DEVOLVER UMA COISA ROUBADA

Homem ou mulher! Lobo, serpente. Jovem ou velho! Morcego, mocho. É criatura por mim desconhecida, mas não é do vento, nem da água, nem do fogo, nem da terra. Está perdida pra sempre, criatura sem dentes, sem cabelos, sem vista, se não me devolveres *ipso facto* o que me tem roubado. Os espíritos

³⁹ Benzer-se, fazendo o sinal-da-cruz.

malignos, os arrependimentos se não apoderado já de si. Moram em seu coração, habitam em suas entranhas. Ai de você, criatura desgraçada, se não devolver a seu dono fulano de tal (dizer o nome da pessoa roubada) o que lhe pertence! Ai de você, se minha vontade e minha fé, anjos do fogo, invocam aos quatro espíritos elementares, que me escutando estão! Ai de você, se sobre sua cabeça as asas se estendem de Satã! ✠ Duvida, entretanto? Vacila? Pois caia sobre si a fonte de meu ódio. Ea, ea, ea! Seja, seja, seja! E será! E será! E será! Agora, amanhã e uma eternidade, ELOHIM, ADONAI, JEHOVAM. A cólera celeste começa a se manifestar. Os quatro elementos vão se misturando. E este responso muito logo obrará, e ninguém, ninguém saberá. Pelos séculos dos séculos, enterrado ficará. ELOHIM, ADONAI, JEHOVAM. ✠ Amém.

RESPONSOS

PARA CASTIGAR A PESSOA QUE NOS FEZ ALGUM MAU, SEJA POR OBRA DE MAGIA OU POR CALÚNIA

Homem ou mulher! Lobo, serpente. Jovem ou velho! Morcego ou mocho. É criatura por mim desconhecida, mas não é do vento, nem da água, nem do fogo, nem da terra.

Agora se reza a oração de São Cipriano que vai em seguida:

Eu não conhecia seu Nome santo e terrível, Altíssimo Senhor; mas agora sei que é o Deus forte, Deus grande, Deus onipotente, Deus sempiterno. ✠ Eu atava as nuvens e impedia que caísse a chuva sobre a face da terra, e a erva da terra se secava, e as árvores não davam frutos e as culturas se murchavam nos campos. Eu passava por meio de um rebanho e as bestas se dispersavam e se perdiam. Eu encantava um homem, uma mulher, uma criança, só com o raio de meu olhar; meu poder para o mau era muito grande, porém até agora não conheci a ciência secreta do bem, oh grande e poderoso Senhor! ✠ Oh Deus onipotente e sempiterno! Eu lhe rogo para que conceda a seu humilde servo Cipriano que todo

homem ou mulher que rezar devotamente minha oração, se veja livre de feitiços, possessões, sortilégios, encantamento e outras más artes de bruxaria, assim como o preservar de tempestades, furações, raios e incêndios. ✠ Amém.

Depois de ter lido atentamente esta súplica se rezará a seguinte oração:

ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO

Anula e desvaneça, Altíssimo Deus Criador nosso, ✠ pelas orações dos anjos bons e pelos santos que lhe rodeiam, todos os sortilégios e ligaduras que foram feito ou criadas (de dia ou de noite) pelos homens infames e mulheres perversas contra seu servo. E que seus inimigos e opositores sejam malditos...

E que seja desembruxado de qualquer malefício feito por invocação, virtudes e potestades infernais, seja feito por figura gravada em ouro, prata, cobre, estanho, ferro, chumbo ou outro metal qualquer; seja por ossos de mortos, de homem, ou animal de quatro patas, ou de aves noturnas; do mesmo modo se fora feito o embruxamento com pedaços de lã, de linho, de seda, de algodão ou de cânhamo, pertencentes a um morto ou a uma pessoa viva, sã ou enferma; ou com cabelos ou unhas de cristãos, de mouro, de judeu ou de herege; ou ainda, fossem enterrados em sepultura de gigantes, ou de hebreus, ou de sarracenos, ou de cristãos, e os que estão feitos de pedra, ou em madeira, ou em ervas, ou em água (de mar ou de rio) e do mesmo modo os malefícios por meio de livros ou palavras, ou em estátua, de metal ou de cera, ou em sinais desenhados em pergaminhos; e também os feitos em montanhas ou vales, em fortalezas ou em castelos de mouros; em campos ou em vinhas; em bosques ou em selvas; juntos a uma árvore ou sob uma mata ou sob uma pedra; em cabana ou em casa de campo; na parede de uma igreja, convento ou capela; no leito; ou no poço de uma casa; ou em qualquer outro lugar da terra, elevado ou profundo; do mesmo modo os que se dão em comida ou em bebida; ou se põe em águas corrompidas ou se consomem ou tenham sido consumidos pelo fogo. Oh Deus santo, Deus poderoso, bom e terrível! Faça que sejam desaparecidas e desfeitas todas as más coisas ditas e feitas do levante ao poente... Livrando de todo mal e perigo, de ventos e de pedriscos; de aguaceiros e turbilhões; de raios e centelhas; de fantasmas e visões; de emboscadas e traições; de adagas e facas e de todas as coisas más. ✠ Glória ao Pai, ✠ Glória ao Filho, ✠ Glória ao Espírito Santo. ✠ Amém.

SANTA CÓPIA

QUE FOI ENCONTRADA NO SANTO SEPULCRO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Cópia da relação que foi encontrada no Santo Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo, a que tem o santo Pontífice em seu oratório e o rei Felipe IV em uma lâmina de prata. E diz que, estando Santa Brígida e Santa Isabel, rainha da Hungria, depois de haver-lhe feito uma rogativa ao Nosso Senhor Jesus Cristo, desejosas as santas de saber sua Paixão santíssima, se lhes apareceu o Senhor e lhes disse as seguintes palavras:

Sabeis, minhas queridas filhas, que os soldados que me prenderam foram *duzentos e um*, que me levaram preso *vinte e cinco*, deram-me na boca *trinta* punhaladas; quando preso, dois soldados me deram *cento e dez* empurrões para levantar-me; *oitenta* golpes me deram na boca, *cento e cinquenta* no peito e *cinco mil seiscientos e setenta* açoites me deram amarrado a uma coluna; ficaram em meu corpo *cento e uma* chagas e *mil e seiscientos* agulheiros mortais; caí com a Santa Cruz *três* vezes, e o sangue que derramei foram *trezentos mil seiscientos e setenta* gotas; qualquer pessoa que rezar sete Pai-Nosso e sete Ave-Maria pelo espaço de doze anos, até que cumpra o número de gotas de sangue que derramei, o concedo cinco graças: a primeira, remissão de todos seus pecados.

A segunda, se verá livre das penas do purgatório.

A terceira, que se morrer antes de cumprir os doze anos, será como se os houvesse cumprido.

A quarta, baixarei do Céu à Terra para receber sua alma em meus braços gostosamente com as de seus parentes.

A quinta, que, os que trouxerem esta cópia consigo, serão livres do demônio e não serão mortos de má morte. E em qualquer casa que a houver não terá visões diabólicas. Quatro dias antes de sua morte, baixará minha Mãe Santíssima a

acompanhá-las e consolá-las. A mulher que trazer esta cópia consigo, estando de parto, dará a luz sem nenhum perigo.

O que trazer esta cópia porá seu nome e sobrenome, dia, mês e ano.

Impressa em Roma, reimpressa em Madri, em Havana, em México e ultimamente em Puebla, na imprensa de Juan N. Del Valle.

CONTRA OS DEMÔNIOS

ORAÇÃO, CONJURO E EXORCISMO PARA RETIRAR OS MAUS ESPÍRITOS DO CORPO DE UMA PESSOA

O exorcista que houver de fazer esta obra de caridade, não deve acreditar facilmente o que digam, porque sobre os endemoniados há muito engano. Para isso concordará que, depois de haver ouvido aos que o levem o enfermo, pergunte em segredo ao paciente o estado de sua alma e quanto tempo faz que padece, com que acidente se deu e em que parte, e se desta relação deduzir-se que há possessão diabólica, arme-se de fé, ponha sua confiança em Deus e comece sua meritória obra com a seguinte oração:

ORAÇÃO

Onipotente e sempiterno Deus, que formaste o homem a Sua imagem; olhe sobre este seu servo, que é vítima das maldades do espírito imundo, o antigo inimigo do Céu e da Terra. Rechaça, Senhor, a força do diabo e anula suas falácias espreitadas para que retire pra longe o impuro tentador. Com o selo da Santa Cruz seja armado seu servo na alma e no corpo. (*Faz-se três cruzeiras no peito, dizendo: † Tu guardes o interior deste corpo. † Tu governes as entranhas. † Tu confirmes para que se desvaneça da alma as tentações da potestade infernal. Conceda, Senhor, a graça desta invocação de Seu Santíssimo nome, de que o que até aqui aterrorizava,*

fuja espantado, e se marche vencido, e que este seu servo, sincero de mente e firme de coração, lhe possa prestar a devida serventia. ✠ Amém.

Dita a oração que antecede, se respingará (aspergir) com água benta o corpo do espiritado. Logo se fará o seguinte conjuro:

CONJURO

Conjuro-lhe †, ⁴⁰ antiga Serpente, pelo Juiz dos vivos e dos mortos, pelo Supremo Criador do mundo, por Aquele que tem a potestade de enviar-lhe ao Inferno; e lhe mando que sem demora marche, com todas suas obras e malefícios, deste servo de Deus, que açude o seio da Igreja. Conjuro-lhe †, uma e mil vezes, não confiando em mim pouco valor, senão fortalecido pela virtude do Espírito Santo, para que saia deste servo de Deus, a quem o Senhor Onipotente fez a sua semelhança.

(Fazem-se três aspersões de água benta sobre o corpo do maleficiado.) Cede em seguida, não a mim, senão ao Ministro de Cristo. Apresse-se o poder daquele que lhe subjugou ao império de sua cruz †. Tema o braço daquele que conduziu as almas à luz; aterrorize-se († *no peito do embruxado*) ante o corpo do homem, obra de Deus; espanta-se († *na frente*) ante a imagem de Cristo, seu único Filho.

Não resistas nem retarde a afastar deste homem porque a Jesus lhe pus habitar no homem, e não creia que me há de depreciar, enquanto conhece que sou demasiado pecador. Lhe ordena Deus † Pai, lhe ordena Deus † Filho, lhe ordena Deus † Espírito Santo, lhe ordena o Sacramento da † Cruz. Assim, pois, espírito maldito, vilão, rústico, besta escabrosa, porco fraco, marchar-se para sempre desta criatura. ✠ Da honra de Deus vivo e verdadeiro, maldito diabo, cão raivoso, dragão infernal.

Da honra de Jesus Cristo Nosso Senhor. Da honra ao Espírito Santo. Paráclito, arreda-se deste servo de Deus, e enquanto não sair, este sinal da Santa † Cruz que em sua frente fazemos, seja para si e para seus companheiros açoite duríssimo pelo que seja atormentados ✠. Assim seja. Levanta-se Deus e dissipe seus inimigos. E fujam de sua presença os que lhe odiaram. O Senhor esteja com nós. E com seu espírito.

⁴⁰ Este sinal indica que deve fazer-se uma cruz no espaço, com a mão estendida.

Concluído este conjuro, se dá para beijar um Santo-Cristo ao endemoniado e logo se o exorciza.

EXORCISMO

Exorcizo-lhe †, espírito imundo, para que se afaste, maldito, e seja expulso em nome do Pai †, do Filho † e do Espírito † Santo, para que não descanse, nem cesse de contínuo trabalho, até que, dissolvido todos os malefícios, enfermidades e dores, tanto da alma como do corpo, e dando sinal verdadeiro se marche, para sempre desta criatura, com todo seus acompanhamentos. Assim seja. ✠ O Senhor esteja com nós. E com seu espírito. ✠ Amém.

MOMENTOS EM QUE AS ARTES DEVEM SER FEITAS À PERFEIÇÃO

Quando desejar fazer um experimento ou operação, primeiro deve preparar, antes de tudo, todos os materiais necessários que se encontram descritos nos vários experimentos apresentados neste livro. Deve observar os dias, as horas e outros efeitos das constelações, os quais se encontram detalhados a seguir.

É aconselhável saber que as horas do dia e da noite, juntas, totalizam 24 e que cada uma está governada por um dos sete planetas em ordem regular, começando desde o mais alto e terminando no mais baixo. A ordem dos planetas é a que segue: SHBTHAI (*Shabbathai*), Saturno; sob Saturno está TZDQ (*Tzedeq*), Júpiter; sob Júpiter está MADIM (*Madim*), Marte; sob Marte está SHMSH (*Shemesh*), o Sol; sob o Sol está NVGH (*Nogah*), Vênus; sob Vênus está KVKB (*Kokav*), Mercúrio, e sob Mercúrio está LBNH (*Levanah*), a Lua, a qual é o mais baixo dos planetas.

Portanto deve-se entender que os planetas têm seu domínio ao longo do dia que associa o nome que lhe é dado e foram atribuídos a eles; por exemplo, Saturno sobre o sábado, Júpiter sobre a quinta-feira, Marte sobre a terça-feira, o Sol sobre o domingo, Vênus sobre a sexta-feira, Mercúrio sobre a quarta-feira e a Lua sobre a segunda-feira.

A regência dos planetas sobre cada hora começa no amanhecer, no nascimento do Sol no dia que toma o nome de tal planeta, e o planeta que o segue sua em ordem rege sobre a hora seguinte. Desta maneira no sábado, a primeira hora é regida por Saturno, enquanto que a segunda é regida por Júpiter, a terceira por Marte, a quarta pelo Sol, a quinta por Vênus, a sexta por Mercúrio e a sétima pela Lua, e Saturno volta a reger a oitava e os outros na mesma ordem novamente, mantendo sempre esta mesma ordem.

Observe que cada experimento ou operação mágica deve ser executado sob o planeta e geralmente sob a hora que se relaciona com tal operação, por exemplo:

Nos dias e horas de Saturno podem realizar os experimentos para invocar as almas de *Hades*,⁴¹ porém somente aquelas que morreram de morte natural. Também nestes dias e horas se pode operar para atrair boa ou má fortuna para construções; para ter espíritos familiares que cuidem do sono, para causar êxito ou fracasso nos negócios, possessões, bens, sementes, frutas e coisas similares, afim adquirir conhecimento; para produzir destruição e causar morte, e para semear ódio e discórdia.

Os dias e horas de Júpiter são próprios para obter honras e adquirir riquezas; fazer amizades, preservar a saúde; e alcançar tudo aquilo que se deseja.

Nos dias e horas de Marte pode executar as operações relativas à guerra; alcançar honra militares; adquirir coragem; vencer inimigos; causar ruínas, assassinatos, crueldade, discórdia; para ferir e causar morte.

Os dias e horas do Sol são muito bons para realizar as operações relacionadas com o bem-estar mundano, esperança, ambição de lucro, fortuna, adivinhações, obter favores de príncipes, para dissolver sentimentos hostis e conseguir amizades.

Os dias e horas de Vênus são bons para fazer amizades; para bondade e amor; para empreendimentos alegres e prazerosos, e para viagens.

Os dias e horas de Mercúrio são bons para operações relacionadas à eloquência e inteligência, desembaraços nos negócios; ciência e adivinhação; maravilhas; aparições; e perguntas relacionadas com o futuro. Pode-se também realizar operações sob este Planeta em coisas como roubos, escritos (documentos, petições), fraudes, mercadorias, etc.

⁴¹ Na mitologia grega, Hades é o deus do submundo e das riquezas dos mortos. O nome Hades era usado frequentemente para designar tanto o deus quanto o reino que governa, nos subterrâneos da Terra. O Nome Hades pode levar a confusão, porque era usado pelos antigos gregos tanto para o deus que mandava no Mundo Inferior como para o Próprio Mundo Inferior. Embora fosse o reino dos Mortos, o Hades grego não se parecia com a ideia posterior de inferno, um lugar onde os condenados sofriam penas eternas. Era um lugar para onde todos os mortos – bons ou maus – seguiam guiados pelo deus mensageiro Hermes. Só quando lá chegavam era decidida a sua sorte. Alguns, principalmente aqueles que haviam ofendido os deuses, sofriam, mas aqueles que tinham sido bons, ajuizados e caridosos, e autores de grandes feitos, podiam ter uma além-vida muito feliz. Sobre todos estes assuntos mandava o deus Hades, um rei austero, mas justo ao mesmo tempo.

Os dias e horas da Lua são bons para comissões, viagens, envios (remessas, expedições), mensagens (recados, notícias), navegação, reconciliações, amor e aquisições de mercadorias através da água (rio ou mar).

Deve observar cuidadosa e pontualmente todas as instruções contidas neste capítulo se desejar obter êxito, vendo que a verdade da Ciência Mágica depende disto.

As horas de Saturno, de Marte e da Lua são boas também para se comunicar e falar com os espíritos. As de Mercúrio são boas para recobrar coisas roubadas por meio dos espíritos.

As horas de Marte são boas para invocar as almas de *Hades*, em particular, aquelas assassinadas em batalhas. Mas as horas de Saturno são convenientes para evocar almas do Inferno, ou seja, apenas aqueles que morreram em um naufrágio.

As horas do Sol, Júpiter e Vênus são propícias para quaisquer operações relacionadas com o amor, bondade e invisibilidade, como será mostrado amplamente mais adiante, as quais se devem acrescentar outras coisas de natureza similar contidas nesta obra.

As horas de Saturno e Marte, e também os dias em que a Lua se encontra em conjunção ⁴² com eles, ou quando ela recebe sua oposição ou quadratura, são excelentes para realizar as operações de ódio, inimizade e discórdia, ⁴³ e outras operações semelhantes descritas posteriormente neste trabalho.

As horas de Mercúrio são boas para executar experimentos relativos aos jogos de azar, esportes, zombarias, brincadeiras, coisas similares; e as coisas que parecem admirável, primeiro observando tudo o que vai dizer sobre o assunto nos capítulos seguintes.

As horas do Sol, Júpiter e Vênus são particularmente boas nos dias que eles regem, são boas para executar as operações desconhecidas, extraordinárias e fora do comum.

As horas da Lua são próprias para fazer operações relativas a recuperação de propriedades roubadas, para obter visões noturnas, para invocar espíritos no sonho e executar as operações relativas à água.

⁴² Conjunção significa que estão no mesmo grau do Zodíaco; oposição significa que estão 180 graus um do outro, e quadratura quando tem 90 graus de separação entre eles.

⁴³ Neste caso pode-se interpretar como sendo ações legais ou litígio, pleito, processo.

As horas de Vênus são próprias para sorte, preparar venenos e todas as coisas da natureza de Vênus, para preparar pós que provocam a loucura e coisas semelhantes.

Para realizar as operações desta arte deve trabalhar não somente nas horas, mas também nos dias dos planetas, já que desta maneira obtém-se maior êxito, desde que exista prévia observação das regras que se darão mais adiante, visto que a omissão de uma só destas condições resultará em um fracasso completo nesta arte.

Para as coisas que pertencem à Lua, tais como a invocação de espíritos, trabalhos de necromancia, recuperação de propriedades roubadas, etc., é necessário que a Lua se encontre em um signo zodiacal terrestre, por exemplo, Touro, Virgem ou Capricórnio.

Para o amor, graça e invisibilidade, a Lua deve estar em um signo do fogo, por exemplo, Áries, Leão ou Sagitário.

Para ódio, discórdia, destruição, a Lua deve estar em um signo da água, como Câncer, Escorpião e Peixes.

Para experimentos de natureza peculiar que não estejam classificados sob nenhuma destas naturezas, a Lua deve estar no signo do ar: Gêmeos, Libra ou Aquário.

Porém se estas coisas lhe parecem demasiadamente difíceis de realizar, deve pelo menos observar que a Lua se encontre depois da combustão, ou de sua conjunção com o Sol, especialmente quando ela começar a ficar visível (Lua Nova), que então é boa para fazer todos os experimentos para construção e operações de todo tipo. Por isto é que o período entre a Lua Nova a Lua Cheia é bom para executar qualquer experimento dos que falamos acima. A Lua Minguante é adequada para a guerra, ódio e discórdia. Também quando se encontra quase sem luz é boa para experimentos de invisibilidade e de morte.

Priva-se inviolavelmente de não começar nada enquanto a Lua se encontrar em conjunção com o Sol, pois é extremamente infeliz e não se pode efetuar nenhuma operação; enquanto que na fase Crescente se pode realizar todo tipo de operações, porém seguindo as instruções deste capítulo.

Além disso, se desejar conversar com os espíritos deve-se fazer especialmente no dia e hora de Mercúrio, quando a Lua e o Sol se encontrarem em um signo do ar.

Retira-se então a um lugar secreto, onde ninguém possa lhe ver ou surpreender enquanto a operação esteja sendo realizada, seja operando de dia ou de noite. Mas se desejar operar de noite e não for possível terminar o trabalho, deve finalizar na noite seguinte; se operar de dia e não conseguir acabar o experimento deve terminar no dia seguinte, porém a hora de começar deve ser sempre a hora de Mercúrio.

Nenhum experimento para conversar com os espíritos pode ser feito sem a preparação de um círculo, assim qualquer operação de conversação que se deseja executar deve ser feita dentro de um círculo e, portanto, deve aprender a construir certo círculo em particular. Uma vez feito este círculo, rodeia-se com um círculo da arte para maior precaução e eficácia.

É necessário notar, em particular, a que hora o êxito e a perfeição devem se dar às Artes, tendo preparado previamente todas as coisas necessárias.

Se acontecer que executar uma operação para conversar ou conjurar os espíritos em que o dia e à hora não esteja indicado, deve executá-la nos dias e horas de Mercúrio, às 16 ou às 23 horas, porém será ainda melhor na oitava, que é a terceira da mesma noite, que significa antes da manhã, já que então pode pôr em prática todas as artes e operações que devem realizar, de acordo com o que lhe compraz, de dia ou de noite, sempre que tenham sido preparadas nas horas adequadas pra ela, como já se disse. Porém quando nem a hora e nem o momento para a operação ou invocação estiverem especificados, então é muito melhor executar estes experimentos de noite, vendo que é mais fácil para os espíritos aparecer no tranquilo silêncio da noite do que durante o dia. Deve inviolavelmente observar que, quando se deseja invocar os espíritos, já seja de dia ou de noite, é necessário fazê-lo em um lugar oculto, afastado, secreto, conveniente e próprio para tal arte, não frequentado por homens ou moradores, como indicaremos mais detalhadamente em seu lugar.

Se realizar uma operação que diz respeito a coisas roubadas, de qualquer forma que seja executada e de qualquer modo que seja preparada, é necessário praticá-la nas horas e dias da Lua, estando se possível na fase Crescente, e da primeira à oitava hora do dia.

Porém se for à noite, então tem que ser a quinta ou terceira hora⁴⁴; porém é melhor de dia do que de noite, porque a luz o justifica e o faz mais adequado para sua realização.

⁴⁴ Em dois manuscritos se lê: da terceira à décima hora.

Porém se as operações estão relacionadas com a invisibilidade é melhor executá-las na primeira, segunda e terceira horas de Marte e de dia. Se for durante a noite, a hora é a terceira.

Se forem operações para buscar o amor, a graça ou os favores, deve-se executar até a oitava hora do mesmo dia, começando com a primeira hora do Sol; e desde a primeira hora de Vênus até a primeira hora do mesmo dia de Vênus.

Concernente às operações de destruição e desolação, devemos praticá-las e pô-las em execução no dia de Saturno à primeira hora, ou melhor ainda, à oitava e décima sexta do dia, e desde a primeira até a oitava hora da noite.

Os experimentos de jogos, burlas, enganos, ilusão e invisibilidade devem se fazer à primeira hora de Vênus e à oitava hora do dia; porém à noite, na terceira e na sétima hora.

Experimentos extraordinário, dependendo da situação, deverá ser elaborado e concluído na primeira hora de Júpiter, e na oitava hora da noite, e na décima terceira hora do dia.

Todas as vezes que se pratiquem ou se ponham em execução as Artes Mágicas, a Lua deve estar em Crescente e em número igual de graus com o Sol, e é melhor do primeiro quarto à oposição, e a Lua deve estar em um signo de fogo, e especialmente no de Áries ou de Leão.

Portanto, para executar as operações de invisibilidade, depois de que todas as coisas tenham sido preparadas adequadamente, a Lua deve estar no signo de Peixes, nas horas próprias e adequadas e deve estar em Crescente.

Para os experimentos de buscar amor e favores, em qualquer forma que se deseja, terão êxito à condição de que tenham sido preparadas nas horas apropriadas, e que a Lua esteja em Crescente no signo de Gêmeos.

Para completar experimentos extraordinários, tendo concluído todas as outras preparações, a Lua deverá estar em Aquário ou Leão, e na fase Crescente.

Na verdade, é impossível, ou pelo menos difícil, testar a verdade de qualquer dos referidos experimentos com os dias e horário especificado, é adequado observar o seguinte:

Tal preparação tão exata dos dias e horas não é necessária para aqueles iniciados na Arte, porém é extremamente necessária para os aprendizes e principiantes, visto que eles têm pouca ou nenhuma instrução nela, e quem só começa a dedicar a esta Arte não tem tanta fé nos experimentos como os que são

adeptos dela e que tem se praticado. Porém no que diz respeito aos principiantes, devem sempre ter bem dispostas e apropriadas as horas para a Arte. E o sábio só deve observar os preceitos da Arte que são necessários, e ao observar as demais solenidades necessárias operará com perfeita segurança.

Além disso, é necessário ter cuidado que, quando você mesmo tiver preparado um experimento para os dias e as horas indicadas, o leve a execução em tempo claro, sereno e tranquilo, sem grandes tempestades ou ventos agitados, pois quando se invocam os espíritos por meio de qualquer arte ou experimento, estes não vêm quando o ar está turbado ou agitado pelos ventos, visto que os espíritos não têm carne e nem osso e estão criados de substâncias diferentes.

Alguns são criados de água, outros de vento, alguns de terra e outros de nuvens. Outros de vapores solares, outros da sutileza e força do fogo; e quando são invocados ou submetidos, sempre vêm com grande medo, e com a terrível natureza do fogo.

Quando os espíritos que são criados de água são invocados, vem com grandes chuvas, trovões, granizo, relâmpagos e similares.

Quando são invocados os espíritos que são criados de nuvens, vêm com grandes deformidades, em formas horríveis, para infundir terror ao invocador, e com imensos ruídos.

Outros que são formados de vento aparecem como se já dito e com grande velocidade de movimento, e quando estão criados de Beleza, ⁴⁵ aparecem em forma bela e agradável; mas ainda sim, quando se chama os espíritos criados de ar, virão com um tipo de brisa suave.

Quando os espíritos que são criados dos vapores do Sol são invocados, vêm em uma forma muito bela e admirável, porém cheios de orgulho, vaidade e presunção. São inteligentes, daí que estejam todos especificados por Salomão em seu *Livro de Ornamento ou de Beleza*. Exibem grande ostentação e vaidade em seus vestuários, e se regozijam em muitos ornamentos; presumem em ter beleza mundana e todo tipo de arrumação e decoração. Só devem se invocar em tempo sereno, brando e prazeroso.

⁴⁵ O nome da sexta *Sephirah* cabalística ou emanção, da deidade, que é chamada *Tiphareth*, ou Beleza.

Os espíritos ⁴⁶ que são criados de fogo residem no Leste, os criados do vento residem no Sul. Os espíritos justos e belos estão no Norte; aqueles que são criados de água permanecem no Ocidente. ⁴⁷

Note então que será melhor realizar os experimentos ou operações em direção ao Leste, pondo todas as coisas necessárias na prática nessa direção.

Porém para as demais operações ou experimentos extraordinários e para os de amor, serão mais eficientes se estiver dirigido para o Norte.

Tome cuidado a cada vez que se realizar um experimento, efetue à perfeição com todas as solenidades requeridas, porém se for interrompido, deve recomeçar sem a preparação das horas ou outras solenidades.

Se por casualidade acontecer que tendo realizado um experimento com a devida observação dos dias, horas e demais requisitos, encontrar um fracasso, deve estar de alguma maneira adulterado, mal arrumado e defeituoso, e com segurança falhou em alguma matéria, porque se fracassar em um só ponto, os experimentos desta arte não se verificam.

Portanto, deste capítulo depende a chave total das artes, experimentos e operações, e ainda que, quando todos os requisitos não forem observados corretamente, nenhum experimento poderá se verificar, a menos que se possa compreender o significado deste capítulo.

FIM

⁴⁶ Geralmente o encontrei dito exatamente ao contrário.

⁴⁷ Agrippa associa Leste com fogo; Oeste com ar; Norte com água, e do Sul com a terra.